

REVISTA DA SEMANA

Anno XXIV — N.º 20

12 DE MAIO DE 1923

Preço 1\$200



Como as borboletas preferem as flôres mais lindas, assim
as Senhoras gentis preferem os finos artigos da Moda

DO

PARC ROYAL

UROLYSAL

(Formula do Dr. Francisco Silveira)

PREPARADO POR ANTONIO J. FERREIRA & C.

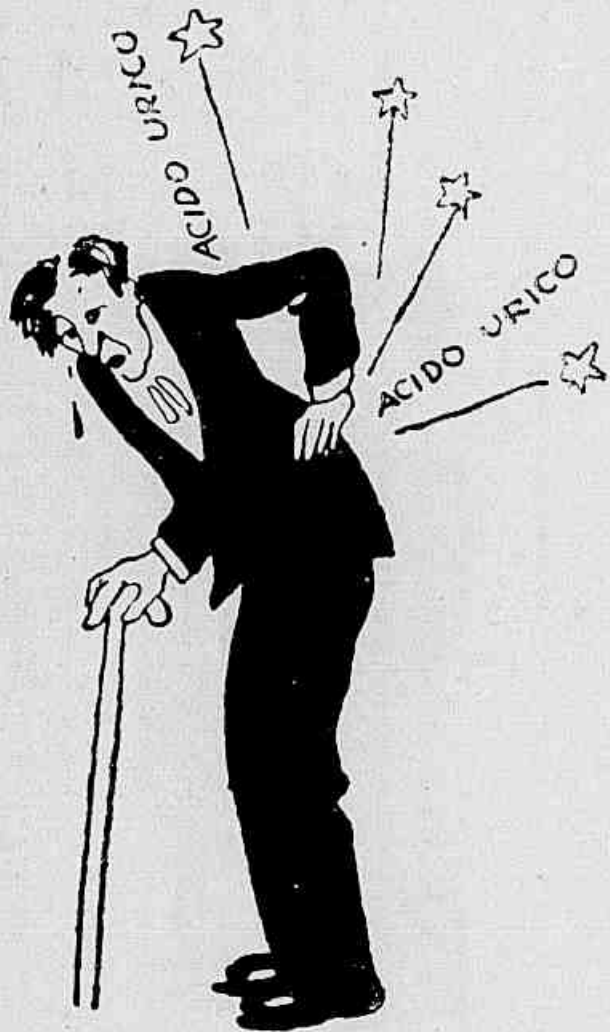
DROGUISTAS - PHARMACEUTICOS

Rua Uruguayana, 27 -- Rio de Janeiro

O Maior Dissolvente do Acido Urico

CONTRA :

ARTHRITISMO
RHEUMATISMO GOTTOSO
LITHIASES URICA E BILIAR
AREIAS (GRAVELLA URICA)
ECZEMAS
CYSTITES
PYELITIS
PYELONEPHRITES
URETHRITES



Expurgar das **Arterias** e dos **Rins** os residuos calca-
reos com o uso do "**Urolysal**" é evitar a Arterio-Es-
clerose e as suas funestas consequencias.

Opinião medica:

"O papel importantissimo que em pathologia representa o arthritismo, originando um sem numero de doencas, tem dado motivo ao apparecimento das mais varias preparações medicamentosas destinadas a cural-o, sem que até agora nenhuma o tivesse conseguido. Os srs. Antonio J. Ferreira & C., lançaram um novo anti-arthritico "**URCLYSAL**" formula do illustre Dr. Francisco da Silveira, que tem preenchido inteiramente o fim a que se destina. Empreguei-o n'um doente com eczemas e tophus, que já havia exgotado toda a lista dos dissolventes do acido urico, sem proveito, e obtive um resultado excedente toda a minha expectativa. Além de sua especialidade no arthritismo, goza ainda o "**UROLYSAL**" as vantagens de ser um antiseptico das vias urina-rias, devendo ser empregado, com segurança, nas urethrites, cystites e pyelonephrites. Efficacia indiscutivel, sabor agradável e completa tolerancia fazem do "**URCLYSAL**" uma excellente preparação pharmaceutica.

(Assignac) DR. JOSÉ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE MELLO

AOS SRS. MEDICOS QUE O SOLICITAREM, SE FORNECERÃO AMOSTRAS PARA EXPERIENCIA CLINICA

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

é a discreção no luxo.

Como estamos longe das linhas complicadas, e sobre-carregadas do modern style!

Os novos mobiliarios têm no seu estylo trabalhado classicismo no seu modernismo.

Viam-se alli os mobiliarios de Maurice Dufrene, de Lahalle et Lavard, de Leleu, de Bagge, de Fabre, de Gal-lerey, o boudoir de galuchat de Clément Rousseau: todos esses meublis são nitidos, bem equilibrados, repudiando os ornamentos inuteis! Existe uma especie de parentesco entre as toilettes das mulheres e os moveis das salas: sua sumptuosidade se affirma menos pelo brilho e a importancia dos ornamentos que pelo encanto da pureza da linha e a belleza do material empregado.

N'essa exposição o galuchat é empregado em algumas mobilias: sobre uma magnifica escrivaninha de amboine com embutidos de marfim de Rulmann, sobre a coiffeuse desenhada por Boutreux e executada por Chanaux-Pelletier, que guarda tanta moderação na sua magnificencia.

Emfim Clément Rousseau expõe cadeiras, uma mesa e um dunquerque recobertos de galuchat.

Emprega-se muito o galuchat ha dois ou tres annos, e muitas pessoas não conhecem exactamente o que é esta materia.

O galuchat é fornecido pela pelle de diferentes peixes providos dos mares da China. Elle é duro como o coral e brilhante como a opala quando é bem trabalhado.

Os Chinezes e os Japonezes faziam com elle as punhas das suas espadas.

Em França, começaram a trabalhar com a pelle do tubarão da China no reinado de Luiz XVI. Maria Antonieta mandou fazer um cofre, que ainda se pode ver no museu de Fontainebleau.

A revolução interrompeu essa fabricação. Mas em 1830 Galuchat recommençou e deu o seu nome á materia mesmo. A palavra galuchat não é portanto um nome de peixe como muitos supunham.

Galuchat não empregava a pelle do tubarão da China, mas a da rousette, especie de cão do mar, de pelle de grão fino e apertado, que é pescado nas costas da França e com a qual se faz o chagrin. Elle se especializou

nos pequenos objectos, caixinhas para fô de arroz, estojos, carteiras e pastas, e obtinha uma metria de um verde escuro uniforme, que inspirou aos Goncourt um neologismo audacioso, quando elles escreveram, referindo-se a um bebedor o rosto "galuchati" pelo alcool.

Em 1840, Real comprou o material de Galuchat e executou para Napoleão III uma mobilia de quarto coberta com pelle de tubarão da China, guarnecida com metal pela casa Odier. A conservação d'essa mobilia levou tres annos, sendo o trabalho da preparação das pelles extremamente longo e minucioso. Ella foi destruida no incendio das Tuileries em 1870.

Real filho succedeu a seu pae, a quem succedem tres dos seus melhores operarios. Um d'elles foi depois para a America do Norte, e os outros se dispersaram.

O emprego do galuchat desapareceu quando, ha uns dez annos, Paul Iribe comprou um lote de pelles encontradas e, procedendo de um dos successores de Real, as fez preparar por Clément Rousseau e compoz, assim, para seus meublis decorações das mais felizes.

Entre as mãos de um artista como Clément Rousseau o galuchat tornou-se uma materia admiravel, com reflexos de luar, brilhante como uma pedra preciosa que tivesse um aveludado.

Mas não havia só mobilias no Museu Galliera. A encadernação triumphou ali com mme. Maria Dahl, tão engenhosa e tão excelsa nas bellas decorações de que ella reveste os seus livros, com os trabalhos sumptuosos de mr. Saint-André, com a sobriedade requintada de mme. Schroeder. Os vasos de cobre de mr. Liberato Zola são poemas de força e de nobreza. Maçodon e Massoul com os seus lindos trabalhos em ceramica, Marinot, Argentiades, Rousseau e Platon honram a arte do vidro; os medalhões, as fivellas, as correntes de Mialit encantam pela sua graça robusta.

E quantos nomes mais poderiam ser citados ainda, entre os quaes os de Linossier, Jean Serrieres, os irmãos Nies, Sandoz, Tabouret, Brandt, mme. O'Kin, os irmãos Capon...

A ARTE APPLICADA NO MUSEU GALLIERA

O Museu Galliera fez ha pouco tempo uma exposição geral das artes applicadas, que ficou aberta até o fim de

Março, na qual, em um quadro intimo e delicado, tinha uma selecção dos technicos da decoração moderna.

Os conjunctos de mobiliarios eram numerosos, e apresentados de uma maneira tão

agradavel, n'uma atmosfera tão suave de lar que davam mais a impressão da visita a uma casa amiga do que a um museu.

Tudo era brilhante e tinha vida: o caracteristico das

mobiliarias de hoje é a procura do rythmo que conjugue a simplicidade e a elegancia,



ANTES

Quereis alizar os vossos cabellos?

POIS BEM, ADQUIRI UM VIDRO DE "**Fixador Parisiense**"

em qualquer casa de perfumarias, e o resultado será o mais absolutamente certo, conservando-o alizado por tempo indeterminado.

O "**Fixador Parisiense**" não suja a cabeça, as mãos ou chapéus, pois não contém materias oleaginosas. E' um preparado puramente vegetal, descoberto recentemente pelo chimico-perfumista hespanhol A. Rodriguez.

Preço: 1 vidro 7\$000, pelo correio 8\$000

DEPOSITARIO: **CHRISTIANO S. MATTOS**
RUA BUENOS AIRES N. 60 — RIO

ACCEITAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR



DEPOIS



EST. OS MESTRE & ELATGÉ, S. A. — Rua do Passeio, 48-54.



Revista da Semana

DIREÇÃO DE
C. MALHEIRO DIAS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 (RIO DE JANEIRO)
RUA BUENOS AIRES 103

TELEPHONES : Redacção e Administração N 3660
Directoria N 112

Endereço telegraphico : REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
num. (1 anno)
50\$000

6 mezes 26\$000

Estrang. 65\$000

Avulso 1\$200

Atrazado 1\$500

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1923

Numero 20

Em torno da Reforma do Ensino

O PROJECTO de reforma do ensino secundario e superior, ora confiado á critica dos technicos e dos apenas interessados, visivelmente não agradou a ninguém, a partir do insigne titular da pasta da Justiça, sr. dr. João Luiz Alves, e dos emeritos presidente e secretario do Conselho Superior de Ensino, srs. barão de Ramiz e dr. Paranhos de Macedo. Extremou-se pela exiguidade dos direitos concedidos aos reformadores a autorização legislativa que habilitou o governo a *revir e modificar o decreto n. 11.530, attendendo ás necessidades reconhecidas pela pratica*. Labutando sobre bases tão insignificantes, sobretudo em materia de ensino, seria impossivel realizar trabalho perfeito ou, pelo menos, capaz de sacudir da completa desmoralização em que ellas jazem as diversas classes estudiosas do Brasil. Mais do que nenhuma outra questão sociologica, a educação dos povos evolue de dia peradia, causa primordial de todos os progressos politicos, economicos e scientificos, consequencia immediata de todas as reformas sociais calcadas nos verdadeiros principios da democracia. O decreto que se apontou como ainda passivel de adaptação ás actuaes exigencias do ensino universitario só por força maior de imposição governativa poderá sobreexistir ás suas pallidas funções de obra transitoria, estabelecida no regime escolar brasileiro como traço de união entre os velhos processos da rhetorica pedagogica e os methodos modernos da instrucção experimental. O que se exige no momento, deante da incommensuravel transformação social cujo peso todos sentem, é o ensino essencialmente pratico, fundamentalmente demonstrativo, gerador de technicos competentes e militantes, e não de meros armazens humanos de phrases e doutrinas mais ou menos innocuas. Toda gente sabe quão longe está dessa real utilidade o processo educativo nacional. Descrevendo ha poucos annos o regime escolar de França, Hanotaux firmava uma passagem talhada para o Brasil: *Os nossos rapazes arrastam-se até aos vinte e cinco annos pelos bancos das escolas onde, emquanto se lhes gastam as calças, diminue o seu espirito: elles só aprendem, em summa, a repetir lições verbais e formas, que os tornam sensivelmente inactos para a vida pratica*. Medicos, engenheiros, advogados, architectos brasileiros deixam os bancos escolares, com effeito, apenas imbuídos de lantejoulante verborrhagia propedeutica, e isso mesmo quando chegam a incluir na bagagem do anel e da carta uma pequena carga de sciencias. Imagine-se com que angustiosa surpresa, ao depararem no inicio das respectivas carreiras com o primeiro caso concreto, esses raros jovens estudiosos reconhecem que os programmas officiaes, os mestres, os explicadores não os habilitaram, por mais deficientemente que fosse, ao exercicio pratico dos serviços profissionaes! Ninguém melhor do que o actual titular da pasta da Justiça, auxiliado em tão patriótico emprehendimento pelos illustrados professores do Conselho Superior de Ensino, se apresentaria nas condições de corrigir entre nós o vicio quasi secular da educação univer-



Dr. João Luiz Alves
Barão de Ramiz

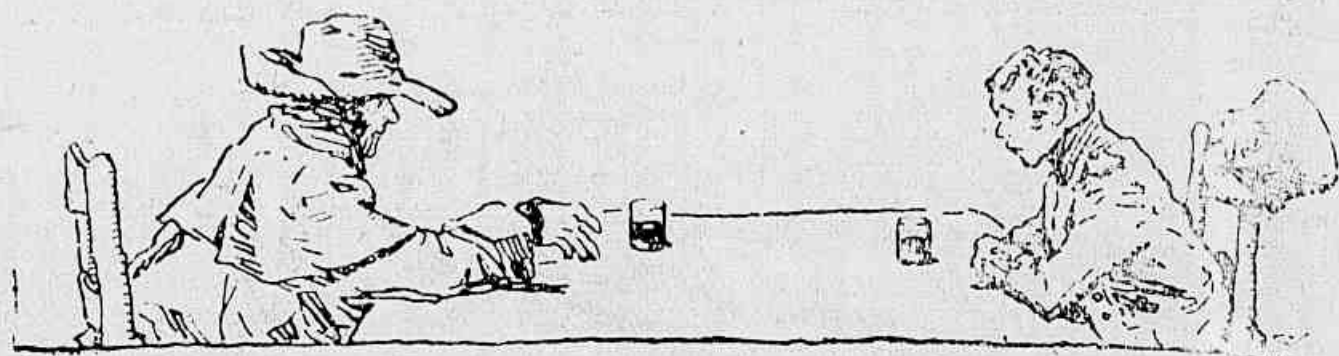
sitaria, oppondo á torrente dos prejudicados por methodos archaicos, que de preferencia se projecta sobre os departamentos administrativos, o dique de uma organização de ensino essencialmente util e pratico, capaz de formar em cada jovem diplomado um elemento valioso para a comunhão nacional. As prelecções a frio, as aquisições puramente mnemonicas, as ridiculas demonstrações annuaes dos exames: todos os processos consignados na actual reforma do ensino falham ao moderno criterio da educação intellectual. Força é confessar, e repetidamente, que o poder legislativo vedou aos reformadores quaesquer transformações radicaes, no genero das que tentou em pura perda o dedicado secretario da nossa mais alta assembleia pedagogica. Sem possuir livre campo de acção, os autores da reforma estavam de inicio na contingencia de realizar trabalho deficiente: é preciso que se lhes concedam direitos amplos, embora com a resalva de certas garantias especiaes e de todas as responsabilidades perante a opinião popular. Obra boa será a que se produzir nessas condições, á luz dos methodos de ensino inglezes, allemães ou norte-americanos, sobretudo á destes ultimos, que o professor Jacquemin, abeberando-se na consagrada exposição de Buyse, resumiu nos periodos seguintes: *Toda a educação e toda a instrucção norte-americanas repousam no esforço pessoal: o systema empregado desde o primeiro anno da escola primaria dilata-se com a idade, mas os exercicios praticos servem-lhe continuamente de base, mesmo que se trate da literatura. Esta transforma-se num trabalho de laboratorio, pois que se associa por estreitos liames á pintura e á esculptura. Abandona-se o ensino pela palavra do mestre! As creanças devem proceder como se estivessem sós no mundo, em plena liberdade! Do mesmo modo que nas sciencias puras e applicadas, em que o alumno arranca aos apparelhos e ao material de experiencias o segredo dos phenomenos e das leis que os regem, todos os ramos do ensino, até os mais abstractos, são apresentados sob formas concretas que, para serem assimiladas, exigem tanto da habilidade das mãos quanto da vivacidade do pensamento. Qualquer que seja o systema pedagogico, encontra-se-lhe sempre nos alicerces o trabalho manual, verdadeiro ponto de partida do estudo. Esse principio manual, como base da educação, penetrou nas escolas norte-americanas pela via froebeliana e pela via technica*.

A reforma do ensino é, portanto, uma questão nacional de permanente actualidade, pelo menos emquanto não se proceder á implantação dos modernos processos americanos e europeus no regime escolar brasileiro. Leibnitz dizia que, no curto trato de um seculo, a educação pode transformar radicalmente um povo. Cem annos na vida das nações equivalem a um na dos homens: quem trabalhar pela educação efficiente do Brasil fal-o-ha para a patria de amanhã, não em proveito proprio, portanto; mas no das gerações immediatas á nossa, que saberão louvar os autores da sua gloria e da sua riqueza.

MARIO FERREIRA

CURIOSIDADE

Conto de Charles Foley



NO dia seguinte á batalha de Léna, ceavam num quarto de hospedaria os jovens coroneis Rochel e Colimard. De baixo, da sala grande, subia o rumor alegre da soldadesca que festejava, falando e bebendo, a nova victoria.

Colimard, que era moço, fogoso, descuidado do perigo, apurava o ouvido para apanhar os dizeres dos soldados e mal dava attenção ao seu camarada Rochel. Este, um pouco mais edoso, de temperamento calmo e reflectido, censurava-o pela sua desvairada audacia em combate.

— Por que te arremessaste tu no mais acceso de metralha, de cachimbo nos dentes e levando por unica arma a chibata? Sem duvida para dar na vista do Imperador, embasbacar os soldados e ouvir depois fallar de ti com enthusiasmo...

Continuando embora um tanto distraído, Colimard confessou francamente:

— Sim, para tudo isso... A gloria, que diabo, a gloria!

— Mas, meu caro, a gente não gosa a gloria, pois que ella só vem depois da morte.

Esta observação tocou em cheio o amor proprio do intrepido Colimard:

— Homem, tens razão... E é realmente pena! acrescentou elle, com uma careta de decepção — Eu, por exemplo, quizera bem saber, em vida, o que os meus homens pensam de mim. Admirar-me-hão elles? Gostarão realmente de mim? Sentiriam a minha morte?

— Eis uma curiosidade bastante singular... e imprudente; ponderou Rochel, sorrindo. — E, alem d'isso, extremamente difficil de satisfazer...

— Quem sabe?

Colimard ficou pensativo, sob a influencia daquella especie de ideia fixa... Subitamente, porém, avistando a um canto, pendurados dum cabide, velhos vestuarios do dono da hospedaria, propoz, com o mesmo estouvamento que o levava a afrontar obstaculos e perigos:

— Queres tu fazer uma coisa? Vamos vestir estas roupas de camponio. Assim disfarçados, irreconheciveis, descemos ao botequim e bebemos com os soldados que lá estão. Não te dê cuidado e deixa-me manobrar. Eu me encarrego de lhes puxar pela lingua e leval-os a dizer o que pensam a meu respeito.

Pouco depois, mettidos em dois capotões de aldeia, com os chapéus derrubados sobre os olhos, transformados em perfeitos camponios allemães, entraram os dois camaradas no botequim.

Colimard foi se sentar em frente dum jovem soldado, de ar ingenuo. Rochel installou-se a uma mesa vizinha. Offerecida e aceita a "rodada", Colimard entrou immediatamente a fallar da batalha e dos que nella se haviam assignalado. Ou por simplicidade ou por desconfiança daquelle camponio allemão que tão bem fallava o francez, o jovem soldado não dizia palavra. E Colimard queria, por força, conhecer a sua opinião... Acudiu-lhe um estratagemma: como invadido por uma triste lembrança assumiu de repente uma ar compungido e gemeu:

— A perda mais cruel desse dia glorioso foi, sem duvida, a morte do coronel Colimard...

A tão inesperada noticia, não poudo o joven soldado conter um estremecimento de surpresa. Mas logo, senhor de si outra vez, abanou a cabeça, para significar — que não acreditava, não podia ser.

Mais empenhado, agora que soffrera o primeiro revez e extremamente divertido com tudo aquillo, inebriado pela propria mystificação, Colimard deitou-se a improvisar uma historia romanesca á face imberbe daquelle simplorio. Com uma loquacidade diabolica, inventou um Colimard perseguindo o inimigo até ao meio dos bosques e, depois, noite fechada, tentando em vão achar o caminho para voltar. Fallou da fadiga, da fome, da ansiedade do coronel. A casa de lenhador, onde Colimard obteve asylo, a refeição frugal que lhe

serviram, o feno em que se deitou — tudo isso foi minuciosa e pittorescamente descripto. Depois, veio a traição do lenhador; depois, o acordar de sobresalto, diante de vinte soldados allemães; finalmente, a lucta heroica e suprema, em que o pobre Colimard havia de succumbir...

Esta aventura banal era contada, permenorisada com tal eloquencia, representada com tão expressivo jogo physionomico que se tornava não apenas verosimil, mas presente e viva... Todos tinham a impressão de estar vendo.

Admirando a facundia do seu amigo, o proprio Rochel se divertia a valer... O que, porém, lhe pareceu ainda mais divertido que aquella historia fantastica era a attitude e o ar do joven soldado. Escutava este boquiaberto, com os olhos nos olhos de Colimard. A sua physionomia, que tanto tinha de impressionavel como de ingenua, reflectia docilmente tudo o que Colimard ia narrando. No seu olhar inexperiente de mais para distinguir a verdade da mentira, o espanto tinha dado logar á duvida. A medida que Colimard accumulava os indicios, as provas, ia o soldado escutando mais apaixonadamente. O seu aspecto revelava uma emoção funda, misturada de horror... Colimard exultava perante o effeito da sua narrativa. E julgando que a resposta da sua victima ia coroar o exito do estratagemma repetiu a pergunta:

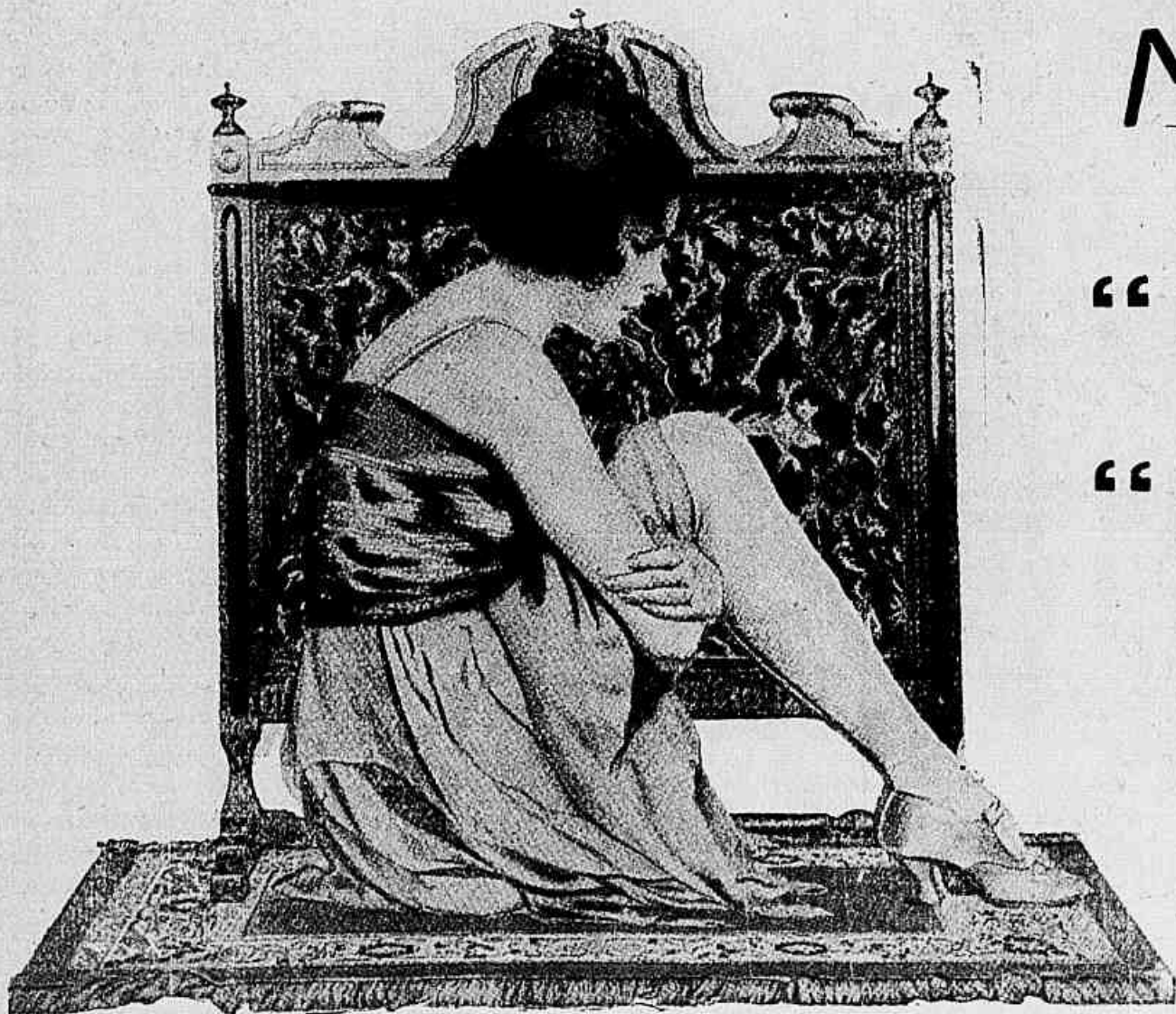
— E agora, que elle deixou de existir, diz-me cá: que ideia fazias tu de Colimard?

Mas o soldado, que até então se conservava mudo, subitamente fóra de si, transportado pela indignação, exclamou com violencia:

— Pergunta-me antes o que faço de ti, bandido! Para estares tão bem informado e para contares isso com tanta satisfação, é porque foste tu que o trahiste!

E antes que Rochel pudesse evitar ou desviar-lhe o gesto, o soldado tirou a pistola da cinta e á queima-roupa, em pleno peito, fez fogo contra Colimard que cahiu, redondo, no chão.

CHARLES FOLEY.



MEIAS DE SEDA

LAN E ALGODÃO

"UNIVERSAL"

E

"RESISTENTE"

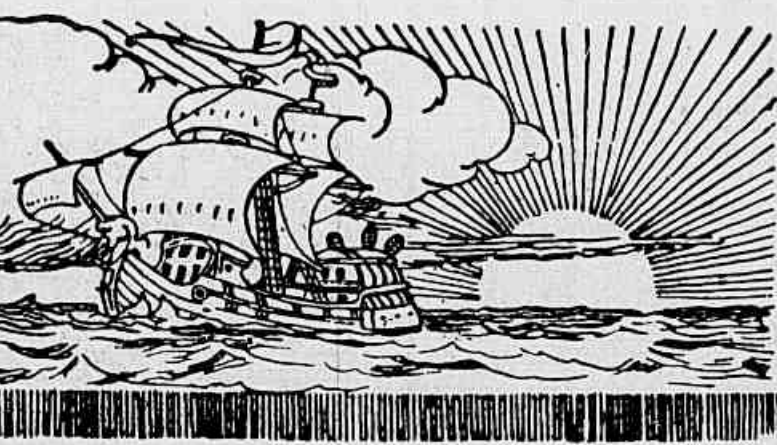
TALVEZ HAJA TÃO BOAS:
MELHORES NÃO HA.

Said Gebara & Irmãos

RUA CONSELHEIRO COTEGYPE, 54

SÃO PAULO

Pelo Mundo fora



PARADOXO HYGIENICO

Os higienistas de Nova York não sabem positivamente como explicar o facto que acabam de verificar em relação a um dos bairros menos favorecidos de Nova York.

O Lower East Side, isto é a parte leste da cidade baixa de Nova-York, é habitado por centenas de milhares de imigrantes, a maior parte delles da Polonia, Russia e Ukrania. As ruas são estreitas e sujas, as casas apertadas umas contra as outras, com paleos interiores que, em muitas dellas, não chegam a ter dois metros de largura. Os habitantes desse bairro vivem amontoados, em alojamentos exiguos, dormindo ás vezes muitas pessoas num só quarto, por causa do grande numero de filhos, e nas peores condições de hygiene.

Pois bem: tanto a mortalidade infantil como a mortalidade em geral são muito menos elevadas nesse bairro do que em qualquer outro ponto de Nova-York. A cifra media da mortalidade infantil em toda a cidade de Nova-York foi, segundo as ultimas estatísticas, de 85 por 1000 em um anno, ao passo que, durante o mesmo periodo, a cifra da mortalidade infantil no Lower East Side oscilou entre 50 e 65 por 1.000.

Esta contradição explica-se pelo facto de que, nos bairros pobres como são aquelles, as mães criam os filhos com o leite do proprio seio. O que já se não explica tão facilmente é que, sendo de 13 por 1000 habitantes em toda a cidade, a cifra da mortalidade em geral se reduziu no Lower East Side a 6,35 por 1.000. E os higienistas norte-americanos, que não podem naturalmente

admittir que, nesse bairro, a diminuição da mortalidade seja devida ao ar viciado e á falta de asseio, procuram, com verdadeira ansiedade, uma explicação para as vantagens salutaras de que gozam os habitantes do Lower East Side.

LONGEVIDADE DOS ARTISTAS DE THEATRO

A proposito do fallecimento de Sarah Bernhardt recorda um jornal parisiense os nomes de numerosos artistas de theatro francezes que morreram em idade muito avançada.

A Clairon morreu, como Sarah, aos 79 annos. A soprano ligeiro Dornes-Gras, que durante tanto tempo encantou os assignantes da Opera, viveu 90 annos e a mesma idade alcançou a comediante Rose Dupuis. Mais recentemente, a Déjazet viveu 78 annos; mme. Arnould Plessé 76 e Marie Laurent 78 annos.

Entre os homens de thea-

tro que morreram velhos, citam-se: Bouffé, com 88 annos; Frederick-Lemaître, com 76; Laferrère, com 71; Lafont, com 72; Gcoffroy, da Comedia Franceza, com 91; Lheritier, do Palais Royal, com 76; Hyacinthe, com 73; Regnier, com 75; Chollet, com 89. Lassouche, Paulin Ménier e Taillade viveram tambem mais de 70 annos. Got morreu com 77 e Gilbert Duprez, rei dos tenores, attingiu a idade de 90 annos.

OS ANIMAES PERIGOSOS DA INDIA

A mortalidade causada pelas feras e serpentes nas Indias Inglezas continua, apesar de todos as providencias tomadas, a attingir grandes cifras. Em 1921, nada menos de 3.360 pessoas foram victimas dos bichos ferozes e em 1920 tinham morrido 3.339. Deese total, 1.459 mortes foram causadas por tigres, 560 por leopardos, 556 por lobos, 70 por elefantes e 10 por hyenas.

As perdas de vidas humanas em consequencia de mordeduras de serpentes cahiram de 20.043, em 1920, a 19.396 em 1921.

Durante este ultimo anno foram abatidos 24.972 animaes ferozes, entre os quaes 12.359 tigres, 6.328 leopardos, 2.771 ursos, 2.049 lobos. Os premios pagos aos caçadores elevaram-se a cerca de 300 contos de réis.

Foram tambem exterminadas pelos caçadores indianos 57.285 serpentes de varias especies.

O CASAMENTO DOS PADRES

Doravante, os padres poderão casar... Não se trata, porém, dos nossos padres, mas dos jansenistas da Hollanda. Uma recente carta pastoral, assignada pelos bispos jansenistas de Utrecht, Haarlem e Deventer, traz esta declaração:

«Até hoje, tinha-se mantido no nosso clero o costume do celibato. Esse costume, co-

O CONTRATOSSE E DE EFFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis.
huxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000!
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO
Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$, com pensão desde 12\$. Tel. Norte 1833 e Norte 2834.
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento do tado de todo o conforto.
Restaurant á la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000!
Telephone: CENTRAL 4204
PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000, com pensão desde 14\$000.
Telephone: CENTRAL 889
124, RUA RIACHUELO, 124

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos — Elevadores — Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209
Telephone NORTE 6065
End. Tel. Fluminense.

HOTEL VERA-CRUZ
Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposento sem pensão 9\$ e 10\$.
RUA ESPIRITO SANTO, 35
Junto á Praça Tiradentes
End. Tel. Cruzvéra — Tel. C. 400
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Telephone e agua encanada em todos os quartos. Diarias a partir de 15\$000.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270



CREME INFANTIL (EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)

O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os paes são acompanhados de conselhos muito uteis.

Venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.

73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

MME. ISABELLE

MANICURE
Attende só a senhores
Telephone Central 5491
URUGUAYANA, 14—Sob.

CALLISTA

CARVALHO
Rua Uruguayana, 72
1.º andar — Tel. Central 1551

MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:

MAGALHÃES MACHADO & C.

1.ª RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHIC

D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL PHOTOGRAPHIC

CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris. Tel. Central 534

PARA TER OS DENTES BRANCOS

Se a bocca sempre fresca, usar as pastas e aguas dentificas de BOTOT.
Em todas as boas perumarias, farmacias, drogarias. Unico agente no Brasil
ROBERTO ULLMANN
Avenida Rio Branco N. 9, sala 145
Tel. N 2380



INSTITUTO LUDOVIG

CABELLEIREIROS PARA SENHORAS E CRIANÇAS
AVENIDA RIO BRANCO, 170 — (Junto ao Cinema Central)

Casa especial em postigos de arte, ondulação permanente duravel por 8 mezes, tintura de cabellos, lavagem, ondulações Marcel e penteados. Massagens, Manicure, Electrolyse e os celebres preparados para beleza de Mme. Ludovig.

Perfumarias, artigos de toilette e as celebres tinturas para os cabellos Henneorient.



Cabelleireiro "Victor" — Tel. Central 3011

Hoff-Man

DEFEITOS DO VELHO SYSTEMA:

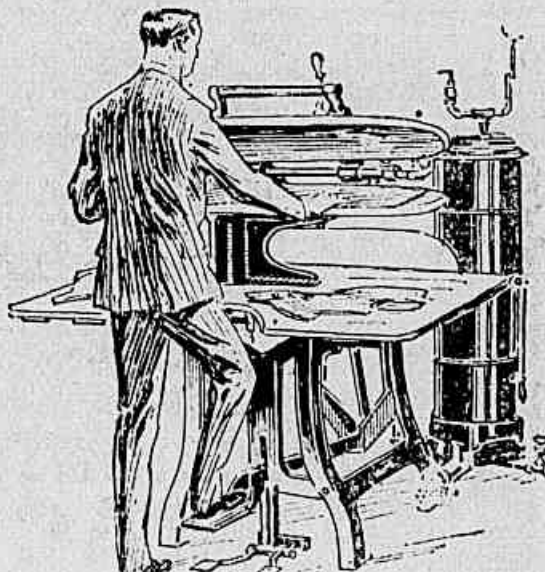
- Anti-hygienico
- Perigo de chamuscar e lustrar a roupa
- Serviço vagaroso e exhaustivo
- Despeza excessiva

ALGUMAS VANTAGENS DO SYSTEMA HOFFMAN:

- Hygiene absoluta
- Conserva mais a roupa
- Limpa e secca completamente pelo vacuo
- Revive as côres e levanta o pello da fazenda
- Esteriliza o tecido com vapor vivo, quente e secco.
- Remove os odores de suor.
- Serviço perfeito, rapido e economico.



O velho methodo



O methodo Hoffman

J. L. Gurken, Jr., Representante para o Brazil da U. S. Hoffman Machinery Corporation

RUA THEOPHILO OTTONI N. 42

CAIXA POSTAL N. 664

RIO DE JANEIRO



Os nossos MOBILIARIOS
TAPEÇARIAS e DECORAÇÕES
augmentam o conforto e distincção da vossa residencia

ASA UNES

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

mo muitos outros, nós o tomamos da Igreja occi-
dental, a que pertenciamos;
na Igreja oriental, não exis-
te. Não é que tenhamos
admittido, com a Igreja Ro-
mana, que a consagração sa-
cerdotal possa constituir um
impedimento ao casamento.
Ao contrario, estavamos e
ainda estamos em communi-
dade de espirito com os nos-
sos correligionarios da Alle-
manha, Suissa e Austria,
entre os quaes ha muito os
padres têm a liberdade de
casar. Receiosos, porém, de
agravar ainda mais o nosso
desentendimento com Roma,
conservamos usos e costumes
tomados da Igreja Romana
que não attingem a integri-
dade da fé catholica. Mas as

nossas relações com Roma
pouco a pouco se foram mo-
dificando e assim é que as-
sumimos maior liberdade de
acção e nos habilitamos a
julgar mais razoavelmente
muitas coisas. Em conse-
quencia disso, não só respei-
tamos o estado de celibato
livremente escolhido pelos
nossos padres, como até o
recommendamos. Não nos
parece todavia opportuno
impor uma regra geral. O que
é preciso é que exista uma
verdadeira liberdade, que não
haja constrangimentos mas
o respeito do sentimento pes-
soal. E eis porque, ao cabo
de longa reflexão, resolvemos
deixar de exigir o celibato
aos nossos padres. A partir
do momento em que esta carta

chegue ao vosso conhecimento
a lei do celibato ecclesiastico
deve ser considerada sus-
pensa.»

O casamento dos sacerdo-
tes era já permittido entre
os Gregos orthodoxos e os ma-
ronitas.

O PIANO DE WAGNER

O piano de que Ricardo
Wagner se servia, quando
compunha a Tetralogia, foi
recentemente adquirido por
um colleccionador norte-
americano que o levou para
Nova-York.

Esse instrumento foi dado
de presente a Wagner pela
rei Luiz XII. O compositor
conservou-o dez annos em
seu poder e depois trocou-o
por outro. O negociante, que
assim se tornou dono do
piano, presenteou com elle
um professor do Conserva-
torio de Munich. E foi este
professor que, em razão
de graves difficuldades pe-
cuniarias, o vendeu ao colle-
ccionador norte-americano.

PARA OS CEGOS LEREM

Um medico londrino in-
ventou um aparelho, o
«optophone», o qual permite
que os cegos leiam, sem re-
correr aos systemas Braille
ou Moon.

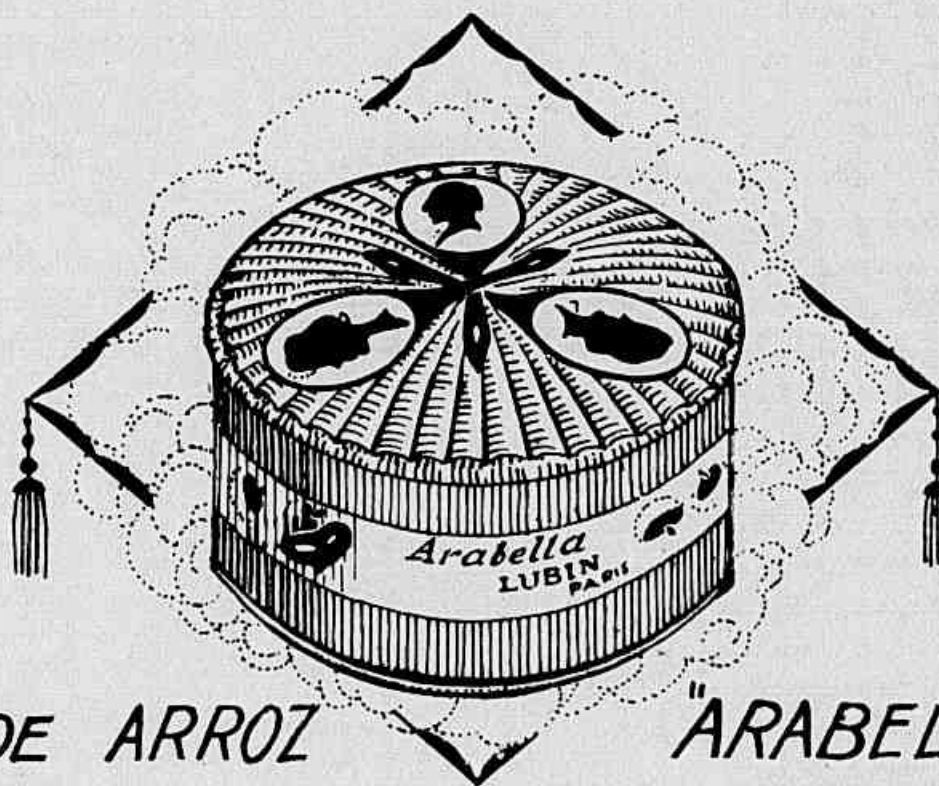
Basta adaptar um livro
ou um jornal ao aparelho
em questão, dar-lhe a posi-
ção conveniente e collocar um
receptor contra a orelha. A
leitura faz-se por audição.
O principio a que obedece

AGUA DE COLONIA

"NOIR & OR"



**LUBIN
PARIS**



PÔ DE ARROZ

"ARABELLA"

o aparelho baseia-se no em-
prego do selenium, metalloide
cuja conductibilidade ele-
ctrica varia conforme a in-
tensidade da luz a que se
acha exposto. As vibrações
luminosas duma pequenina
empola collocada sobre um
disco perfurado e giratorio
produzem sons de modula-
(ã) e extensão variadas e
essas notas são transmitti-
das pelo receptor á medida
que a luz passa sobre as le-
tras impressas. A cada letra
do alphabeto corresponde
um jogo determinado; e o
cego, uma vez que haja apre-
endido o alphabeto musical,
pode ler qualquer texto.

Os jornais londrinos mos-

tram grande confiança neste
aparelho, que poderá trans-
formar intellectualmente a
vida dos cegos.

AS THEORIAS DE EINSTEIN

Um homem de sciencia
francez, o sr. Duport, pro-
fessor honorario da Facul-
dade de Sciencias de Dijon,
acaba de publicar um livro
tendente a provar que não ha
razão para se renunciar ao
edificio scientifico baseado
na geometria e mecanica de
Newton, para se adoptar, em
substituição dessa velha the-
oria, a theoria nova, ima-
ginada pelo sr. Einstein.

Para o sr. Duport, não
existe opposição entre os
phenomenos da aberração
e a experiencia de Michelson
e Morlay. O ether está im-
movel no espaço vazio, mas
uma parte é arrastada, assim
como a atmosfera, pela
Terra e, assim, todos os phe-
nomenos produzidos á su-
perficie da Terra são inde-
pendentes desse movimento
e o phenomeno da aberração
produz-se na separação en-
tre o ether immovel e o ether
arrastado.

Os adversarios do sr.
Einstein não de, talvez, com-
preender o que isso quer
dizer...

O MELHOR DEPURATIVO
para os estomagos
delicados e o que sob
pouco volume resulta ser
mais effectivo.

Um copo dos de vinho de Água de

**RUBINAT
LLORACH**

é uma garantia de saúde para toda
uma estação.

Exijam
RUBINAT-LLORACH

**SYSTEMA
NERVOSO**

**NEUROSINE
PRUNIER**

RECONSTITUINTE ENERGICO

6, Rue de la Tacherie, PARIS
e Pharmacias.

PRODIGIOSA DESCOBERTA CONTRA A QUEDA DOS CABELLOS

Uma entrevista com o especialista, dr. Benguria

— Quem é aquelle rapaz?
— E' o Benguria, do Especifico Boliviano Benguria, sabes?

E o meu amigo começou a fazer-me referencias sobre o tal especifico, elogiando apaixonadamente o divino remedio. Reparei, effectivamente, que elle já não tinha a calvie que tanto o torturava, envelhecendo-o prematuramente.

Em tempos eu havia visto os certificados da Saude Publica do Rio de Janeiro e da Saude Publica de S. Paulo, os quaes comprovavam a efficacia do extraordinario producto boliviano nas afecções capilares. Sorri da credulidade infantil dos illustres responsaveis por aquelles documentos; todavia, elles me impressionaram extraordinariamente, pois eu concluia, em meu raciocinio, que departamentos de saude publica, e portanto cheios de responsabilidades, não teriam, levemente, fornecido attestados como aquelles que eu via, sem que um estudo meticoloso tivesse sido feito anteriormente. De sorte que, ao ouvir pronunciar o nome do proprietario do famoso especifico, e ouvindo as referencias calorosas que o meu amigo fazia ao producto boliviano, ocorreu-me entrevistar aquelle senhor e conhecer de "visu" o maravilhoso remedio. Não foi difficil. Estavamos no Esplanada Hotel, em São Paulo. Pedi apresentação e, em poucos minutos, percebi que estava tratando com pessoa de finissima educação, com pessoa de toda a respeitabilidade, de toda a distincção. O dr. Enrique Benguria é um perfeito cavalheiro.

Expuz-lhe o meu desejo de conhecer o seu producto e o meu interesse pelo benefico invento. Immediatamente o snr. Benguria se poz á minha disposição, e convidou-me para visitar os seus aposentos, onde já estão iniciadas as installações para o Consultorio.

Observei-lhe que custava a crêr na possibilidade da cura da calvie; mas, rebatendo a minha descrença, o snr. Benguria explicou:

— E' natural o seu pessimismo. Vou-lhe mostrar, porém, com provas authenticas, que o Especifico Boliviano Benguria, que não é uma loção e sim um medicamento, tem produzido verdadeiros milagres, na sua applicação.

E então contou-me que o seu illustre pae, medico e botânico, não se conformando com a sua calvie, a qual combatera durante annos e annos, na Europa, com especialistas de renome, fazendo pesquisas na flora boliviana, até então desconhe-

cida, encontrara plantas que lhe pareceram possuir a propriedade de matar o microbio da caspa, microbio que dá causa a todo o mal dos cabellos, sendo a calvie e o encanecimento provocados pela caspa, que fecha os poros e impede o crescimento do cabello, atrophiando-lhe o desenvolvimento e a vida.

— Extraíndo o succo da planta, — continuava o meu interlocutor — applicando-o na parte affectada, obtive meu pae o resultado mais surpreendente que se possa imaginar.

E mostrou-me, então, as photographias do descobridor do maravilhoso especifico. Effectivamente, nessas photographias, verifica-se que o snr. Adolpho Benguria, pae do snr. Enrique Benguria, era calvo, quando moço, e que, na velhice, tinha a cabeça coberta de cabellos.

Interessando-me cada vez mais pelo caso da descoberta do extraordinario remedio, perguntei como havia o Especifico Boliviano Benguria começado o seu triumpho.

— Meu pae — explicou o Snr. Benguria — não pretendia commerciar com o seu producto. Presenteava com elle alguns amigos e evidenciava, sempre, o resultado infallivel do remedio. Quando, porém, eu estudava no estrangeiro, meu pae me mandou alguns vidros para que fizesse experiencias. O primeiro que o experimentou foi o Consul Geral da Bolivia, snr. Daniel Ballivian. Radiante com o resultado obtido pelo Especifico, o snr. Ballivian, apaixonadamente, proclamou-o o milagroso socorro dos calvos; e então apresentou-me ao snr. Egidio Poblete, pessoa conhecidissima pelo seu grande talento e pela sua popular calvie.



Sr. Enrique Benguria B.

Tendo o snr. Poblete obtido os mesmos resultados que o Consul Geral da Bolivia, tornou-se o echo dos beneficios do Especifico Boliviano Benguria, dedicando-lhe um artigo no conceituado diario "La Union", de 6 de Abril de 1911, do qual era director. E dizia o snr. Egidio Poblete, em seu artigo:

"SEMPRE RESISTIMOS, NESTE DIARIO, Á PUBLICAÇÃO DE QUALQUER NOTICIA QUE PUDESSE TER O ASPECTO DE RECLAME COMMERCIAL; NESTE CASO, POREM, EM QUE SE TRATA DA DESCOBERTA DE UM ESPECIFICO QUE INTERESSA A MILHARES DE PESSOAS, ACHAMOS QUE ERA DE NOSSO DEVER DARMOS ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O ESPECIFICO DO SNR. BENGURIA."

— Dahi começou o triumpho do Especifico Boliviano Benguria. Recebi milhares de pedidos, milhares de visitas, milhares de agradecimentos.

Mostrou-me, então, o snr. Benguria innumeras cartas de agradecimento de pessoas, absolutamente idoneas, entre as quaes citarei as das senhoras Ines Echeverria de Larrain, illustre escriptora portenha, e Helena Zeggars Ballivian, conhecida senhora portenha, do snr. dr. Severo Fernandes Alonso, ex-presidente da Bolivia, actualmente chancelier, e de muitas pessoas da Argentina, Perú, Chile, Bolivia, Uruguay, Equador e Brasil.

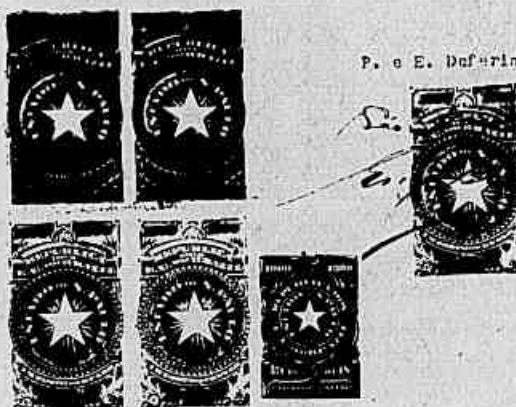
Smo. Sr. Dr. Director do Serviço Sanitário do E. de S. Paulo

Enrique Benguria B., proprietario do "Especifico BOLIVIANO BENGURIA", vem muito respectuosamente requerer a V. Excia. se digne mandar registrar nessa Directoria como producto medicinal o dito especifico, visto ter o Departamento Nacional de Saude Publica, concedido a necessaria licença para o seu preparo e venda.

Para isso, junta o petitorio não só a Carta patente nº 16.550 da Junta Commercial do Rio de Janeiro, como tambem o certificado de licença sanitaria nº 959.

Requer mais a V. Excia. se digne mandar passar por certidão o registro do referido especifico nessa Directoria, sendo-lhe o mesmo entregue juntamente com os documentos que esta instruem.

Destes termos,



Certificado sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica de São Paulo

Assim tratado, com tanta amabilidade e cortezia, satisfeita a minha curiosidade, deixei o intelligente especialista, levando optima impressão da sua pessoa e do seu producto.

Impressionado com as provas apresentadas pelo proprietario do invento prodigioso, relatei a algumas pessoas que tivera em minhas mãos as provas de que o Especifico Boliviano Benguria era de uma efficacia incontestavel, e então comecei a interessar-me pela explicação de um medico, meu amigo intimo, que dizia:

— Effectivamente, o mal, o peor mal, que provoca e condemna á calvie, é o uso das brilhantinas e cosmeticos, os quaes, compostos de elementos gordurosos, geralmente cobrem o couro cabeludo, impedindo o crescimento do cabello, produzindo o desenvolvimento e multiplicação de milhares de micro-organismos. "Alopecia Areata", é o nome da molestia que se produz no couro cabeludo, endurecendo-o, cobrindo-o, começando por amortecer o cabello, tirando-lhe a cor e a vida, acabando por fazel-o cahir. Se, portanto, o Especifico Boliviano Benguria combate a "Alopecia Areata" produzida pelo "Morococus", eu admitto, perfeitamente, a cura da calvie, com esse producto. Tudo que se tem inventado, até agora, tem resultado improficuo. São sempre loções gordurosas que, longe de curar, auxiliam, muita vez, a queda e o encanecimento do cabello.

Entendendo ser do dever de cada individuo prestar informações que possam ser de utilidade geral, eu, como jornalista, mais do que outro qualquer me sinto na obrigação de divulgar o que incontestavelmente me impressionou no elegante escriptorio do snr. Benguria.

Convencido de que o seu Especifico é, effectivamente, um medicamento de grande beneficio, não tenho a menor duvida em o afirmar pois, ante tantas provas e tanto raciocinio claramente exposto, seria teimar em um proposito de incredulidade inexplicavel não reconhecer no novo producto — novo para o Brasil — um verdadeiro restaurador das forças capilares.

O snr. Enrique Benguria convidou-me para visitar os seus salões no Rio de Janeiro, que estão installados no Palace Hotel, á Avenida Rio Branco, onde, mesmo na sua ausencia, está á venda o seu Especifico; eu, porém, espero a volta de São Paulo do distincto gentleman, para satisfazer a curiosidade que tenho de vêr o escriptorio do amavel especialista, aqui no Rio, pois, a julgar pelo que elle me disse, estão muito bem installados os seus consultorios, o que eu creio, pois conheço os de Esplanada Hotel, em São Paulo, onde o snr. Benguria se encontra actualmente.

Dr. 959

Departamento Nacional de Saude Publica

Inspectoria de Fiscalização do Exercício da Medicina, Pharmacia, Arte Dentaria e Obstetricia

Licença para Venda de Preparados Medicinuos

(1) Departamento Nacional de Saude Publica em vista das disposições do Regulamento que ha em vigor com o Decreto n. 14.334 de 15 de Setembro de 1920, concede ao Pharmaceutico

Edmundo Carlos Guerra

licença para preparar e expor á venda o preparado denominado

"Especifico Boliviano Benguria", de propriedade

de Enrique Benguria

Indicador do tratamento

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1922

O Director Geral,

Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1922

O Inspector,

O Secretario Geral,

Alguma cousa para ser BONITA

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho de juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, precisa fazer ALGUMA COUSA para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa ALGUMA COUSA é o CREME POLLAH!



Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo absolutamente desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando diariamente á pelle a SUAVIDADE e o COLORIDO da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso Creme da American Beauty Academy, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para EMBELLEZAR, CONSERVAR E CURAR as imperfeições da cutis. Como creme de toilette deve ser usado POLLAH diariamente para dar a côr CLARA, SUAVE, PARELHA, e adherir o pó de arroz, protegendo ao mesmo tempo contra o VENTO, SOL, POEIRA E CALOR.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma Senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada? POLLAH proporcionará essa certeza!

Essa é a ADMIRAVEL MISSÃO do POLLAH.

Para efficacia no emprego do Creme POLLAH, enviamos gratuitamente a quem nos enviar o "coupon" abaixo o livrinho A ARTE DA BELLEZA; nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embelezamento da cutis e cabellos.

'R. da S.'— Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Representantes da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março, 151, Sob. — Rio de Janeiro.

NOME..... CIDADE.....
RUA..... ESTADO.....

OS SURDOS OUVIRÃO

Ao que diz o Daily Chronicle, os surdos vão ouvir. A telegraphia sem fio realizará o prodigio que a medicina até agora não conseguiu...

Com effeito, parece que as

vibrações das ondas herizianas exercerão nos surdos de nascença uma acção especial. Já diversas experiencias se fizeram com excellentes resultados. Um rapazinho de 13 annos, que nascera surdo, ouviu pela primeira vez na vida. Bateu palmas alegre-

mente, ao rythmo das arias de dança que o haut parleur transmittia. O mesmo paciente poudo distinguir a voz humana do som dum instrumento. Outras crianças, em quem nenhum aparelho provocara a menor percepção auditiva, igualmente

mostraram alguma sensibilidade ás ondas sonoras da T. S. F. E já se prevê, se não uma cura completa, pelo menos:—nos casos de surdez que exijam a reeducação do ouvido, nos adultos — uma acção deveras efficaz por parte da T. S. F.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCAO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO
e XAROPE

Deschiens

de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crua, aos ferrugineos, etc. — PARIS.

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

O MELHOR SORTIMENTO AO ALCANCE DE TODOS, SÓ NO

Paraíso das Crianças

ENXOVAES PARA RECEM-NASCIDOS E BAPTISADOS

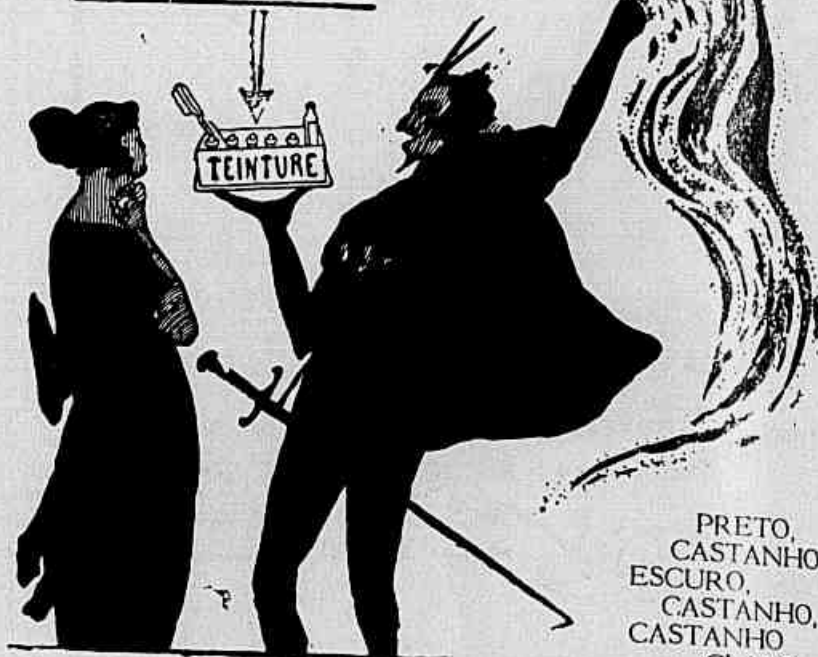
Rua 7 de Setembro 134 -- Rio

TELEPHONE CENTRAL 1231

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA



PRETO, CASTANHO ESCURO, CASTANHO, CASTANHO CLARO.

PREÇO 12\$000 — PELO CORREIO 14\$000

ANDRE'

94, RUA ASSEMBLÉA, SOBRADO

TELEPHONE: CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos logares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

ESTATISTICA EM GRANDE ESCALA

Num artigo publicado na Nation, calcula o sr. Stuart Chase que se imprimam anualmente nos Estados Unidos um quadrilhão e oitocentos triliões de palavras.

Um jornal que tire anualmente quarenta milhões de exemplares contém, media annual, um quadrilhão e seiscentos triliões de palavras.

O Departamento do Commercio avalia em dois milhões de toneladas o consumo annual de papel de jornal; e em um milhão de toneladas a quantidade de papel anualmente empregada na impressão de livros, brochuras, periodicos, relatorios e circulares.

Um arratel de papel do World, o grande diario de Nova York, representa cerca de 400.000 palavras de texto.

Collocando-se umas adiante das outras todas as palavras impressas, por anno nos Estados Unidos, obter-se-hia uma extensão de onze biliões de milhas, que um obus levaria 500 annos a percorrer. E para se lerem

todas essas palavras — sem contar o tempo necessario para as refeições e o sono — levar-se-hiam quarenta e cinco milhões de annos.

O SILENCIO E A VOZ

Até aqui Charlie Chaplin, o impagavel Carlito, que passa por ser o mais rico dos artistas norte-americanos, contentava-se em ganhar dollares com o seu silencio, cultivando a arte muda.

Agora, diz um jornal, vae tambem fazer dinheiro com a voz. Uma companhia phonographica norte-americana obteve d'elle, pelo preço de 2.000 dollares e 10% sobre as vendas, a exclusividade dos seus discos fallados.

Carlito poz as pernas no seguro, em outro tempo, por bem importante quantia... Não segurará tambem agora a garganta?

O Loração da mulher que ama é uma fonte inexgotavel de indulgencia e de bondade.

Se o sonho se desmoronar, se a illusão voar, saibamos repartir por todos o amor que tinhamos consagrado a um só.

DEPILINA SARAH



Tira radicalmente os cabellos do rosto, barba, sovacos, etc. Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. Peçam prospectos por carta a MME. ERNESTINA HARRIS—Caixa postal 2623. Responde com discreção a todas as perguntas. DEPOSITO GERAL—PERFUMARIA NUNES Largo de S. Francisco de Paula 25

A RAINHA DO "CAKE-WALK"



Miss Eileen Molyneux, do Comedy-Theatre, de Londres, que acaba de ser proclamada Rainha do Cake-Walk, creadora de novos passos da turbulenta e tradicional dança inglesa.

gens, pois que as portas dos outros vagões eram demasiadamente estreitas para lhe darem passagem. E os jornaes belgas perguntavam como a Administração dos Caminhos de Ferro se arranjará para resolver esse problema.

A MUSICA E AS MULHERES

Serão as mulheres mais bem dotadas para a musica do que os homens? Em França ou, pelo menos, em Paris, parece que sim.

A municipalidade de Paris abriu, o mez passado, um concurso para serem nomeados 31 professores de musica para as escolas municipais. Concorreram 320 candidatos de ambos os sexos; e entre laureados os figuraram 25 mulheres e apenas 6 homens. Classificados pela ordem do merecimento, os quatro primeiros nomes da lista são os das senhorinhas, Madeline, Deslauriers, Capdinat e Boyer. E assim o primeiro homem classificado, o sr. Vilette, obteve apenas o quinto lugar.

A ARVORE DO RISO

Como é sabido, ha uma arvore que faz dormir. Quem

se demora á sua sombra, forçosamente adormece.

Ha tambem legumes que fazem chorar, como a cebola, plantas que fazem espirrar, como o tabaco...

Agora, surge a arvore que dá vontade de rir.

Esse alegre exemplar botânico é originario da Arabia e cresce principalmente na região de Oman. O primeiro homem que reparou nella e a descreveu foi o viajante Pulgrave. Essa arvore dá uma semente de gosto asucarado e de efeito instantaneo; quem a mastiga desata a rir. Seria o caso de a distribuirem gratuitamente... nos theatros populares.

blicas duma «moto-aviette», provida dum motor de sete cavallos.

Essas experiencias deram resultados perfeitamente dignos de attenção. Barbot conseguiu realizar um vôo de 20 minutos a 50 metros, de altura. Foi a primeira vez que um aparelho de força tão reduzida effectuou um verdadeiro vôo. E, diz um jornal, talvez a aviação, que era até aqui um desporte ruinoso, por causa do consumo da essencia, se torne agora depois da bicycleta, o mais economico dos sistemas de locomoção.

O aparelho experimentado por Barbot gasta apenas tres litros de essencia por 100 kilometros.

Nenhum genio, nenhum ideal, nenhum amor possuiu escravos como a fortuna.

M. DE GIRARDIN.

A MOTOCICLETA AEREA

No meeting de inauguração do aerodromo de Francalzas, perto de Toulouse, o aviador Barbot procedeu ás experiencias pu-

Só um Medico Oculista
é que deve receitar os cristaes que convêm á sua vista. Só Lutz Ferrando é que deve executar essa receita, pois o fará com inteira perfeição e pelo menor preço possível.

LUTZ, FERRANDO & CIA LTDA

PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
RUA GONÇALVES DIAS, 40 - TEL. CENTRAL, 1293

AS "FLORALIES" DE GAND

Os Reis dos Belgas deviam ter honrado com a sua presença a ressurreição das famosas exposições de flores de Gand, marcada para 14 de Abril proximo passado.

A proposito, um jornal recorda que a primeira dessas celebres exposições quinzenaes se realizou na modesta taberna de «Frascuti», em 6 de Fevereiro de 1809, dia de Santa Dorothea, padroeira dos jardineiros e floristas. Nella se reuniram cerca de sessenta vulgares vasos de flores, que foram alinhados nas mesas da taberna. Nos termos do regulamento, cada membro da sociedade organizadora devia expor dois vasos ou pagar um «escalim» (sessenta centimos) por vaso que faltasse e dois «escalins» se mudasse o lugar designado aos seus vasos. A primeira medalha, do valor de doze francos, mais ou menos, devia ser conferida a certa rosa musgo; mas nenhum jardineiro conseguiu obter dentro desse primeiro prazo a rosa em questão. E dahi economisar a sociedade o seu sumptuoso premio.

Taes as humildes origens das exposições de flores de Gand, interrompidas pela Grande Guerra, que voltam agora a realizar-se em enorme local e com uma sumptuosidade verdadeiramente maravilhosa.

UMA SENHORA E TANTO

Os jornaes belgas occupam-se dum caso em que fi-

gura a mais gorda mulher do mundo, a sra. Marie Provost.

Essa dama, que nasceu em Renaix, conta hoje 41 annos de idade e pesa 184 kilos. Precisando de ir a Antuerpia, dirigiu ás autoridades do Departamento dos Caminhos de Ferro um requerimento no qual disse precisar que lhe fosse facultado um fourgon de бага-

NOVO INSTITUTO DE BELLEZA

CONSULTORIO PARA SENHORAS

O nosso Instituto de Belleza da rua Uruguayana n. 105, que tinha mudado provisoriamente para o numero 14 da mesma rua, acaba de instalar-se definitivamente no esplendido sobrado do n. 57, da rua Gonçalves Dias, sob a direcção do Dr. H. Gaubil, especialista, chegado de Paris, com um novo processo para o desenvolvimento do rosto e rigidez dos seios, qualquer que seja o motivo do cahimento. Tratamento radical para tirar, para sempre, as sardas, manchas, cravos e espinhas, qualquer que seja a procedencia. Ultima descoberta de um preparado garantido para a extirpação dos pelos; unico no mundo inteiro (não é depilatorio). Novo processo para o emmagrecimento local e geral, resultado rapido e completamente inoffensivo. Massagens electricas, applicações electroliticas, vibromassagens, electrolysação etc., etc. Processos exclusivos do Dr. H. Gaubil, e do Novo Instituto de Belleza de Paris.

NOTA — O dr. Gaubil não trata por meio de injeções.

— Comunicamos ás nossas distinctas clientes e leitoras em geral que Mme. Jeanne Caillet não está mais empregada em nosso Instituto e que toda consulta ou pedido deve ser dirigido ao Dr. H. Gaubil. Consultas gratis, verbaes ou por correspondencia, enviando sellos para a resposta.

GONÇALVES DIAS, 57 SOBRADO—DE 9 A'S 12 E DE 1 A'S 6

O Instituto conta com duas senhoras para attender aos diversos tratamentos e com dois salões de manicures só para Senhoras. Dão-se assignaturas.

PO' DE ARROZ
MEU CORAÇÃO

GRASSE E ADHERENTE
FINISSIMO PERFUME

PREÇOS:

Caixa grande \$3000
" pequena \$600

A' venda em todo o Brasil
Perfumaria Lopes

Matriz -- Rua Uruguayana n. 44
Filial -- Praça Tiradentes n. 38
RIO DE JANEIRO

Para espinhas, sardas e manchas ---

BORICAMPHOR



KOLA CARDINETTE



O REI
DOS
FORTIFICANTES

DE ACÇÃO
RÁPIDA
E
PALADAR
AGRÁVEL

RESTAURA AS FORÇAS PERDIDAS

DEPOSITARIOS:

D. KLAMMER & C.

CAIXA 765 — RIO DE JANEIRO

O VATICANO EM ROMA RECOMMENDA FERRO NUXADO

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental, sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o "Ferro Nuxado".

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contem tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Francesa de Medicina pelo celebre dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de 30.000.000.000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requiere para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO E O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE E VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento de ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saúde se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas tem augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surpreendente. Deve porem assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metallico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do «FERRO NUXADO». Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.



Benedictus XV

O QUE DIZ O VATICANO SOBRE O FERRO NUXADO

(Traducção)

«Tenho o prazer de informar que o seu presente de Ferro Nuxado foi aceito com particular gratidão pelo Santo Padre que, persuadido dos seus efeitos beneficos e depois de o ter mandado analysar pelo Director da Pharmacia do Vaticano, formulou os seus sinceros desejos de que o seu producto se torne famoso e seja apreciado pelo publico como o seu beneficio certamente merece.»

(J. TEDESCHINI, SECRETARIO DE ESTADO DO VATICANO)

*seuissimo servitore
J. Tedeschini*

(Traducção)

«A composição do «Ferro Nuxado» é tal que os seus efeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole.»

(F. NARCISO DURIBISCHIM, DIRECTOR DA PHARMACIA DO VATICANO.)

F. Narciso Duribischim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o nome de Dae Health Laboratories e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

UM STADIUM QUE CUSTA TRES MILHÕES DE DOLLARES

A 18 do mez passado, devia ter sido inaugurado em Nova York, com um match entre os yankees, campeões da American League e o Boston Red Sox, o maior stadium de base-ball do mundo.

O novo stadium, situado á sahida norte de Nova York, entre a 157.ª e a 160.ª ruas, pertence aos Yankees. Nelle se podem accommodar, desde já, 75.000 espectadores. Foram, porém, previstos grandes augmentos para a proxima estação.

NOVA CONDECORAÇÃO AUSTRIACA

A Republica Austriaca, que supprimiu todas as ordens honorificas instituidas pelos Habsburgo, creou, em

substituição, uma condecoração, a Estrella de Ouro, destinada a recompensar os serviços prestados ao novo regime.

Essa ordem comportará

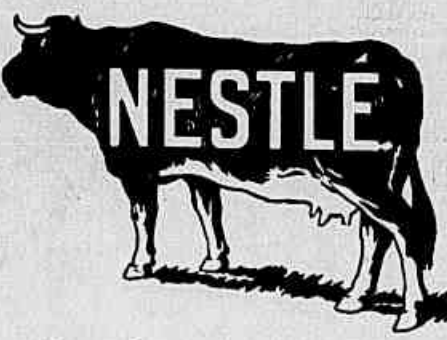
graus mais ou menos correspondentes aos da Legião de Honra; e o Grande-Cordão, que será usado em écharpe, caberá, por direito, ao Presidente da Republica.

LUAS DE MEL

Ao que diz um jornal de Nova-York, um casal de Nova Jersey acaba de passar uma lua de mel extraordinariamente dispendiosa na sua aparente banalidade. Esse casal fez a viagem de nupcias, que durou muitas semanas, em taxi.

A proposito, lembra o mesmo jornal outra lua de mel mais cara ainda, a duma dansarina celebre, ha alguns annos, em Veneza. A artista, que casou com um russo multi-millionario, alugou um palacio inteiro para a sua installação e poz a seu serviço todos os musicos e gondoleiros da cidade. Os gondoleiros cantavam, noite e dia, defronte do palacio. Era um encanto. E em pouco tempo o marido estava completamente arruinado.

FARINHA LACTEA



NESTLÉ

tem fama mundial como alimento para Creanças, Anciãos e Convalescentes

UMA ENCANTADORA ESTREANTE



A formosa miss Cecily Saxe-Wyndham, filha do secretario da Escola de Musica de Guildhall, que acaba de estrear-se em Londres, em um papel de *Decameron Nights*. A joven actriz inglesa parece fadada a grandes e sensacionais triumphos.

PENSAMENTOS DE MULHER

Acaba de apparecer o livro *Pensées sauvages*, da sra. Augusta Amiel-Lapeyre, obra coroada pela Academia Francesa. Eis alguns desses pensamentos:

Um pensamento profundo é um fragmento da alma.

— Quando soffreres, não te queixes. Revestir de palavras a dor é dar corpo áquillo que talvez não passasse duma sombra.

— O Amor que chama pelo Amor só ouve, muitas vezes, o seu proprio eco.

— Ha muitos corações que não passam de hospedarias onde os transeuntes se abrigam um momento e passam adiante.

— Os olhos podem mudar de horizonte, a alma conserva o mesmo.

— Rezar é sair do mundo.

— Quanto menos o coração bate, mais se vive.

— Quaes são os maiores males? Aquelles de que eu padeço.

— O caçador é a caricatura do homem de espirito.

— Tratando-se duma mulher, o homem inclina-se diante do seu talento mas curva-se diante da sua belleza.

— Para muitos, o trabalho é o chloroformio da vida.

— A sombra torna as plantas estereis e as almas fecundas.

— Mais triste que uma casa sem filho, é uma casa triste, apesar dos filhos.

— Ha mãos que não podem dispensar os aneis.

— O silencio é o traço de união dos desunidos.

— Quanto mais vasio está um coração, mais pésa.

— A dignidade é a hygiene da alma.

AUGUSTA AMIEL LAPEYRE.

O TIMIDO

Elle tem medo e tem vergonha... Logo que fala, a sua voz lhe parece muito sonora. Soffre por ser fraco e teme ser ousado. Acha as palavras ocas quando é elle que as diz.

Teme até que o seu rosto interrompa a luz; parece que vae retirar o gesto que ia fazer e arrepende-se das palavras que ia dizer.

Cala-se e tem vergonha da sombra inutil que faz.

Aquelle que diz uma mentira não sabe o trabalho que empreheendeu, porque é preciso que elle invente miloutras, para sustentar a primeira.

POPEE.

Banco Nacional Ultramarino

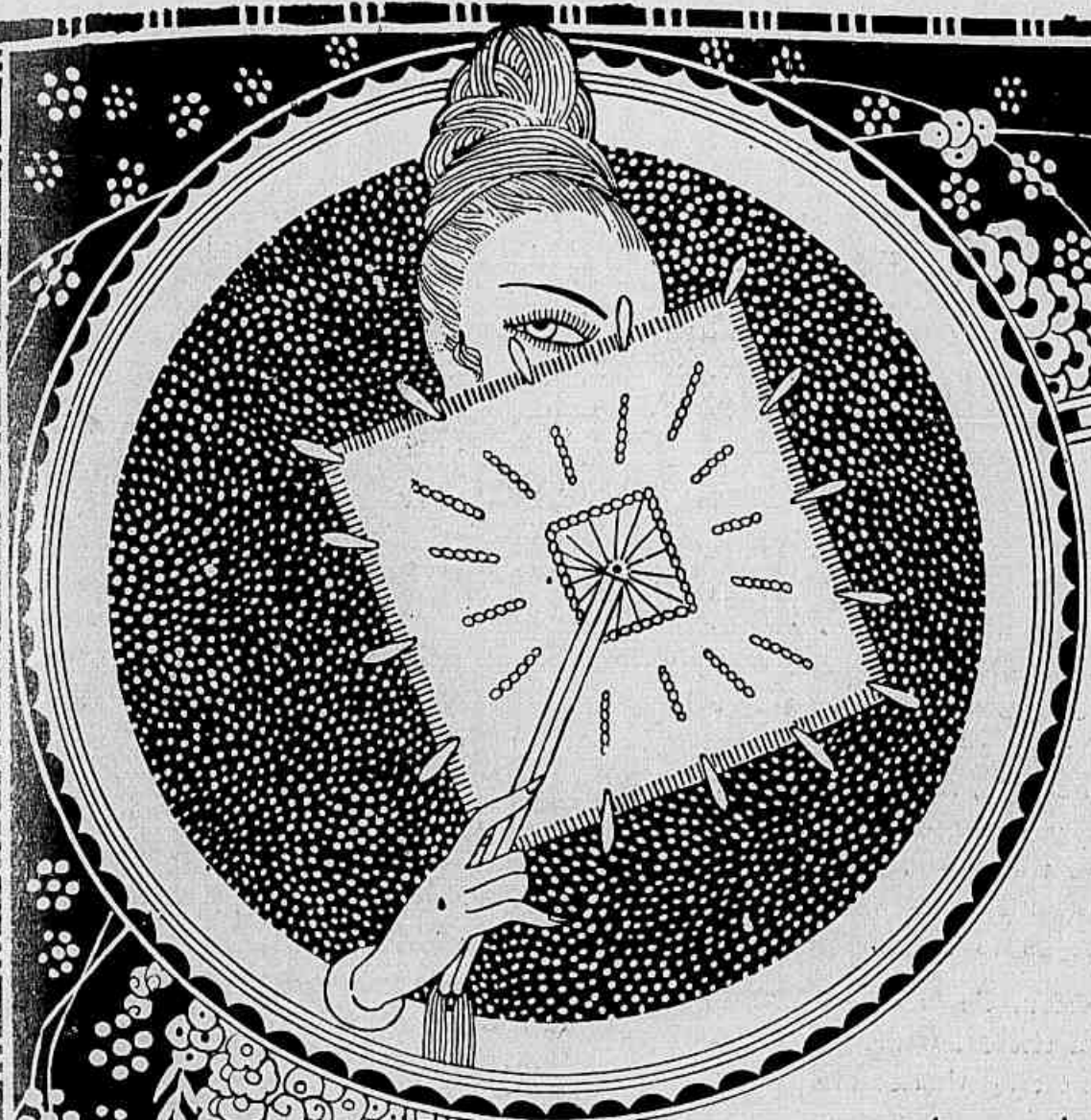
SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social
Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva
Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA
E
ALFANDEGA
Agencia na Cidade
Nova
PRAÇA 11 DE JUNHO



PRESENTES

DO "Pó Graseoso Mendel,"

Rs. 2.000\$000 em dinheiro 115 premios

Os proprietarios do afamado **PÓ GRASEOSO MENDEL**, querendo agradecer a preferencia que as Senhoras dispensam ao seu magnifico producto, resolveram obsequial-as com 2.000\$000 distribuidos em 115 premios, com as seguintes:

BASES E CONDIÇÕES

1 Primeiro premio.....	500\$000
1 Segundo premio.....	200\$000
1 Terceiro premio.....	150\$000
1 Quarto premio.....	100\$000
3 Quintos premios de 50\$000.....	150\$000
80 Sextos premios de uma caixa de Pó de Arroz Mendel a 4\$500 cada caixa.....	360\$000
87	1.460\$000

e os seguintes premios addicionaes ás pessoas que enviarem a maior quantidade de quadrinhas, quer sejam ou não premiadas:

1 Primeiro premio.....	200\$000
1 Segundo premio.....	100\$000
1 Terceiro premio.....	50\$000
5 Quartos premios de 20\$000 cada um.....	100\$000
20 Quintos premios de uma caixa de Pó Graseoso Mendel a 4\$500 cada uma.....	90\$000
28	540\$000

Total de premios 115. Importancia total Rs. 2.000\$000.

Para poder concorrer a estes premios as condições são as seguintes:

Remetter uma quadrinha fazendo referencia ao Pó Graseoso Mendel e que deverá ser feita em portuguez.

Cada quadrinha deve vir acompanhada com parte da tira que envolve toda a caixa adherida a um pedaço da estampilha fiscal.

Não será tomada em consideração nenhuma quadrinha que não se ajuste a estas condições, podendo cada pessoa enviar a quantidade de quadrinhas que desejar.

O primeiro premio, de 500\$000, será concedido ao melhor verso (quadrinha) e em ordem de merito os premios seguintes.

Não haverá divisão de premios e o jury será formado pelos illustres redactores da 'Revista da Semana', 'Para Todos', 'O Malho', 'Fon-Fon' e 'Careta', cujo julgamento será inapelavel.

As respostas deverão vir dirigidas para: Concurso do Pó Graseoso Mendel a cargo da **REVISTA DA SEMANA** — Rua Buenos-Aires, n. 103—Rio de Janeiro—e deverão vir assignadas com pseudonymo ou nome proprio e residencia.

A casa Mendel & Cia. reserva-se o direito de publicar ou não as quadrinhas que se lhe remettam e semanalmente publicar-se-hão algumas.

Este concurso ficará aberto de hoje e encerrar-se-ha definitivamente no dia 12 de Outubro de 1923.

MENDEL & CIA.

RIO DE JANEIRO

Rua Sete de Setembro, n.º 107, 1.º andar

S. PAULO

Rua Barão de Itapetininga, n.º 50.



○ ANIVERSÁRIO DO VILLA-ISABEL F.C.



A festejada associação sportiva e mundana de Villa Isabel commemorou quarta-feira transacta, com animado sarau, o 5º anniversario de sua fundação. São aspectos daquella encantadora reunião que as nossas gravuras reproduzem.

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA DE SANTIAGO

Está encerrada a Conferencia de Santiago. Durante um mez a Assembléa augusta, em que estavam representados, por personagens eminentes, quasi todos os paizes das tres Americas, procurou formulas para realizar, no dominio da pratica, o ideal do pan-americanismo.

Se no programma da Conferencia não houvesse figurado a these XII, certo que o balanço dos seus resultados seria mais favoravel aos intuitos que congregaram, na bella capital chilena, a maioria dos povos americanos. Apesar das nuvens que lá se formaram, apesar das divergencias que surgiram, o tempo, remedio e solução para tantas cousas e tantos problemas intrincados, ha de trazer a serenidade e o bom-senso e um ambiente mais favoravel á justa apreciação do litigio.

Antes, porém, de referir-nos á solução final dada á these dos armamentos, devemos apresentar synthetica resenha dos trabalhos da Conferencia no dominio dos outros pontos do seu vasto programma.

No respeitante aos assumptos juridicos e politicos, duas conquistas de alto valôr fôrão obtidas: a materia da arbitragem ampliou-se; uma commissão de investigação examinará toda questão que não tenha sido resolvida pela diplomacia, ou pela arbitragem, obrigando-se as altas partes contratantes, durante o seu funcionamento, a não iniciar mobilizações e concentrações nem executar qualquer acto hostil ou preparatorio de hostilidade.

No ponto de vista do commercio, do intercambio que ha de fomentar a riqueza geral, varias convenções, de resultados seguros e praticos, foram estudadas, não só referentes ás marcas de fabricas e de commercio, como relativas á uniformidade da classificação das mercadorias, dos documentos de embarque e processos alfandegarios e á arbitragem em questões commerciaes.

Se a agricultura constitue ainda, em toda a America do Sul, a maior fonte de sua riqueza, era natural que a Conferencia cuidasse um tanto dos seus destinos. Dahi os regulamentos especiaes para o combate ás epizootias e o intercambio de plantas e sementes, e a convocação, em futuro proximo, de um Congresso de Defesa Agricola, na esplendente Buenos-Aires.

Outro problema, de que depende o desenvolvimento do intercambio sul-americano, é o das communicações. Neste assumpto os resultados são magnificos: diversas medidas de caracter pratico fôrão adoptadas no respeitante ao trafego maritimo inter-americano, á estrada de ferro continental e ás linhas internacionaes que devem convergir para a rede pan-americana. As questões de aviação internacional, de communicações telegraphicas e radiographicas serão estudadas, posteriormente, por commissão de todos os paizes interessados.

O labor da Conferencia mostrou-se tambem proficuo no trato das questões de hygiene, pois varias deliberações approvadas no sentido da prevenção contra as epidemias e de novas regras de saude maritima formam o prologo de um futuro codigo sanitario pan-americano.

A aproximação intellectual não foi, por outro lado, esquecida no seio da Commissão de Educação.

Para finalizarmos o balanço, devemos encarecer a importancia da reforma da União Pan-Americana, em cujo seio poderão ser admittidos, por seus delegados, os paizes que não mantiverem representação diplomatica em Washington, ao mesmo tempo que o cargo de Presidente, que pertencia de direito ao Secretario de Estado da Norte-America, passará a ser escolhido por eleição.

A Conferencia de Santiago, em que pese aos pessimistas, não foi inutil, e concorrerá, apesar das divergencias que appareceram, para approximar mais intimamente as nações da joven e livre America.

A questão dos armamentos resolveu-se pela approvação, quasi integral, de todas as recommendações do relatorio Huneus.

Em nossa ultima chronica mostramos as differenças de opinião no tocante á fixação da tonelagem.

Cada delegação parece haver mantido, irreductivelmente, o seu ponto de vista. Não podiamos nós submeter-nos, sem riscos para a nossa segurança, a tonelagem infima que seria, durante cinco annos, o anniquilamento do nosso precario poder naval.

Tinha, pois, razões a nossa Chancellaria quando propoz a preliminar de Valparaiso, Só mesmo no ambiente sereno e leal de uma conferencia particular, entre as nações mais directamente interessadas, poderia ser determinada a base justa e praticavel a que se referia a celebre these XII.

Assim, a Conferencia, num beco sem sahida, resolveu approvare unanimemente a seguinte moção:

«Recommendase aos governos que, no mais livre e espontaneo exercicio de suas attribuições soberanas, promovam com a Nação ou os Estados que com essa mesma liberdade o julgarem conveniente, no tempo que lhes parecer opportuno, os estudos de pactos tendentes á discreta consideração de seus armamentos.»

Era esta, sem tirar nem pôr, a these brasileira, cuja approvação, por unanimidade, representa a nossa victoria.

Não cremos, como alguns agoueiros, que tal solução nos traga a paz armada. O Brasil continuará simplesmente a cumprir o programma minimo de sua organização militar e naval, cuja característica fundamental é a idéa da defensiva e a de obter, no concerto das nações, essa respeitabilidade exterior de que falou, em seu relatorio, o sr. Huneus. Se os outros, os nossos irmãos da America, pensarem e agirem do mesmo modo, sem desconfianças descabidas e injustificadas, aperfeiçoaremos todos, é certo, os nossos meios de defesa, porém dentro de limites expressos pelas necessidades reaes de cada um, sem que constituamos, destarte, ameaça de uns contra os outros.

O povo brasileiro deve congratular-se com a sua Chancellaria, pois soube manter com firmeza e serenidade, deante da grita interesseira de uma grande parte da imprensa sul-americana, os seus pontos de vista, que eram, sem duvida alguma, impostos pela nossa dignidade e pelos supremos interesses da Patria.

O sr. Felix Pacheco merece as nossas felicitações. O Itamaraty não se deslustrou sob a direcção do poeta e do jornalista. A sua primeira batalha, aliás pugna de alta valia diplomatica e politica, foi bem pelejada e melhormente vencida.

Quanto ao dr. Mello Franco, estadista e jurisconsulto consummado, reafirmou a sua finura diplomatica, carreira do inicio da sua luminosa vida publica.

Os seus serviços crescerão sobremaneira no dia em que se conhecer a historia intima da Conferencia de Santiago. Regressa, pois, ao Brasil, com os seus distinctos companheiros de embaixada, havendo illustrado o seu nome e mantido, numa assembléa de notaveis, o prestigio e o lustre que conquistámos em outros grandes congressos internacionaes.

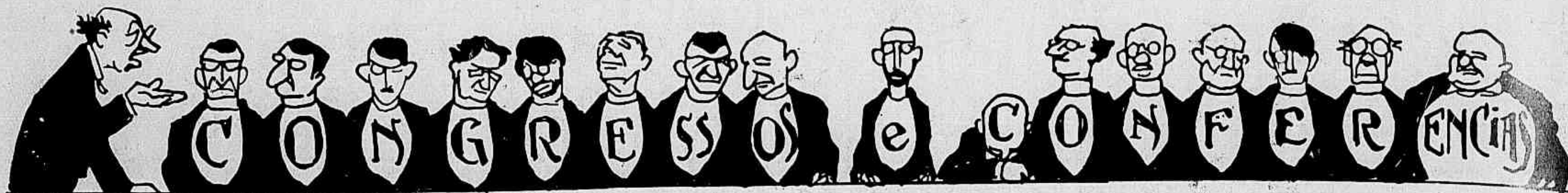


NA EXPOSIÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

O CORSO DE CÃES

Sob os auspícios da Liga Internacional de Assistência aos Animais, realizou-se quinta-feira transacta, na Exposição da Independência, uma encantadora festa dedicada aos cães, que a ella compareceram em grande numero, representando diversas raças mais ou menos acatadas. Vêem-se nestas gravuras, acompanhados dos respectivos donos, alguns dos bellissimos totós, homenageados no certame commemorativo da nossa emancipação politica.





OUVE um espirito, mal dado a maldades, que, em um rasgo sincero, afirmou ser a facundia um privilegio latino. Puro engano d'alma lêdo e cego. A facundia, desde que a palavra foi dada ao homem, com escalas pela torre de Babel, penetrou nos habitos sociaes e politicos de todos os povos da crôsta terrestre. A prova provada é a suave illusão de que os louros inglezes são de uma sobriedade siberiana em materia de fallatorio. Outro engano d'alma lêdo e cego. O povo inglez e o povo yankee gostam da arenga, da parlenda, da oratoria, da logomachia que se pellam! Basta correr os jornaes e revistas, onde esses assumptos são apreciados enthusias-

ticamente e onde se encontram, — pasmae! — annuncios de escolas de oratoria, ou "meio de reduzir as multidões pela palavra fallada!"...

A culpa de tudo isso cabe ao abelhudo do Aristoteles, quando insinuou que o homem é um animal sociavel. Com excepção dos surdos-mudos, que são em pequeno numero, os homens acreditavam na palavra do philosopho e, para confirmação, formaram sociedades por meio do palavrório. E' conversando que a



MARC TWAIN.
Retrato a óleo
do Marquez de Diniz.

gente se entende e, portanto, se torna sociavel. Mas a "conversa", quasi sempre, noventa e nove por cento, é "fiada". Desde que o mundo é mundo as sociedades, os grupos, os congressos, as conferencias proliferaram com o unico fim de ajudar a dar á lingua, muitas vezes em idiomas desconhecidos, para auxiliar a diplomacia que, assim, apanha, na média, meia duzia de palavras diferentes contra uma só idéa, como dizia o nosso amigo Talleyrand...

Se ao menos todo esse acervo de palavrório, fallado ou escripto, em sessões mais ou menos somnolentas, trouxesse proveito util... A utilidade consiste em encher tempo e dizer umas cousas bonitas que os jornaes estampam com commentarios alterosos. Exemplos não faltam: ahi está a conferencia internacional em meia porção (porque não adheriram alguns paizes importantes, como o Mexico); ahi está a lenga-lenga da reforma do ensino por sessões, isto é, cada instituto faz a sua sessão para tratar do assumpto e cada docente, sem excepção, procura metter a sua colher, dando o tempêro da sua opinião nessa formidavel sôpa juliana da pedagogia indigena.

Na primeira houve o que vimos ou, melhor, houve o que ouvimos pelo fio imaginario da telegraphia moderna, peço a palavra para aqui, peço a palavra para ali, licença para um aparte, comissão para isto, comissão para aquillo, discursaria, resoluções que não resolvem cousissima nenhuma, palavras, palavras e palavras, com licença do Amuleto de Shakespeare. A segunda é isso que estão vendo: brotaram como cogumelos as suggestões, em entrevistas alentadas (por serem de lentes), vieram as opiniões em

barda; as congregações distribuem-se em comissões e estas, dia e noite, se afogam no grande oceano elocubatorio, em busca das medidas salvadoras ou, pelo menos, equilibradoras do ensino publico, primario, secundario e terciario — que é o superior. E multiplicam-se as conferencias, e aglomeram-se as comissões, de norte a sul, em rasgos desmanchados para a grande obra!

Mas, analysado o assumpto, sente-se que é tudo a mesma cousa e, no fim, tanto faz dar na cabeça como na cabeça dar. O exemplo maior está nos parlamentos, no poder legislativo, onde centenas de vozes se levantam diariamente para o sacrificio de um "apoiado" ou um "muito bem", e umas vozes raras, de mais folego, vão mais longe, ao campo das paixões, em que se chafurdam para gaudio das galerias. As questões mestras ficam infallivelmente no tinteiro até á ultima hora, ao apagar das luzes, de afogadilho para se justificar a funcção esquecida o anno inteiro, e, como não ha tempo mais para dar boa conta do recado, o poder legislativo, — pasmae de novo! — "autorisa" o executivo a fazer taes e taes leis. O executivo,

com essa prebenda que é exclusiva do legislativo, "desaperta para a esquerda..." Ou protella o trabalho ou atira o assumpto a comissões que se afobam na lufa-lufa de dar conta de um sermão que o Congresso não podia e não devia encomendar a ninguem. Com esses processos os magnos assumptos soffrem duas consequen-

cias: ou são lançados ás pressas e saem obra de cargação mais cheia

de buracos do que um queijo suíço, accumulando reformas sobre reformas, emendas sobre corrigendas; ou ha demora — de proposito — na solução com receio do fiasco, ficando a questão atirada para o rio Lethes, que é assim uma vasante ou um derivativo do poço do esquecimento.

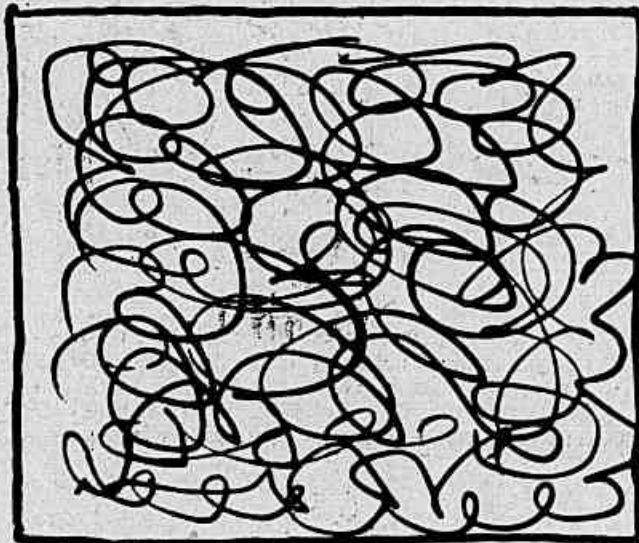
Lá fóra, no antigo continente, nem é bom fallar nisso. E' tudo mais velho e muito mais viciado pela mania. Assumptos graves ficam todos em "votos"; fazem-se vo-

tos para que isto ou aquillo se realize futuramente, e tudo acaba muito bem, muito bem, sendo os oradores muito cumprimentados. Congressos e conferencias... quem os não conhecer que os compre.

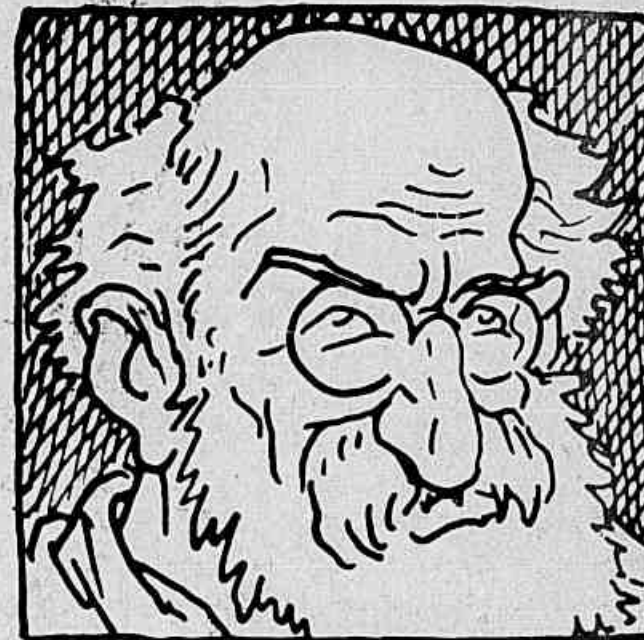
Muita razão tinha Marc Twain quando deu parabens ao mundo inteiro, como obra exclusiva do supremo Architecto. Imaginem que o Grande Autor, em vez de fazer a obra em 6 dias sozinho, como a fez, tivesse a idéa de entregar o trabalho a um congresso, a uma conferencia ou a uma simples comissão! — Viriam as reuniões, as sessões, as propostas, os alvitres, as suggestões, a oratoria, os debates, as discussões, as polemicas, e ainda hoje o mundo não estaria acabado, continuando tudo em pleno chãos, o primeiro chãos, o chãos pre-historico, que não se confunde com o outro chãos moderno, menos confuso e muito mais engraçado.



Shakespeare.
portrait-charge
de Felinto Elysio.



O fio dos discursos.
Allegoria futurista
de Kalixto Cordeiro.

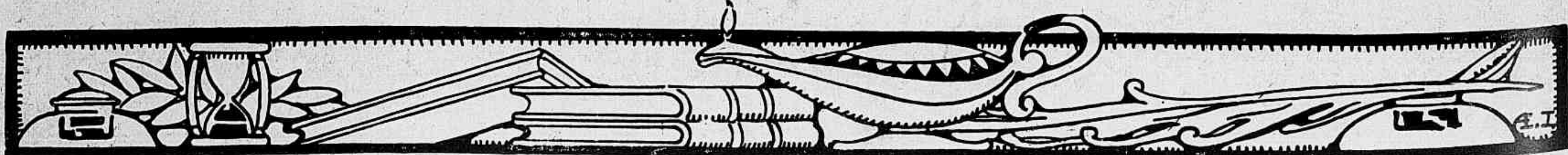


ARISTOTELES
Segundo a photographia
de João Luzo.



Talleyrand.
croquis do natural
de Auguste Petit.

RAUL



A FESTA DO TRABALHO



Festejou-se no início do mez fluyente, com as solemnidades habituaes, a grande data internacional dos operarios. Estas gravuras reproduzem aspectos do imponente comicio proletario na praça Mauá, commemorativo do Dia do Trabalho e a que concorreram cerca de cinco mil trabalhadores de todas as classes.

Algumas abominações do captiveiro



Não obstante o respeito cultural, que sempre tivemos, e frequentemente manifestamos pela intellectualidade extraordinária de Ruy Barbosa, nunca pudemos applaudir

o seu gesto de ardoroso abolicionista, mandando, em 1890, queimar, no Ministerio da Fazenda, quanto pudesse lembrar a Escravidão. O mesmo valeria em França destruir os documentos que testemunham as ferocidades do Terror ou, em Portugal e na Hespanha, os que certificam as crueldades sacrilegas da Inquisição.

Foi grande mal, feito á Historia, acolhedora e julgadora das acções nobres e das mesquinhas, dos fastos gloriosos e dos vergonhosos.

Nem a lembrança dos ultimos é menos propicia á educação dos povos: — apontalhes o de que devem fugir e, em alguns casos, como no da Escravidão entre nós, mostra-lhes a quanto montam suas dividas para com as victimas do passado, e para com os seus libertadores.

Desta nossa orientação derivou a idéa de recordar, na data, mais do que todas, festiva de 13 de Maio, algumas das incomportaveis abominações do Captiveiro no Brasil.

Antes, todavia, passem duas observações, á guiza de *circumstancias attenuantes*:

1.a A despeito do que vae ser, deploravelmente, narrado, não se supponha tenha sido a Escravidão, noutras terras, mais benigna, menos torturante, menos desmoralisadora e menos corruptora do que aqui: verificámos, lendo muito durante os ultimos dez annos, que, ainda neste assumpto, a indole luso-brasileira temperava o rigor com a bondade, e os excessos monstruosos constituíam excepções, geralmente reprovadas.

2.a Nunca houve, em phase nenhuma da contenda entre escravistas e emancipadores ou abolicionistas, nem quando se extinguiu o trafico, nem quando se libertou o fructo do ventre escravo, nem quando se levou a termo a porfiosa campanha, nunca houve quem (tal como na Inglaterra já no começo do seculo XIX ou nos Estados Unidos ainda no seu meiado) ousasse sustentar a *origem divina da instituição escravocrática, a perennidade della e a predestinação da raça negra para o Captiveiro*. Não.

Os nossos mais ferrenhos escravocratas, jamais se apoiaram na Biblia, jamais forjaram tendenciosas doutrinas ethnicas, para justificar o que elles mesmos consideravam uma «contingencia lamentavel», uma «triste herança», uma «instituição condemnada pelos principios humanitarios, apenas mantida pelas curas necessidades da existencia material».

Isto posto, entremos no museu dos horrores moraes da Escravidão, com os quaes se conformaram a mentalidade e a emotionalidade brasileiras, durante mais de tres seculos.

Fala-se communmente na identificação que o regimen do Captiveiro estabelecia entre os escravos e os animaes; mas, em geral, não se sabe como a Justiça sancionava e publicava, serenamente, essa estranha identificação. Era nos editaes de praça, nas avaliações judiciais e nas descri-

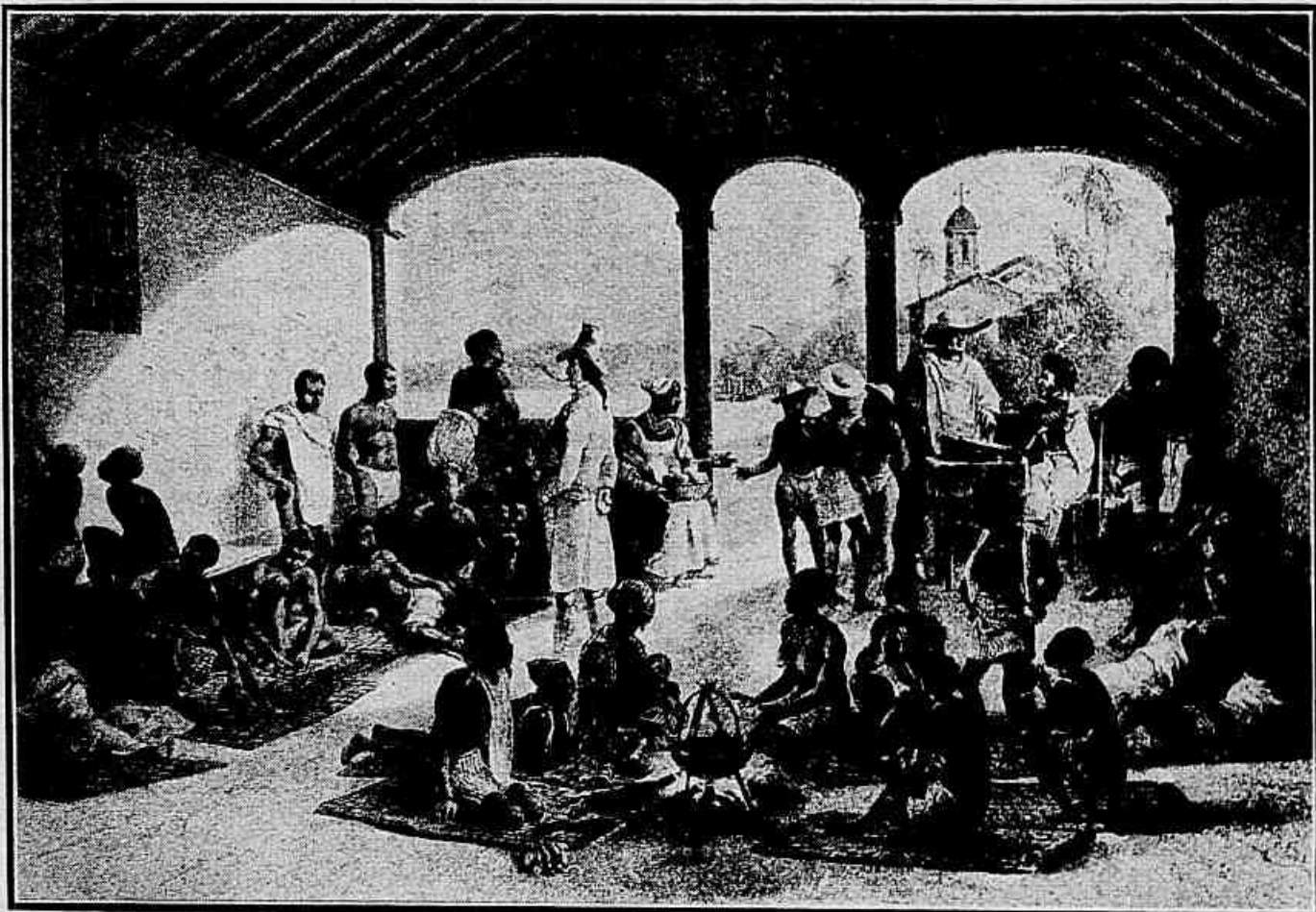
ções de bens dados a inventario. Quem percorre taes documentos, contidos em velhos autos, ou lê jornaes de ha quarenta annos encontra os escravos qualificados «semoventes», aliás de accôrdo com a lição dos dictionaristas.

Aqui está á mão a obra excellente de Moraes e Silva, em que se lê: — «BENS SEMOVENTES — os gados, os escravos».

Num celebre edital do Juizo de Direito de Valença, datado de 1883, topa-se a particularidade de se terem *misturado* os semoventes, de sorte que vem o gado graúdo (bovino e cavallar) no começo da lista, no centro figuram os escravos e, depois destes, o gado miúdo (porcos, carneiros e cabritos).

Cumpra advertir que, para o fim da campanha libertadora, depois da vira-volta operada em S. Paulo, graças á iniciativa de Antonio Prado — essa condição jurídica dos captivos serviu para argumento a favor da liberdade.

Perguntavam ali, na Assembléa, o citado chefe conservador, o seu correligionario Almeida Nogueira e o republicano Campos Salles: — que obrigação tem o poder publico deante da retirada pacifica e ordeira de algumas dezenas desses *semoventes*?



Um mercado de escravos. — Composição de Rugendas.

poique agirem as autoridades de fôrma a distinguil-os dos outros animaes? algum dia emprestou o Estado a sua força para captura do gado simplesmente escapo do seu dono? compete, ou não, sómente a este reapanhar o que é seu, com os seus recursos pessoais?

Concluam pela illegitimidade dos pedidos de força, dirigidos ao Governo provincial e ao governo geral. Que se contenassem os senhores com a imprestavel ajuda dos capitães do matto, para fazer voltar ás senzalas e ao eito os *retirantes*.

Sabido quanto contribuíram as retiradas para a solução radical de 13 de Maio, vê-se como uma das abominações do Captiveiro redundou, providencialmente, em beneficio dos que a elle estavam sujeitos.

Prova, não menos decisiva, da perfeita identificação dos escravos com os animaes deparamos na circumstancia de serem aquelles, tambem, marcados a ferro quente, como meio de reconhecimento e determinação de propriedade. Não escaseiam os documentos comprobatorios desta cruceante affirmção. E' o primeiro altamente significativo.

Si não, julguem os leitores.

Quando, em 1768, após a expulsão dos Jesuitas, foram inventariados os bens a elles sequestrados na Fazenda de Santa Cruz, ali se achou um «ferro de marcar escravos». (V. ARCHIVO DE DISTRICTO FEDERAL, revista dirigida pelo Dr. Mello Moraes Filho, anno 1, n. 3, pag. 132).

Meiado do seculo XIX, quando o Imperador fez a sua primeira viagem á cidade

de Campos, contrariou-se com annuncios que leu no MONITOR CAMPISTA, e nos quaes se indicavam as marcas feitas a fogo em escravos.

De época anterior vamos transcrever um dos taes annuncios:

«Antonio José Pereira Figueredo faz publico que fugiu do seu pae, J. J. P. de Figueredo, um cabra escuro, de nome José, tendo as nadegas marcadas com a marca do annunciante» (MONITOR, 13 — V — 1842).

Mas não é tudo.

Quando já adeantada a campanha abolicionista, lia-se, sob a epigraphe. *Escravo fugido*, no Diario de S. Paulo:

«Acha-se acoutado nesta cidade o escravo pardo, de nome Adão, de 29 annos, pertencente ao fazendeiro abaixo assignado. E' alto, magro, tem bons dentes e alguns signaes de castigos nas costas, com a marca S. P. nas nadegas. E' muito falador e tem por costume gabar muito a provincia da Bahia, donde é filho.

dade do fezer deiro a quem tinha sido distribuido...

Não calumniará quem asseverar que, entre os «escravos» da Imperial Fazenda de Santa Cruz, mais de uma centena era de antigos «africanos livres».

Como se realisavam as vendas de escravos?

Onas chamadas «casas de comissão» existentes no centro da cidade, uma das quaes foi descripta pelo immortal mestiço Luiz Gama em carta a Lucio de Mendonça; ou em publicos leilões. Constituam estes uma das maiores, dentre as inevitaveis immoralidades do Captiveiro.

No decennio de 1850 a 1860, parece ter-se especializado em taes leilões um agente estabelecido na rua do Ouvidor, n. 90. Typico o seu annuncio, publicado no JORNAL DO COMMERCIO do dia 27 de Abril de 1852

«LEILÃO DE ESCRAVOS — Hoje, quinta-feira, 27 do corrente, na rua do Ouvidor, 90, ás 10 horas e meia — J. Bouis faz leilão hoje, em sua casa, ás 10 horas e meia, de varios escravos de ambos os sexos, sendo pretos e pretas de roça, pretos com officio, inclusive um bom sapateiro, pretas para o serviço de casa, entre ellas uma perfeita engommadeira, lavadeira e costureira; moleques, mucamas, etc; os Srs. compradores poderão examinal-os antes do leilão, que, depois de arrematados, a nenhuma reclamação se annuirá.»

Até que ponto iam os exames prévios — dil-o um contemporaneo dos leilões, o Visconde de Taunay, em suggestiva pagina das suas REMINISCENCIAS, alludindo ao Valongo, local mais apropriado aos leilões:

«Ali se expunha á venda, na mais aviltante promiscuidade de sexos, semi-núa, a carne humana, que avidos negociantes e intermediarios de fazendeiros, ou lubricos amadores, iam á farta estudar, demorando-se no mais minucioso exame para ter certeza de que adquiriam boas e sadias peças, já elemento seguro de valente trabalho, estimulado pelo azorrague dos feitores, já fonte e machina de barata volupia.

Que ardente ou asquerosa licitação não provocavam os bonitos olhos ou os dentes claros de uma desgraçada escrava? Quantos negros velhos e estropiados não eram dados de que-

bra, como simples amabilidade, a freguezes de lotes numerosos! Quantas malsinadas creanças, creoulinhas e mulatas, compradas ainda em tenras edades, para serem mais ou menos bem tratadas até



Dr. José Manuel de Freitas, juiz do Recife.



Desembargador Antonio de Souza Pitanga.



valor n. 110, e nome de Brás, rua de S. Pedro n. 16, onde também se achava a venda de duas brilhantes valas — uma lida nas Laranjeiras e a despedida de D. Manuel Marti: preço de cada uma, 320 rs.

50.000 RS. DE GRATIFICAÇÃO.



Fugio, do largo da Ajuda n. 7, em 25 do corrente, um prelo por nome João, de nação Moçambique, que falla hespanhol e portuguez, idade de 16 a 18 annos, estatura baixa e reforçada, cor não mui re-tinta, braços e pernas grossos; levou calças azues de algodão e camisa de riscado desbotado; assim roga-se a quem o apprehender de leva-lo ao numero acima, que receberá a gratificação de 50.000 rs.; e protesta-se contra qualquer pessoa que o tenha recolhido contra a vontade de seu senhor, ficando responsavel pelos prejuizos que possão haver durante o tempo que o dito escravo se achiar ausente.

NOTICIA IMPORTANTE.

Previne-se o respeitavel publico de que não se deve deixar enganar por pessoas que affirmão que o bem conhecido estabelecimento da rua do Hospicio n. 10

Annuncio de escravo fugido (Jornal do Commercio, 1884).

ao momento do sacrificio ao Moloch da mais vil luxuria, e em seguida entregues á prostituição, como meios de rendosos proveitos!» (*)

Conduzidos pelas ultimas linhas de Tau-nay chegamos a um assumpto que bem que-riamos deixar no esquecimento.

Era o superlativo das abominações: o emprego de jovens escravas no torpissimo commercio.

Verificava-se, no emtanto.

A forma mais usual consistia na locação dellas, pelos «senhores» ou pelas «senhoras», a portuguezas ilhóas que mantinham casas infames em determinadas e mal afamadas ruas. Outra modalidade era, porém, mais rendosa: davam os proprietarios ás pobres criaturas, aptas para o genero de vida a que as forçavam, «bilhetes de licença» (com que podiam ellas transitar nas ruas depois do «toque do sino do Aragão») e aguardavam, peia manhã, o producto daquelle meretricio ambulante...

Por desgraça surprehendeu um escriptor estrangeiro as peripecias dessa torpeza (V. Charles Expolly, LE BRÉSIL TEL QU'IL EST, 1863, pags. 290-291).

E, felizmente para nós, ainda não se tinha consummado a coroação da infamia com a acquiescencia dos tribunaes. Vejamos como e em que termos.

Baseado em um principio, aliás bem conhecido do Direito Romano, segundo o qual se operava, *de jure*, a libertação da escrava quando utilizada na prostituição — principio esse que Perdigão Malheiro, grande sabedor da materia, dizia vigente no Brazil — um delegado de Policia, o dr. Miguel Tavares, tentou, por volta de 1871, obter alforrias de algumas desgraçadas que apprehendeu nas alludidas condições. Que succedeu, porém?

Consignou-o, cheio de pasmo e indignação, o projecto Dr. Manuel da Silva Mafra, que foi deputado e ministro da Justiça, no seu opioso MANUAL DAS LEIS DE MANUMISSÃO: — a Egregia Relação da Côrte,

(*) Foram os leilões publicos de escravos prohibidos por lei de 15 de setembro de 1869, referendada por José de Alencar.

logo acompanhada por sua collega da Bahia, decidiu que «quando mesmo provado que o senhor obrigasse á prostituição a escrava, não ficava esta liberta, porque: o art. 179 da Constituição do Imperio garantia a propriedade em toda a sua plenitude».

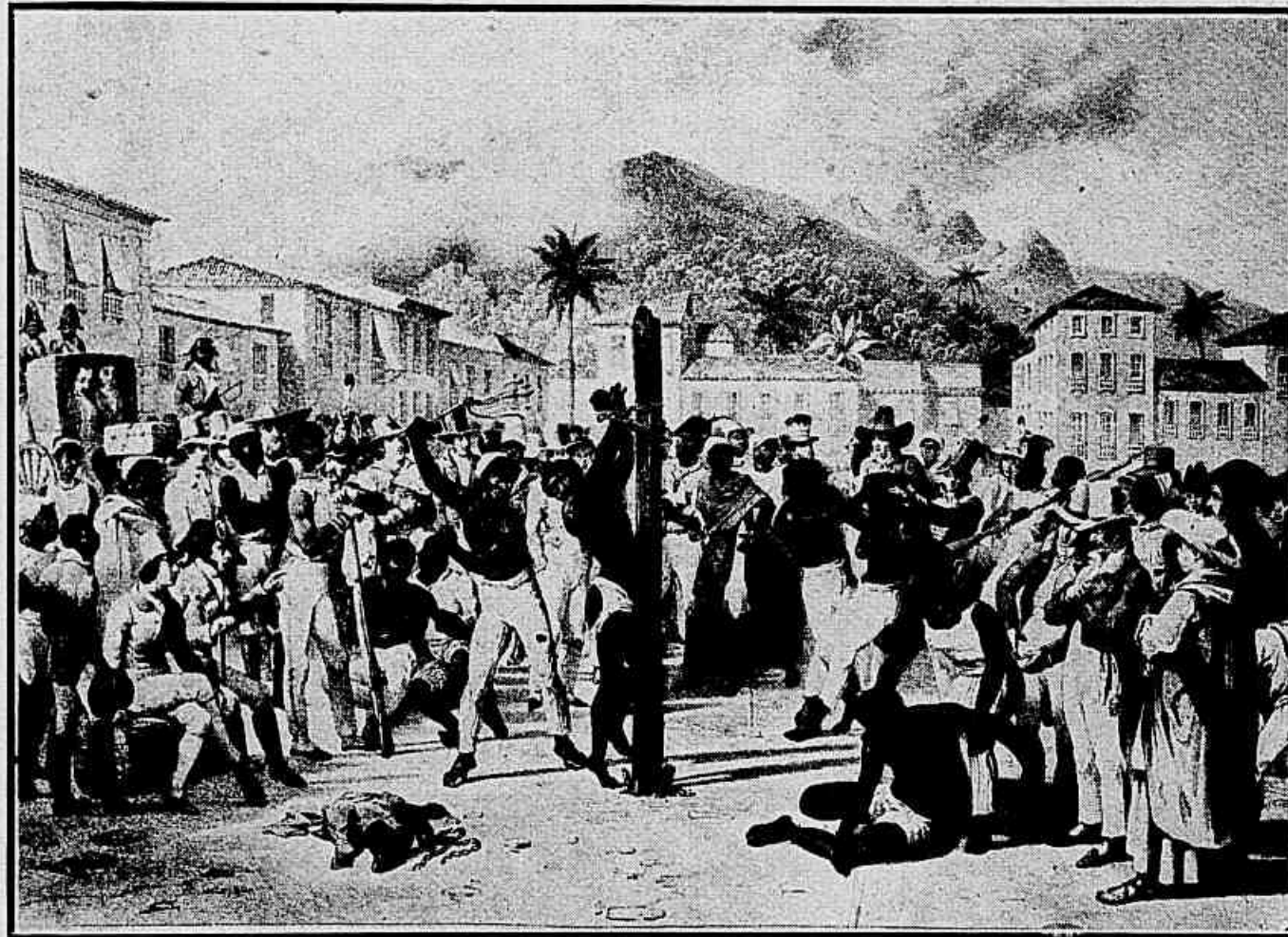
Por outras palavras, a Justiça sancionou o lenocinio dos «senhores» e das «senhoras», em nome do sacratissimo direito de propriedade!

Frisando a condição miserrima do escravo, adoptou o Codigo Criminal, de 1830, só em relação a elle, uma penalidade que a Ordenação do Livro V tambem applicava ás pessoas livres — o castigo de açoites (art. 60).

Cumpra notar que, quando applicado a escravos fugidos, para os compellir a dizerem os nomes dos respectivos senhores, não permittia a terrivel Ordenação subissem os açoites a mais de quarenta. (Tit. LXII, § 1.º).

Entretanto, no Brazil, sob a vigencia da legislação penal portugueza, nunca se pode evitar, como não se evitou depois, que a açoitação domestica assumisse proporções barbaras, acarretando, não raro, a morte dos suppliciados.

Coube a honra do primeiro protesto contra a bruteza do castigo a um presbytero da Bahia, Manuel Ribeiro da Rocha, ali exercendo a profissão de advogado. Publicou elle, em 1758, a sua preciosa obra que tem por titulo ETHIOPE RESGATADO, da qual manuseámos um exemplar na extincta «Bibliotheca Fluminense».



Castigos publicos dos escravos (Rugendas).

Dava noticia dos abusos que se commettiam, então, «nas fazendas, nos engenhos, e nas lavras mineiras», «arbitrando-se os açoites aos escravos em duzentos, trezentos e quatrocentos», e aconselhava fosse arbitrados em vinte, trinta ou quarenta. Como bom theologo, baseava a sua proposta, generosa para a época, na autoridade do DOUTORONOMO e na epistola de S. Paulo AOS CORINTHIOS...

Certo, tinha elle motivos para se enternecer, pois refere que jera costume «sarjar» as nadegas dos escravos, depois dos açoites, afim de «evacuar por este modo o sangue que ficava pisado e se podia aposte-

mar»; como, outrosim, era usado cauterisar as pisaduras com pingos de lacre derretido.

Não diverge, essencialmente, a descrição do padre-advogado da que, nos nossos tempos, offereceu aos seus muitissimos leitores o sympathico escriptor cearense João Brígido.

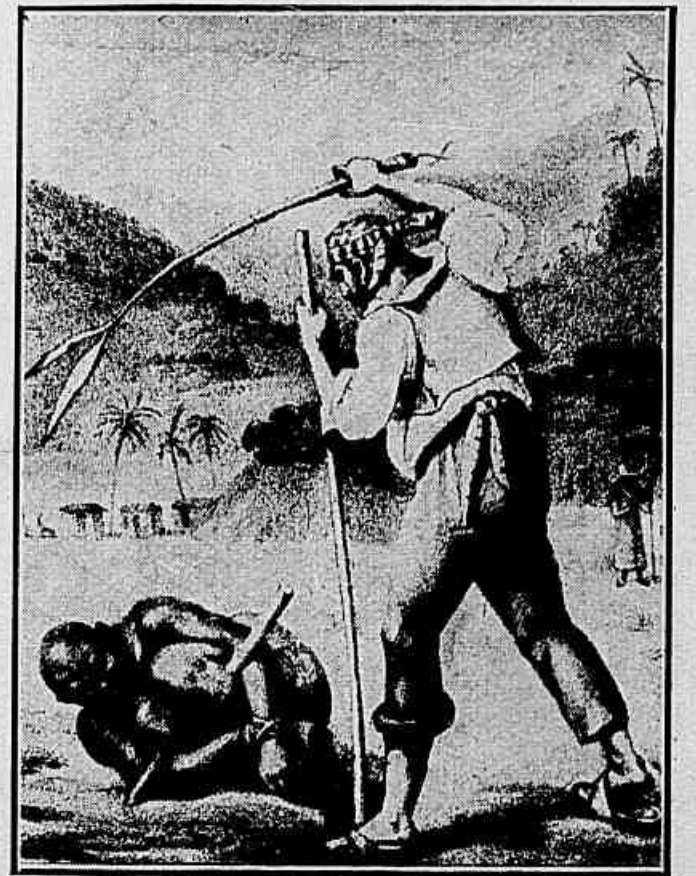
Estigmatizando a deshumanidade de certos «senhores» do Ceará, para com os escravos fugidos, escreve:

«Um infeliz, assim capturado, não escapava a muitas dores em açoites crueis e diuturnos. Estava acceita e seguida geralmente a pratica das novenas, quer cizer: atava-se a um poste o desgraçado e por pessoas do officio era elle surrado nove vezes em nove dias consecutivos, sendo-lhe as nadegas retalhadas a navalha, para receberem, cada cia, um molho de sal e malaguetas». (CEARÁ, HOMENS E FACTOS, 1919, pag. 338).

Não equivaliam estes castigos a verdadeiras penas, não eram legaes; resultavam do abuso do poder dominial dos «senhores».

Já vimos, porém, que o Codigo do Imperio estabelecera a pena de açoites com applicação exclusiva aos escravos.

Alem disto, deixara o Codigo larga margem ao arbitrio e á crueldade, porque simplesmente fixara o maximo da dose diaria, cinquenta açoites, mas não limitára, precisamente, o numero total.



Feitor castigando escravo (Rugendas).

distinguiram, principalmente, nessa attitudde: foram os juizes de direito José Manoel de Freitas e Antonio de Souza Pitanga, o primeiro com exercicio no Recife, o segundo no Limoeiro. Negaram-se ambos, em face das leis de 1871 e 1885, a applicar a pena excepcional, prescripta pelo art. 60, e adduziram argumentação cerrada, justificando o seu proceder.

Repercutiram, aqui, na chamada Côrte, os gestos pouco communs dos dous juizes, logo apoiados por mais alguns, inclusive o Dr. Costa Ribeiro, tambem de Pernambuco.

Alarmado, o Barão de Cotegipe, presidente do Conselho, chamou-os á ordem pela tribuna do Senado. Retrucou Sousa Pitanga, com uma especie de manifesto dirigido aos seus collegas. Persistiu Freitas nos seus propositos, que tanto tinham de juridicos como de humanitarios.

Consequencia: — foi acintosamente removido para Goyaz.

Não chegou a seguir para o desterro. Sob o choque moral, aggravaram-se antigos padecimentos, e veio a fallecer, deixando exemplo digno de imitação.

Fôra o Dr. Freitas deputado geral na brilhante legislatura de 1878 a 1881, representando a provincia do Piahy. Presidira, tambem, as provincias do Maranhão e de Pernambuco, aquella em 1882, esta em 1883. Pertencia ao partido liberal.

Quanto a Sousa Pitanga, nós aqui o conhecemos, na Côrte de Appellação, sempre acolhedor dos fracos e dos humildes, na mesma linha de conducta que lhe valera os odios do governo escravista.

Como se veiu apurando e refinando a nossa affectividade!

Como se nos afigura impossivel, actualmente, pudessem ser realidades quanto nos exhibiu este museu de horrores moraes!

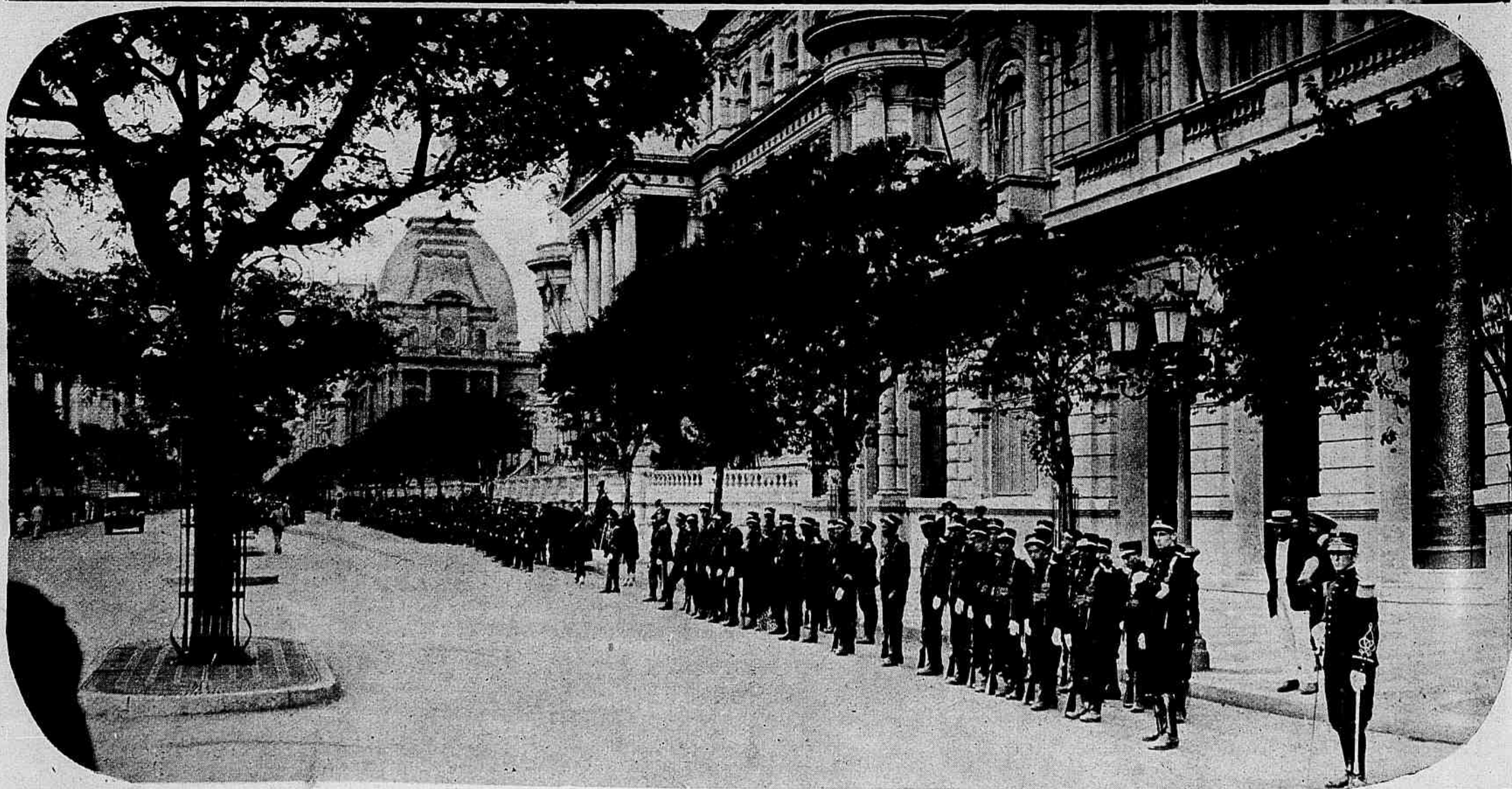
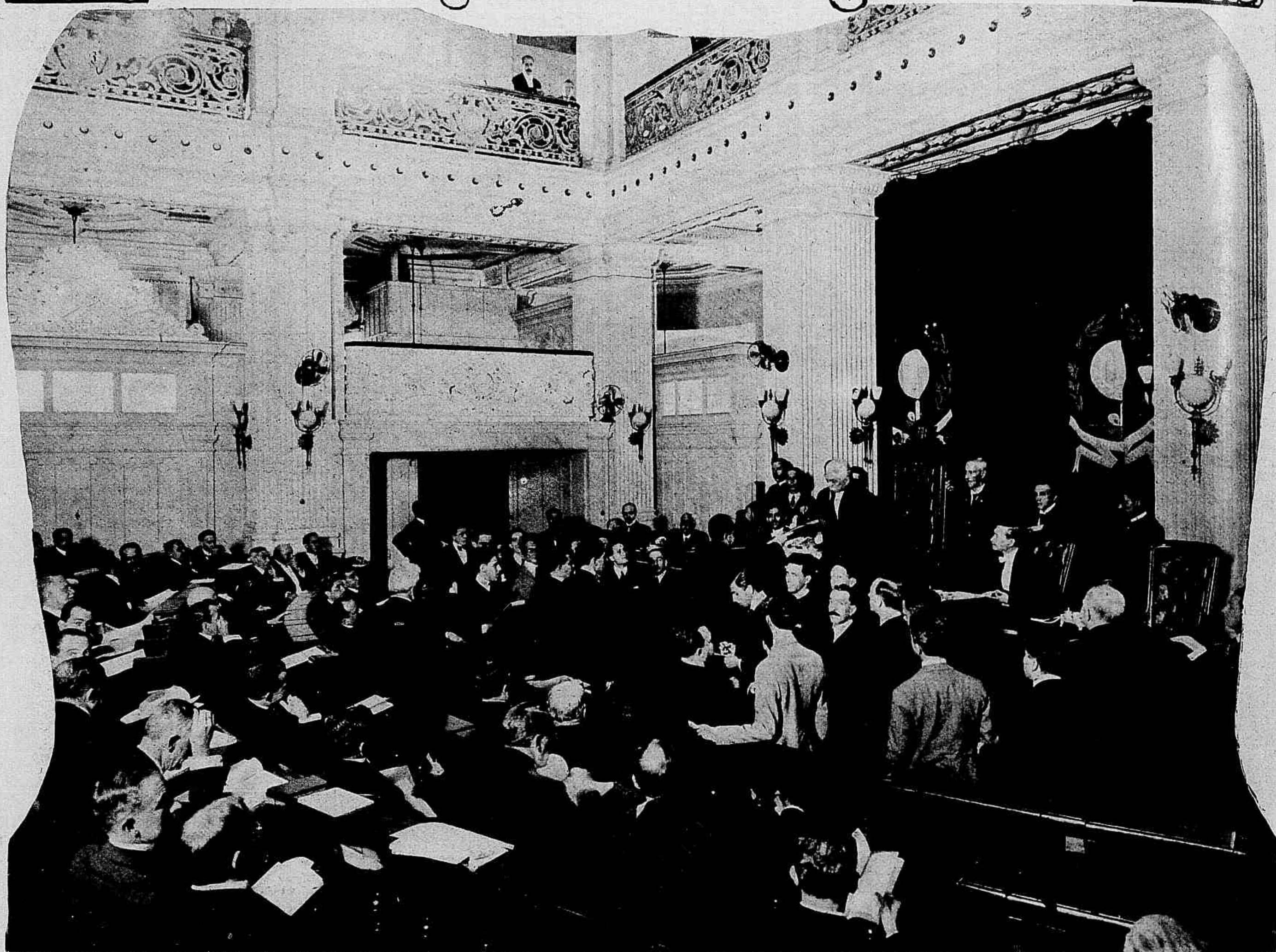
Quanta magua devem soffrer os que se souberem descendentes dos responsaveis por tamanhas immoralidades e tamanhas atrocidades!

Em compensação, quantas bençãos merecem os que, por esforços constantes, com sacrificios enormes, trabalharam para a terminação do regimen em que o homem era propriedade do homem, e que occasionava abominações sobre abominações!

EYARISTO DE MORAES.

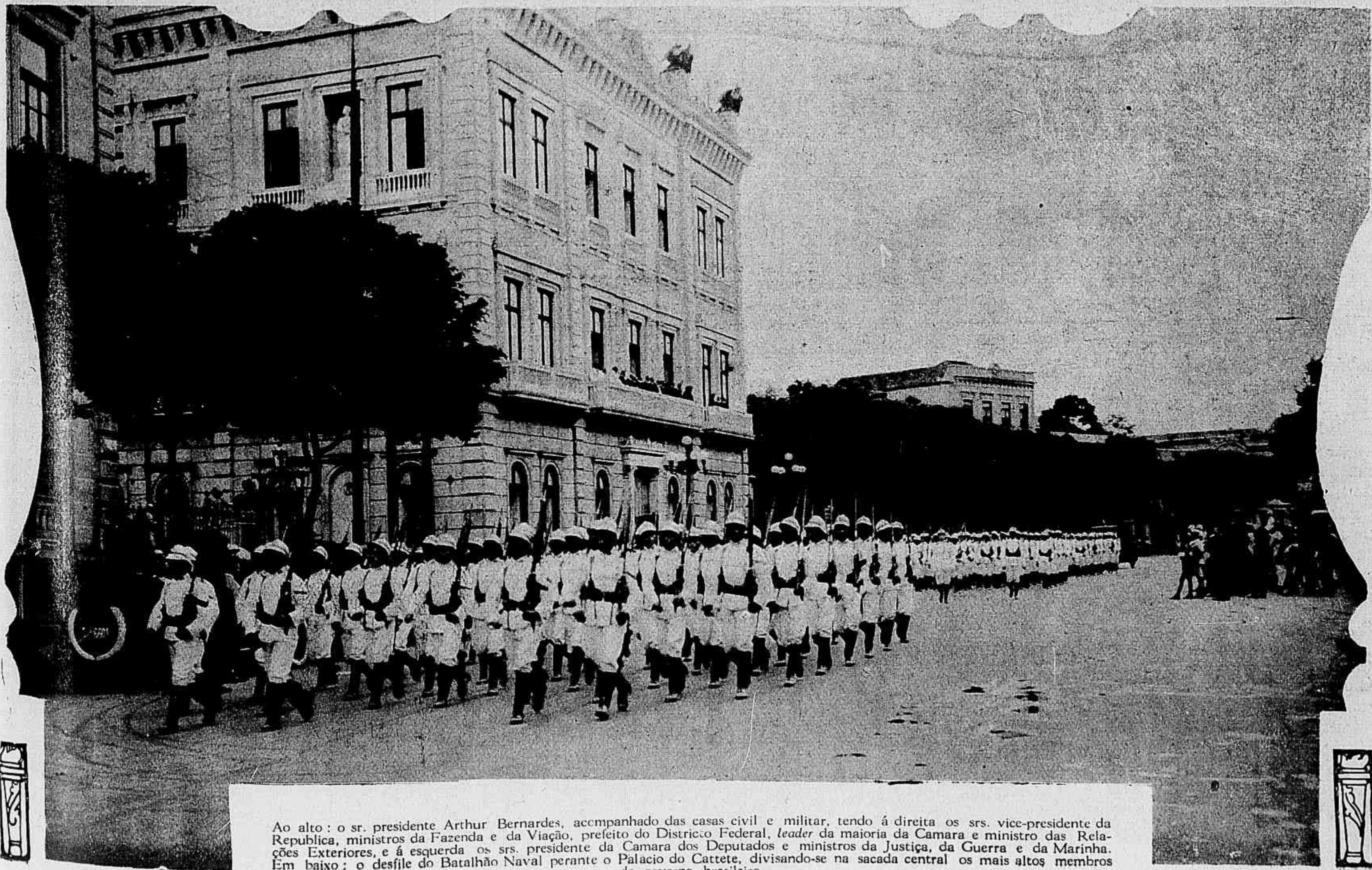
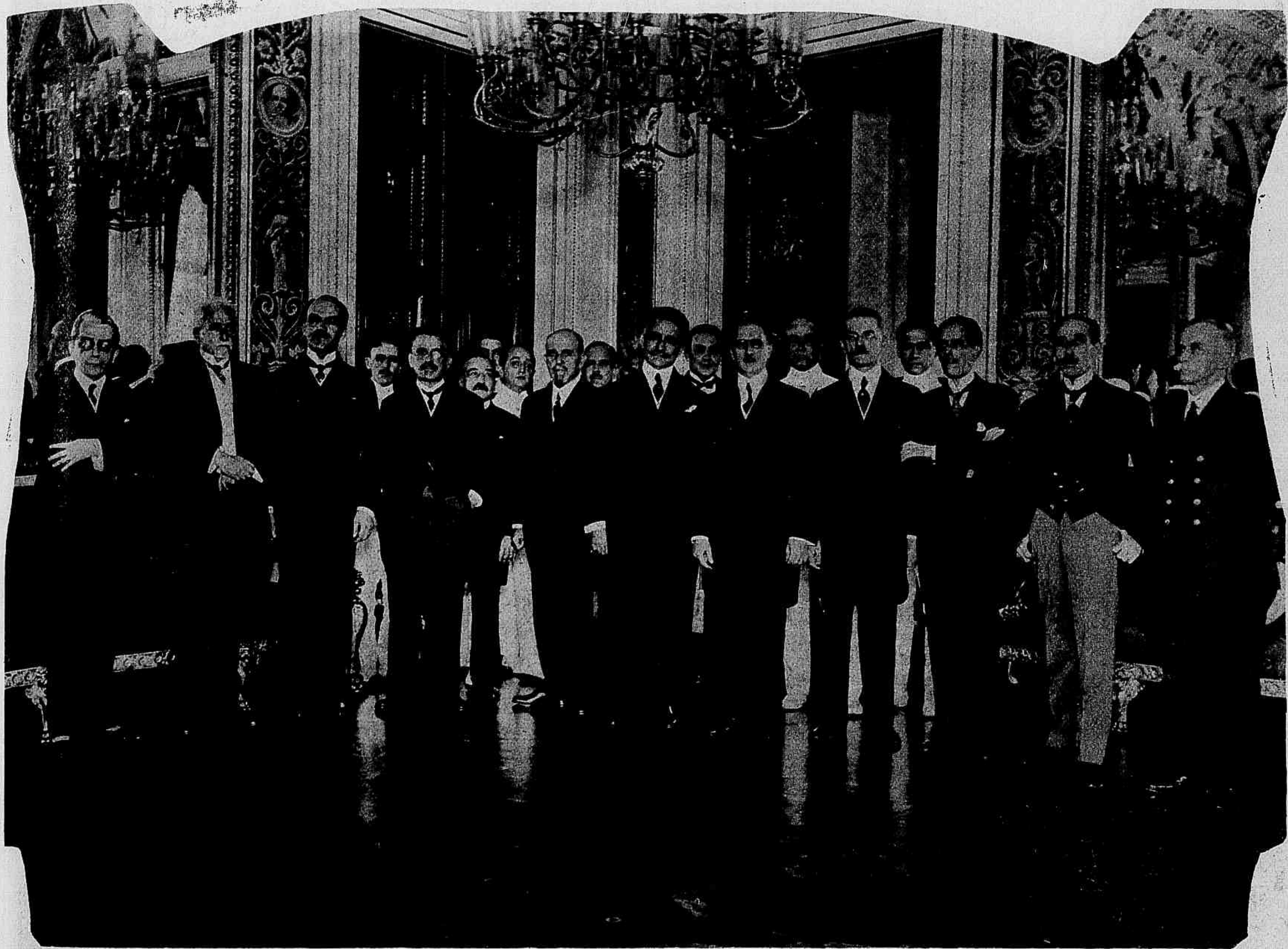


A sessão inaugural do Período Legislativo de 1923



Ao alto: o sr. dr. Edmundo Veiga, secretario da Presidencia da Republica, entregando ao sr. vice-presidente do Senado a importante mensagem presidencial. Em baixo: as forças do 2º batalhão de caçadores, formadas deante das instalações provisórias da Camara dos Deputados, na Bibliotheca Nacional, prestando a guarda de honra protocolar, por ocasião da sessão inaugural do periodo legislativo deste anno.

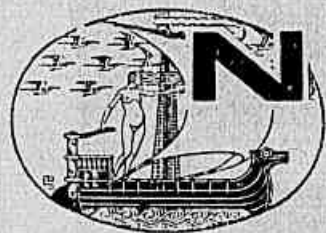
A RECEPÇÃO PRESIDENCIAL COMMEMORATIVA DO DESCOBRIMENTO



Ao alto: o sr. presidente Arthur Bernardes, acompanhado das casas civil e militar, tendo á direita os srs. vice-presidente da Republica, ministros da Fazenda e da Viação, prefeito do Districto Federal, leader da maioria da Camara e ministro das Relações Exteriores, e á esquerda os srs. presidente da Camara dos Deputados e ministros da Justiça, da Guerra e da Marinha. Em baixo: o desfile do Batalhão Naval perante o Palácio do Catete, divisando-se na sacada central os mais altos membros do governo brasileiro.

Entre Lisboa e Mont'Estoril

Com este artigo do sr. João Ribeiro, a REVISTA DA SEMANA inicia uma colaboração definitiva do eminente professor e illustre polygrapho brasileiro, membro dos mais brilhantes da Academia Brasileira de Letras



NO anno passado o secretario da Legação americana em Portugal, o snr. Norval Richardson, escreveu para o "Scribner" uma contribuição curiosa, acompanhada de gravuras em que ao vivo se debuxa o panorama continuo das paisagens de beira-Tejo e de beira-mar entre Lisboa e Mont'-Estoril.

COMMUTING FROM MONT'ESTORIL TO LISBON — é o titulo das suas impressões, tomadas fugitivamente da plataforma de um comboio, como lá se chama o trem de ferro da nossa linguagem brasileira.

São encantadoras as praias brancas onde, espumecendo, expira o mar de esmeralda que emoldura a foz do Tejo. All é sempre azul o céu luminoso e profundo.

Sobre as aguas ransas onde apenas se sente o leve friso das ondas movem-se branda e suavemente os barcos de pesca, esparsos, com as suas velas alaranjadas ou vermelhas, com as suas prôas



Peixeiras.

phenicias que estão a lembrar as aventuras épicas de seculos idos.

Aqui é Mont'Estoril, e logo, a villa de Cascaes, com as suas peixeiras e os seus arrieiros que passam pelas estradas poentas e os camponios de gorra de laço preto á cabeça, toda essa gente que parece guardar os trajes primitivos da raça semítica em contraste com os automoveis que se cruzam com os burros ronceiros dos almocreves.

Essa mescla de modernismo e de sobrevivencias tenazes do outro tempo augmentam a impressão pittoresca das praias e das estradas.

O contraste de rithmos novos sobrepostos aos da vida antiga e tradicional, a vehemencia dessa mescla de almocreves e de "touristes", da gente camponia e da gente elegante, de peões, cavalleiros e automobilistas desperta a memoria e recondul-a ás eras passadas que não passam jamais inteiramente sem deixar pégadas indeleveis.

Agora, em Mont'Estoril, em hotel confortavel, á maneira de Monte Carlo na "Côte d'Azur" impera o jogo, urdem-se intrigas elegantes, ouvem-se vozes de variado diapasão desde o francês nasalizado, o inglez secco e breve ao allemão guttural e ao brasileiro languido e prolixo.

A belleza feminina enche de graça e doçura o ambiente do pequeno Casino.



Cães do Sodré.

A' viagem de volta desenrola-se o panorama esplendido.

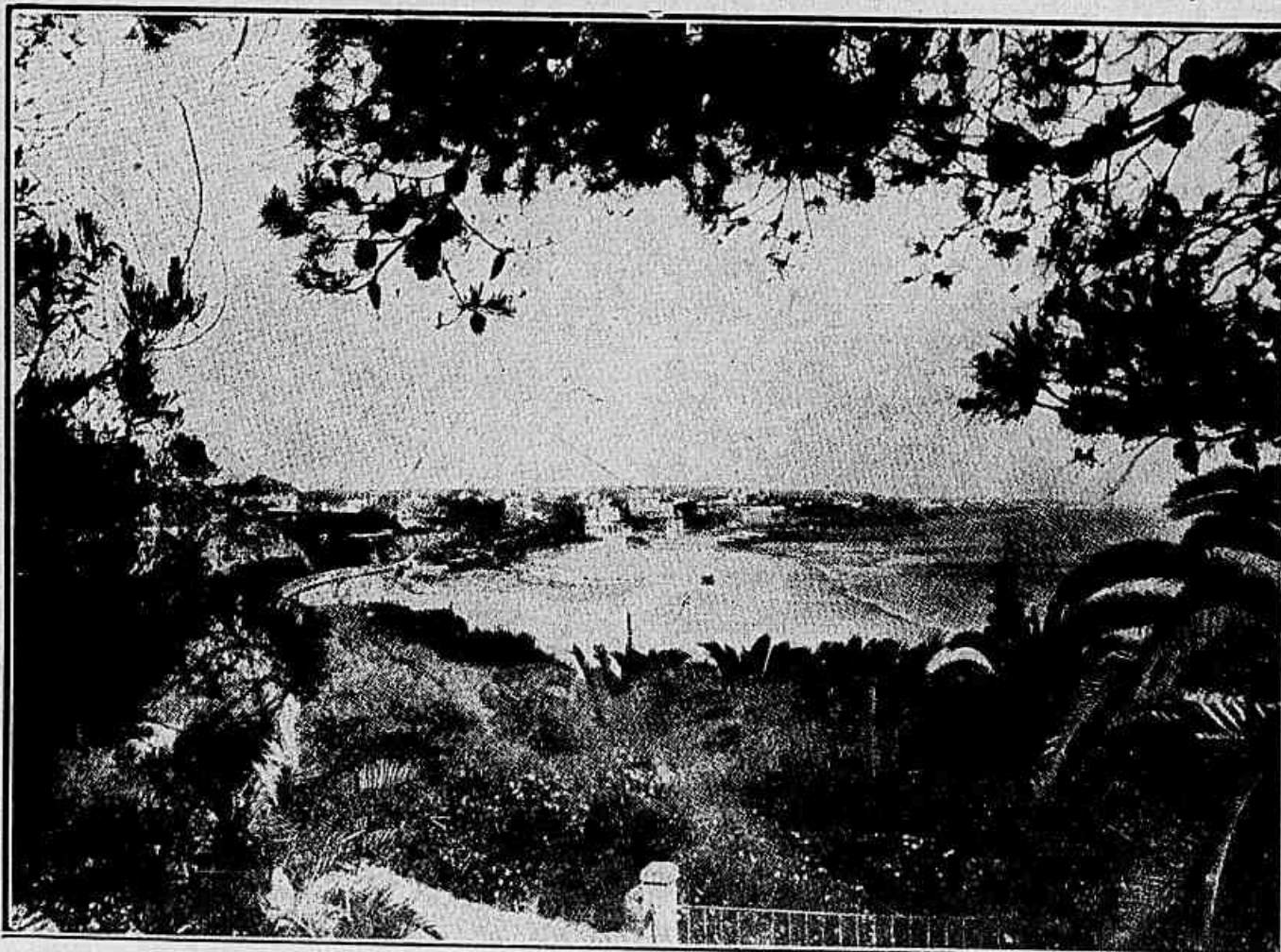
Pela estrada erguem-se "villas" e "cottages" elegantes de feição moderna que, entretanto, conserva ou atraíça em suas linhas alguns traços característicos da physionomia tradicional.

E' pois toda essa região um mixto de coisas e de gentes antigas e novas, separadas pela civilização e cohesas pela proximidade do seu "habitat". A' medida que o trem se approxima de Lisboa os aspectos tradicionaes vão desaparecendo na indefinida expressão ou antes na falta de expressão da metropole.

A torre de Belem é ainda uma sentinella antiga que lembra as glorias de antanho, como um palacio de fadas, e parece bradar os seus alarmas da gloria para um povo adormecido.

O snr. Norval Richardson põe notações curiosas em tudo que lhe impressiona os sentidos. A mais forte é esse sentimento archaisante que parece ressumbrar de todas as coisas; aos seus olhos propiciuos e sagazes sente desfilir todas as visões da antiga historia peninsular. Aqui, vê elle o phenicio ousado ou o grego que passou as columnas de Hercules á procura do ambar; adiante, antolha-se-lhe o mouro ousado que em suas gazivas invade as terras mais reconditas da Lusitania já christianizada pelos visigodos. Toda essa gente vária parecia dar praso naquelle trecho, prompta a precipitar-se no oceano. Bastava-lhes apenas a dilação necessaria de alguns seculos para transformar os pescadores em almirantes e heroes da conquista de ultra-mar.

As varinas, soberbas, são verdadeiras amazonas e formam "o espirito de Portugal", assim diz elle em suas impressões.

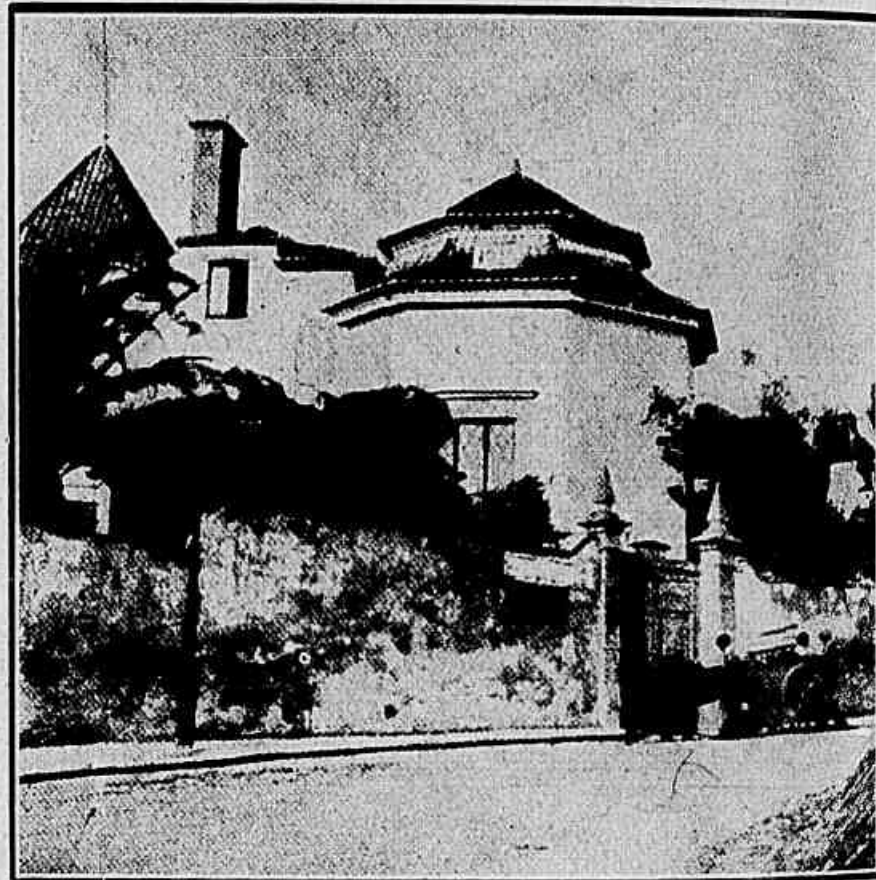


Mont'Estoril.

No inverno, bem poderia Mont'Estoril concorrer com a "Côte d'azur", se as terras portuguezas fossem mais conhecidas e não estivessem á margem dos grandes caminhos das "villegiaturas" europeas. Tempo virá, e talvez cedo, em que a doçura do clima, a amenidade da paisagem e os attractivos desse admiravel praia do occidente hão de merecer as preferencias do mais sadio repouso que se possa offerecer aos homens fatigados da monotonia das cidades.

Entretanto, antes que chegue o terremoto da vaidade e do luxo, que vae trivializar a ingenuidade aldeia dessas terras, convem aproveitar os melhores dias de ocio nesse asylo reparador que ainda felizmente não soffreu o contagio absoluto do vandalismo culto e da melancholia da civilização.

E' o que sente Norval Richardson ao bosquejar esse quadro maravilhoso com o seu syncretismo do antigo e do novo ideal, incoherentes e unidos ambos pelo destino historico sob o mesmo céu que alumiou o fabuloso Ulysses, o bravo Tarik ou o heroico Vasco da Gama, em suc-



Uma villa á beira-Tejo

cessivos mythos de imaginação e de realidade.

No "comboio" comolá se diz que leva Richardson dos Estoris a Lisboa, elle observa alguns companheiros portuguezes, um "shipchandler", um doutor com escriptorio na cidade, um exportador de sardinhas e um politico, talvez ministro. Falam todos uma lingua cheia de "xx" e de "ãos" (ishes and owngs) e discutem, já se percebe, a questão politica, o magno thema de todos os entretimentos nacionaes.

Nota que as familias são prolificas; um estadista de seu conhecimento conta dezoito filhos de uma só união.

Dizem commumente — "o Manoel" — porque todos são republicanos e não podem nem querem dizer "el-rei".

— Onde está o Manoel agora?

— Em Nice, a jogar o "tennis". E não fazem caso do rei em exilio.

E com esses breves traços define algumas das feições nacionaes do povo portuguez: a alegria sem previndencia e a saudade sem recriminação.

João Ribeiro

(da Academia Brasileira de Letras)

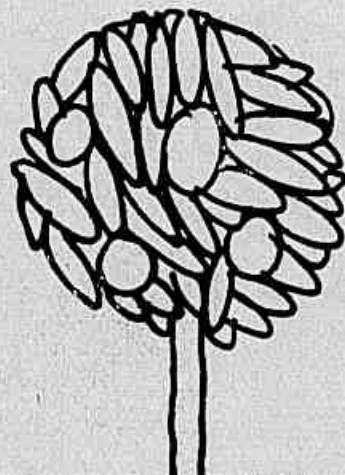
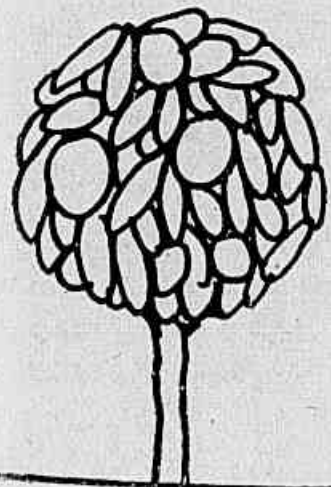
FESTA DA POLONIA



Assignalando a data comemorativa da libertação da Polónia, o sr. ministro daquela república amiga e condessa Pruszyńska ofereceram no palacete da legação, quinta-feira transacta, uma brilhante recepção aos srs. representantes do governo brasileiro e membros do corpo diplomatico. As nossas gravuras reproduzem aspectos daquela commemoração: Ao alto — a sra. condessa Pruszyńska e seus convidados, no salão nobre da legação poloneza, destacando-se



no grupo os srs. vice-presidente da Republica, ministro das Relações Exteriores e sra. Felix Pacheco, nuncio apostolico, embaixadores do Mexico e do Chile, ministros do Japão e do Uruguay e outras personalidades de relevo. Em baixo: o sr. ministro da Polónia e sra. condessa Pruszyńska, á entrada da legação, rodeados de membros da colonia poloneza no Rio de Janeiro. No medalhão: o sr. Stanislav Wojeichowski, actual presidente da Republica da Polónia.



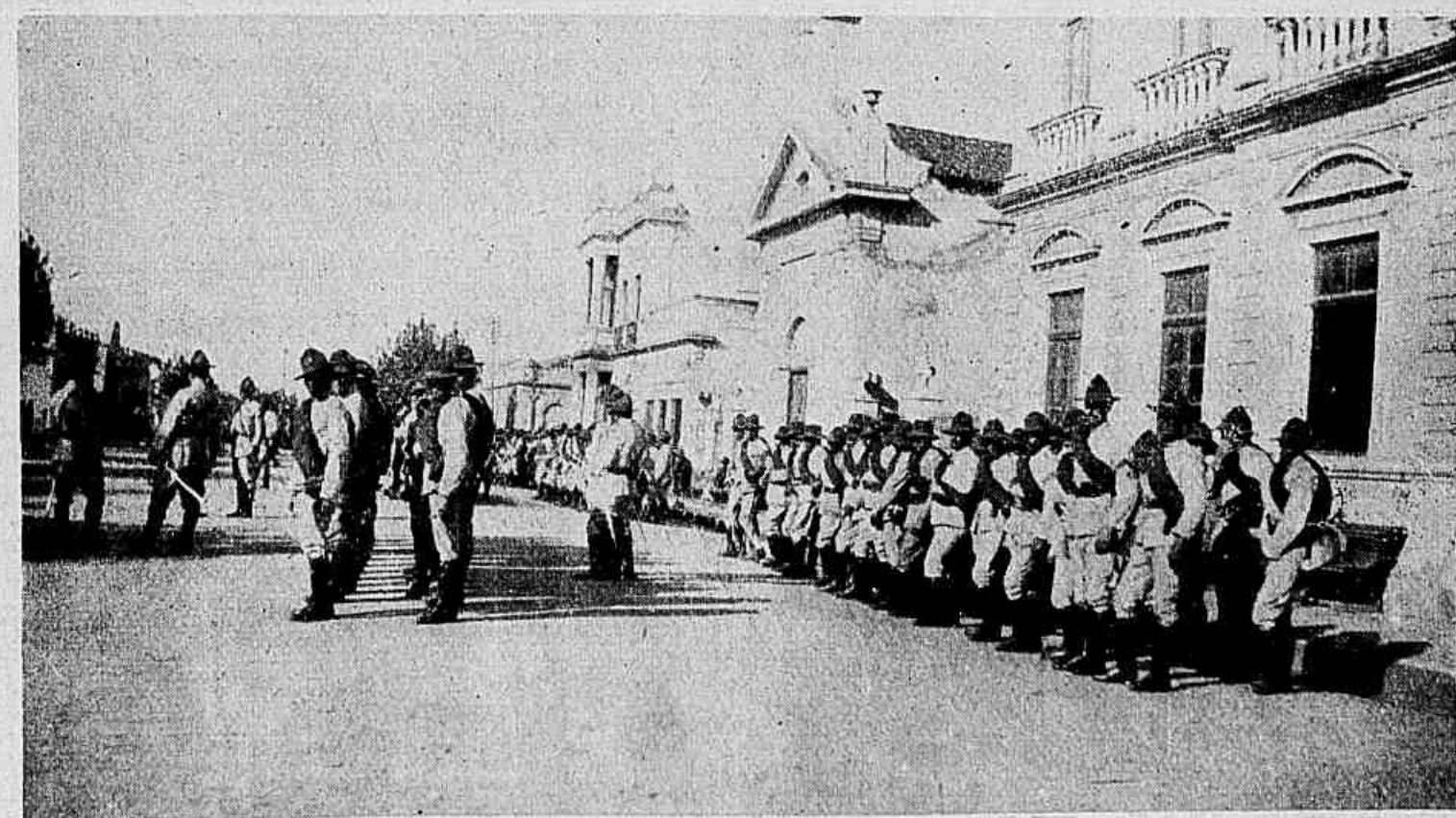
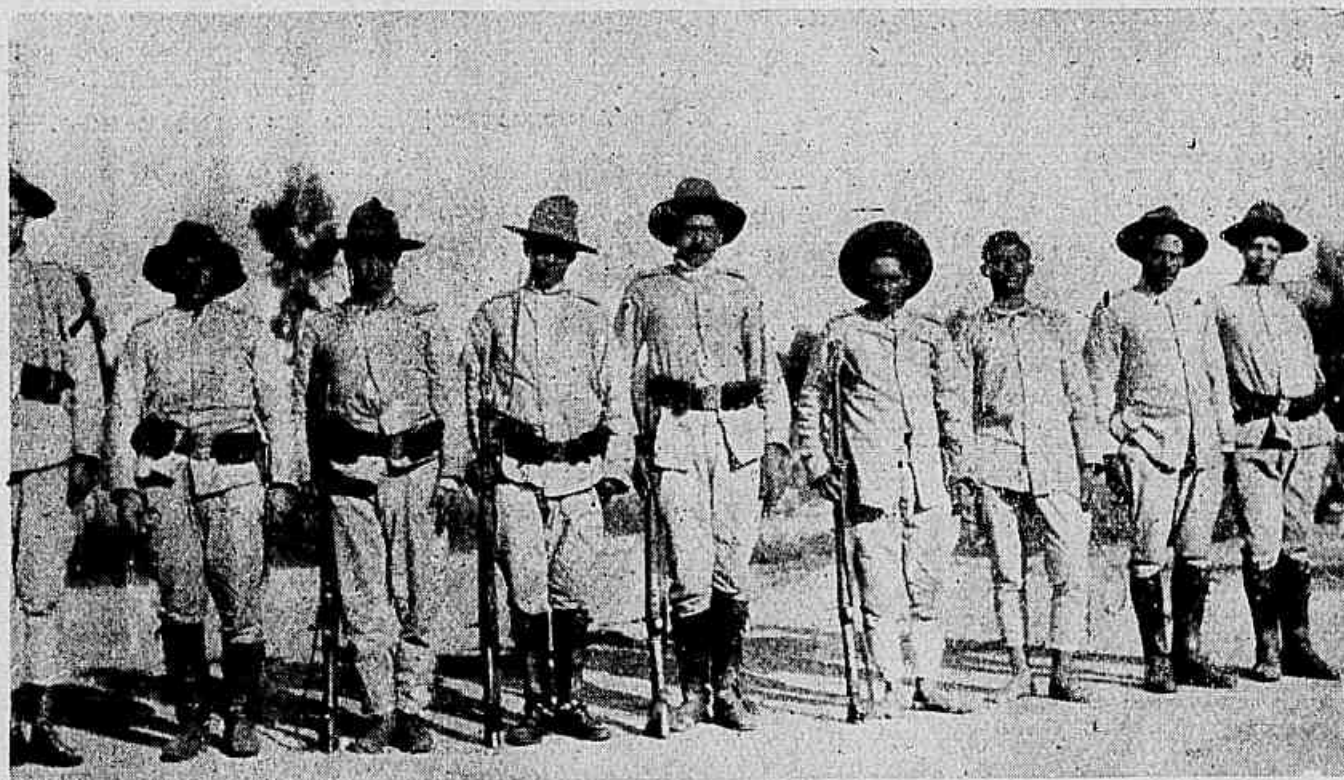
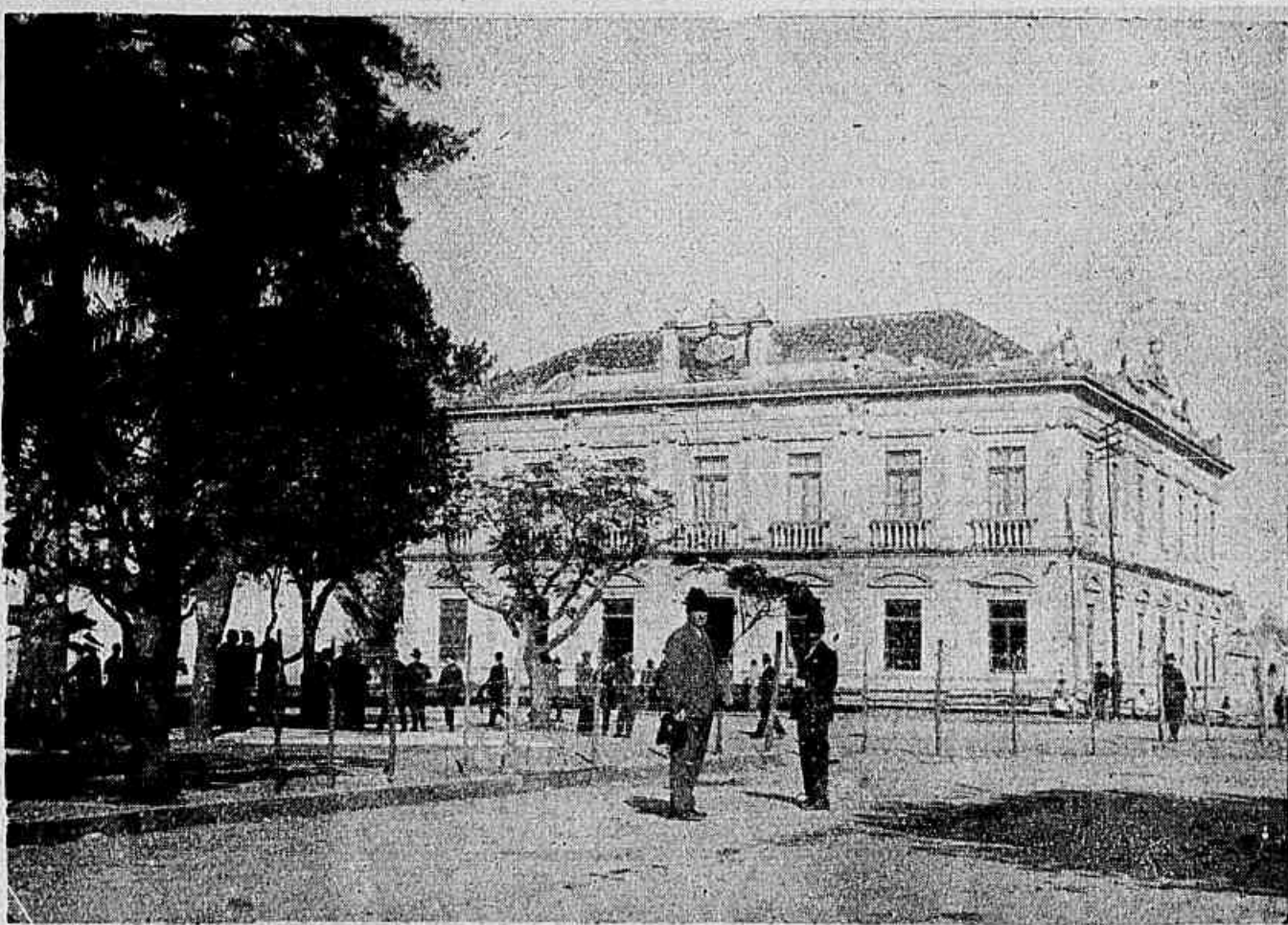
A CAMPANHA POLITICA DO



Continua accesa, no Rio Grande do Sul, a campanha derredor do poder governativo, disputado entre os partidarios do sr. dr. Borges de Medeiros, quinta vez, em cinco periodos successivos, e os correligionarios do sr. dr. Assis Brasil, eleito pelos elementos opposicionistas d'aquelle grande Estado. As nossas gravuras reúnem aspectos diversos da campanha, -fixando conjuntamente destacamentos das forças do governo e da revolução: 1 — O sr. Estacio Azambuja, chefe do exercito opposicionista, tendo á direita seu filho Ary Azambuja e o sr. Domingos Barreto Gonçalves, e á esquerda Felix Contreira, ha pouco chegado de Paris. 2 — Um dos acampamentos do Exercito de Opposição, installado no municipio de Bagé. 3 — O sr. Narciso Sunnê, commandante do corpo de lanceiros do exercito opposicionista e chefe da importante firma Narciso Sunnê & Filhos, de Bagé. 4 — Um dos batalhões da Brigada do Estado, desfilando nas ruas de Bagé. 5 — O sr. general Estacio Azambuja, chefe do estado-maior do Exercito de Opposição. 6 — Aspectos das ruas de Bagé, guarnecidas de arame farpado pelas forças opposicionistas. 7 — Alguns soldados da Brigada Militar do Estado, tomaram parte na perseguição ás forças revolucionarias do coronel Zeca Netto. 8 — Officiaes e soldados do exercito opposicionista, aprestando-se para uma sortida. 9 — Officiaes e soldados do exercito opposicionista, aprestando-se para uma sortida. 10 — Um batalhão da Brigada Militar do Estado, estacionado numa das ruas de Bagé.



CADO RIO GRANDE DO SUL



A Imperatriz Eugénia

E sobremaneira conhecido o existir, semi-romance, semi-história, de Josephina de Beauharnais. Corou-a imperatriz dos Franceses a força ao serviço do genio e do amor. Napoleão, já nas beiras da morte, ainda recordou Josephina, na rocha de Santa Helena.

Subindo ao throno imperial, novamente dos Franceses, Napoleão III escolheu também esposa alheia a sangues régios. Era de simples fidalguia. Assim fôra primeira tia d'elle, a viscondessa de Beauharnais, bem diversa da archiduqueza austriaca que não soube sustentar para a posteridade o summo titulo que todas as mulheres dignas lhe invejariam, o de viúva de Napoleão.

Maria Eugénia de Montijo, condessa de Teba, terceira imperatriz dos Franceses, nasceu em Granada, a 5 de Maio de 1826. Orphã de pae em 1839, educada á gauleza, á hespanhola e á ingleza em Tolosa, Madrid e Bristol, correu Europa na companhia materna. De belleza rara, donairossima, triumphante nas rodas sociais de todo o continente, não podia deixar de ser rainha em Paris.

Requestada por Luiz Napoleão, presidente da segunda Republica Franceza, surgida depois de Luiz Felipe com tendencias socialistas, Eugénia de Montijo, de sorriso em sorriso, de olhar em olhar, soube conduzir o namorado principe presidente ao pedicó de casamento do imperador.

Napoleão quizera consorciar-se nas casas reinantes européas. Estas o acolheram com offensiva frieza. Tomou-se de amores, por momentos, por uma prima, a princeza Mathilde.

Notre Dame, a 2 de Dezembro de 1804, recebera Napoleão e Josephina para unil-os na corôa; Notre Dame acolheu Napoleão e Eugénia para juntal-os em matrimonio, a 30 de Janeiro de 1853.

Hospede da rainha Victoria, agasalhando em Paris, em 1855, a imperatriz Eugénia participou das glorias e dos dias felizes, dos revezes e das horas amargas do Segundo Imperio, dos dias luminosos das campanhas da Italia e da Criméa aos mezes sombrios da guerra franco-prussiana, abyssmos do seu diadema.

O seu papel na politica e na diplomacia dos governos de Napoleão III tem sido estudado, ás vezes, com impiedosa severidade.

Enviuvando em 1873, habitante da Inglaterra, procurou d'ahi restaurar o imperio em favor do filho, parisiense, de 1856, afilhado de Pio IX e da rainha da Suecia, esta da gente Bonaparte. O principe imperial, que juvenil conhecera o inicio da guerra franco-prussiana, manifestando sangue frio na escaramuça de Sarrebruck, apresentou-se pretendente ao antigo throno paterno.

Agentes bonapartistas percorriam a França contrariados pelas idéas democraticas e anti-clericas do tio do pretendente, o principe Jeronymo Napoleão, tão infenso aos seus.

A mãe tratou de casar o filho, sem exito, dando-lhe por noiva a princeza Thyra da Dinamarca.

Novo duque de Reichstadt, este com liberdade, o ex-principe imperial procurou prestigio militar.

Antigo alumno da escola britannica de Woolwich, partiu, em principios de 1879, máu grado avisos amigos em contrario, no estado maior inglez rumo á Africa, para a campanha da Zululândia.



A IMPERATRIZ EUGENIA, EM PLENO FASTIGIO. — Quadro de Winterhalter.

No curso das operações cahiu morto, a golpes de azagaia, por bando de infimos zulús. Trazido cadaver para a Inglaterra, foi ahi recebido e sepultado com honras extraordinarias.

Assim, aos vinte tres annos, se extinguiu triste e sem brilho, falho e sem descendencia, quem nascera fadado a reinar sobre grande imperio e admiravel povo.

A morte ingloria do filho unico trouxe dôr cruciante á imperatriz Eugénia. Vestida de crepes, transbordante de lagrimas, arrastou passos e saudades até á Zululândia. Ia visitar os sitios onde vivera depressa e morrera subito a sua maior esperança, a querida renovação do seu esplendor.

D'ahi por deante (1880) a imperatriz sumio-se cada vez mais, sempre morando na Inglaterra, em Chirierurst, de vez em quando no continente, sombra errante pelos caminhos da Europa até aos ultimos dias, em 1920, aos noventa e quatro annos.

Que relação existe entre a imperatriz Eugénia e o Brasil? Merecemos-lhe alguma attenção especial? Napoleão III, o pretendente rral succedido, exilado por Luiz Felipe, passara pelo porto do Rio de Janeiro. Podia d'elle e de nós lembrar-se um pouco, mas Eugénia? Sem querer, sem saber, reinou muito em nossa terra, estabelecido entre a soberana franceza e a gente brasileira longo commercio de amizade por intermedio da moda.

Durante largo espaço de tempo Napoleão III conseguiu ser o arbitro politico da Europa. N'elle a imperatriz Eugénia foi longamente a regente da moda, e a moda franceza sempre dominou o feminino brasileiro.

De Paris, das Tulherias ou de Compiégne, Eugénia dictava leis á moda. Esta, rapido, tomava caminho do Rio de Janeiro, de 1853 a 1869. Dezesseis annos de copia dos penteados, dos trajés, dos enfeites, dos perfumes, dos calçados da elegantissima côrte do Segundo Imperio.

feitos, das joias, dos da elegantissima côrte do Segundo Imperio.

Todas as idéas da imperatriz Eugénia, as dos arbitros da elegancia parisiense em torno da soberana acabavam nas montanhas das modistas francezas da rua do Ouvidor. Foi raça que deu leis no Rio de Janeiro, que se extinguiu sem ruido correspondente á força do monopolio, das vestidas da Catharina Dazon aos objectos de fantasia do Desmarais, e dos chapéus da Destas aos enfeites para cabelo de Madame Vogts.

A imperatriz Eugénia servia de oráculo ás casas de fazendas da rua da Quitanda e da rua do Ouvidor.

Debalde tem apparecido quem queira regenerar os costumes americanos; debalde uma ou outra pessoa, desinteressada, tem pretendido nacionalizar os trajés, adaptal-os ás estações, se é que entre nós ellas se tornam distinctas; a França, e sobretudo Paris, não cede um palmo do terreno habilmente conquistado, e todos os dias os armazens das ruas do Ouvidor e da Quitanda expõem novos productos de sua industria, sempre crescentes e de mais apurado gosto. Palavras de chronista de 1859, pleno dominio da imperatriz Eugénia. Não foi a saia balão inventada para occurrir n'ella o desgraçoso do estado interessante? Não foi ella quem determinou que as noivas de 1862 buscassem altar vestidas de velludo real branco, decotadas em forma quadrada, com folos de escumilha branca e largos folhos de renda, mangas muito fofas de velludo real debaixo das quaes havia outras compridas de filô, guarnecidas de rendas nos punhos? E por Eugénia não traziam aquellas noivas véos de renda, de bordas formando recortados, retidos no alto da cabeça por flôres de laranja e rosas brancas formando tufo no alto de craneos gentis? A historia das modas ahi está para responder resolutamente sim.

Cahiu o Segundo Imperio liquidado no Anno Terrivel. A imperatriz Eugénia perdeu dous sceptros: o imperial, arrancado pela guerra; o da moda, arrebatado pela desgraça antes do tempo. Outros conduziram a moda: a formosa e adulada Eugénia, essa passou de moda. Pertenceu aos bonecos de sombra da Historia, os que sobrevivem ás catastrophes e tristeza e tristemente vão do vasio das amizades ao cavado da sepultura.

Uma vez, nos Archivos Nacionais de Paris, gastamos o dia estudando o periodo da invasão de Duguay Trouin no Rio de Janeiro.

Era outono e ventoso. Quando acabamos de consultar os documentos a tarde vinha cahindo para o levantar da noite. A nosso lado senhora idosa, distincta, manuseava também documentos, tomando notas em cadernosinho.

Erguemo-nos quasi ao mesmo tempo. Inclinao-nos respeitosos para deixal-a passar primeiro, por senhora e por envelhecida. Agradeceu-nos com saudação amavel, altiva e melancolica.

Acabavamos, depois soubemos, de encontrar a Historia viva após trato com o passado adormecido.

Nossa vizinha era a imperatriz Eugénia, a viúva de Napoleão III, a Eva esquecida do paraíso perdido do Segundo Imperio.

Afastou-se guardando nas mãos o caderno pequeno de notas, n'alma, sempre, as suas saudades.

Descemos, com os nossos apontamentos até a praça do Hotel de Ville, outr'ora praça de Greve, de tão sinistras recordações.

E ainda hoje não podemos folhear os apontamentos da expedição franceza de 1711 sem recordar o dia em que os haurimos ao lado da representante de um dos mais rutilos e dos mais luctuosos periodos da historia de França.

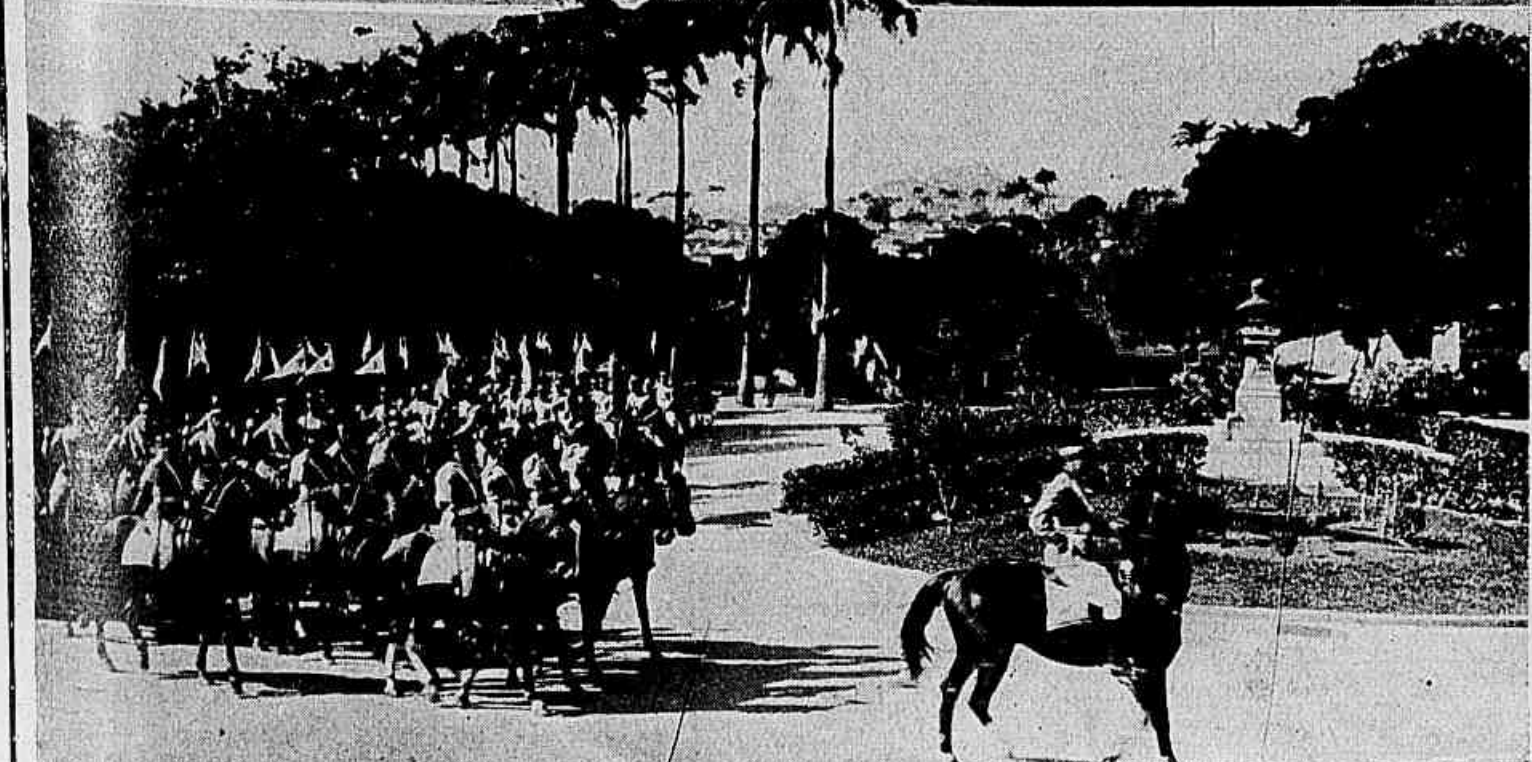
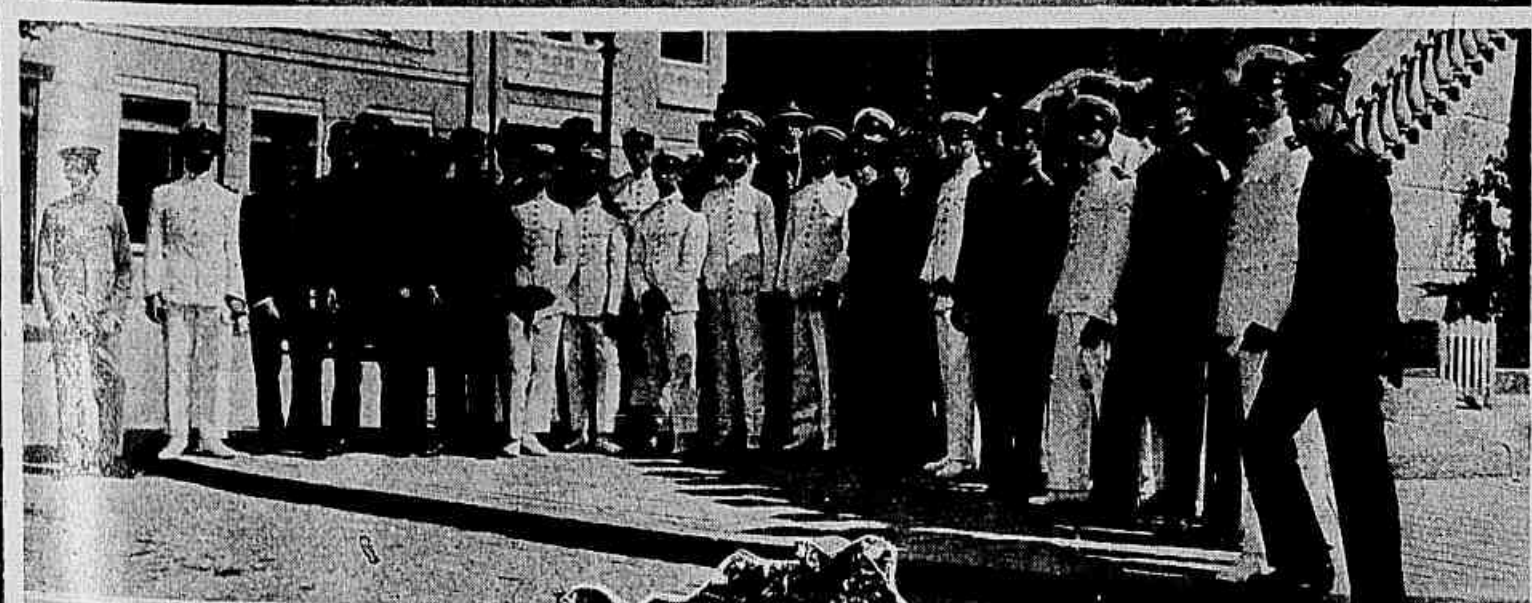
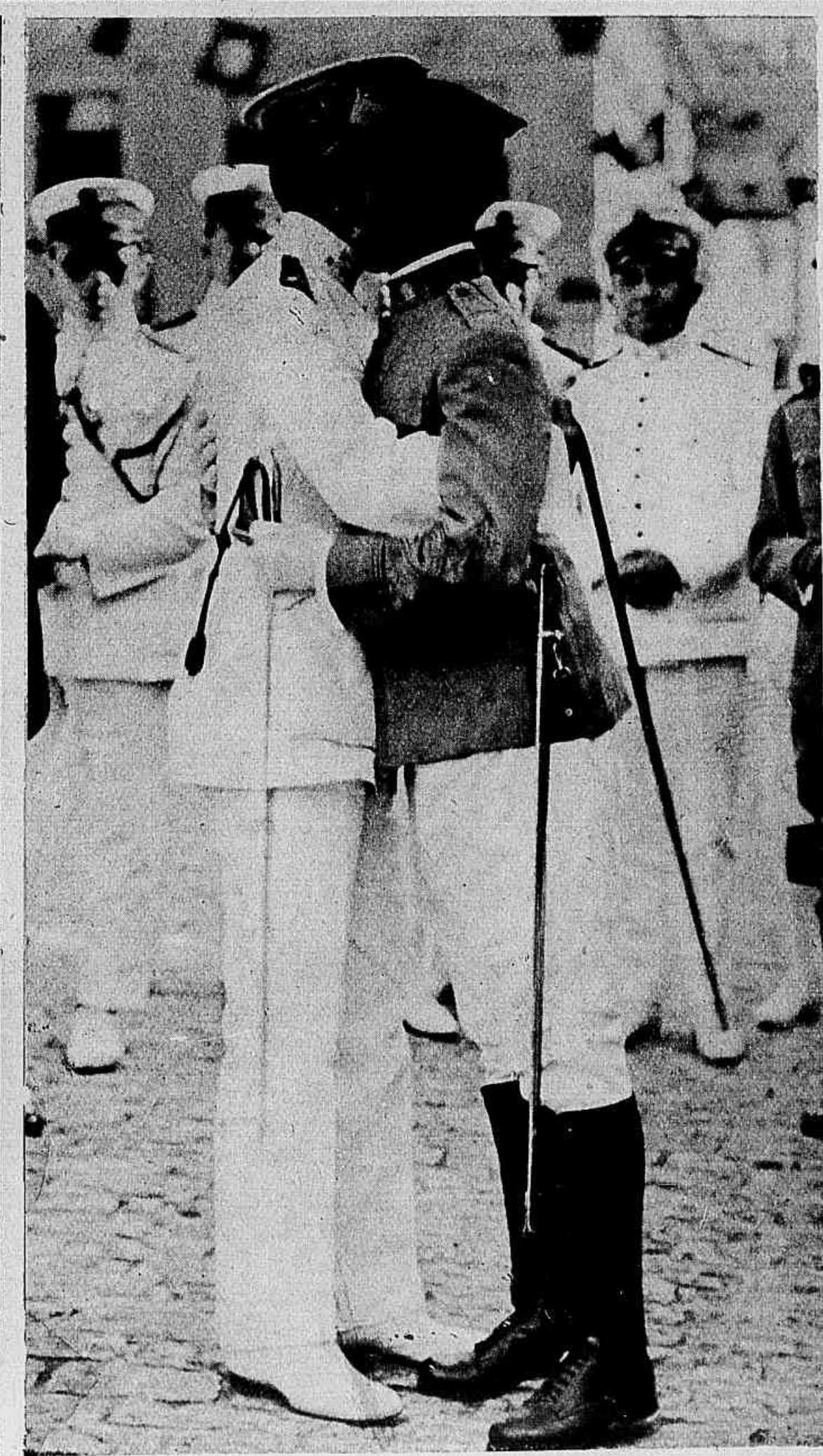
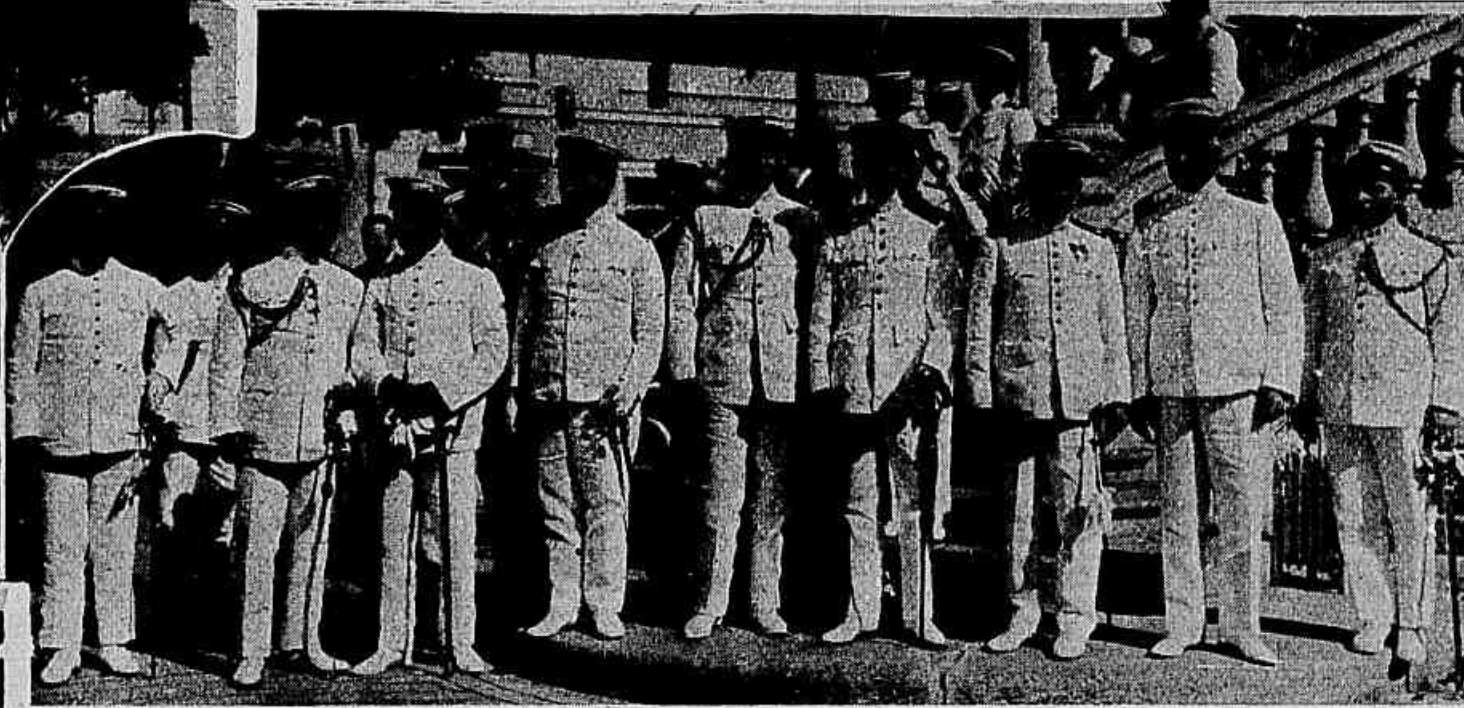
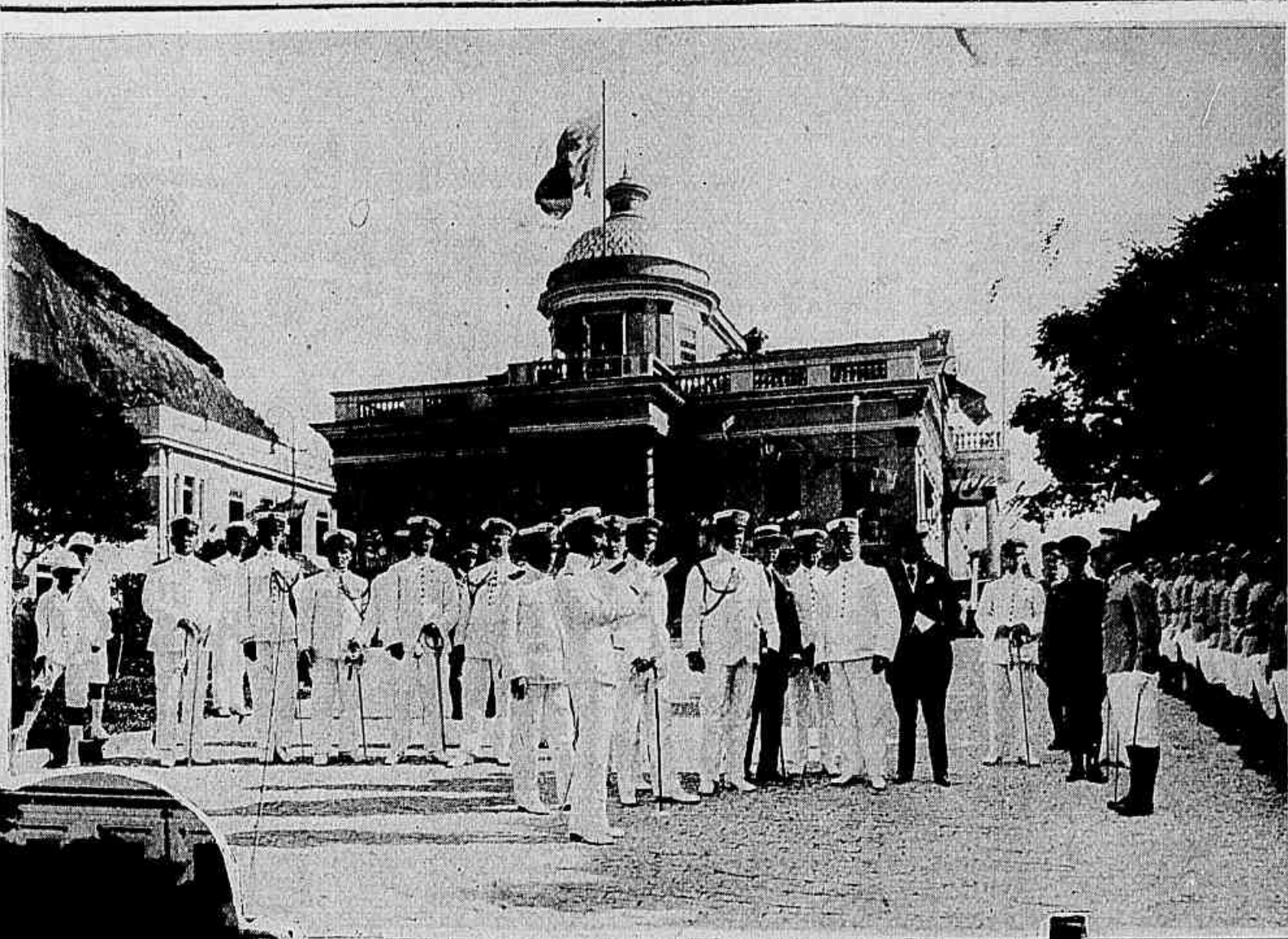
ESCRAGNOLLE DORIA.



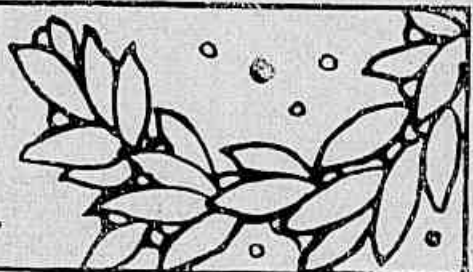
INSTANTANEO DA IMPERATRIZ EUGENIA, EM PARIS (1900).

Grandiosa festa de aniversario do Collegio Militar

Commemorando o 34.º anniversario de fundação do Collegio Militar, realizou-se domingo ultimo, naquelle modelar estabelecimento de ensino official, uma imponente festa escolar a que compareceram o sr. ministro da Guerra e altas patentes do Exercito e cujos aspectos principais fixamos nesta pagina: 1—A leitura da Ordem do Dia, precedida no pateo central do Collegio. 2—A companhia de infantaria, desfilando no parque. 3—O sr. ministro da Guerra, rodeado de professores do Collegio Militar, tendo á direita o sr. general Santa Cruz, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, e á esquerda o sr. general Odoardo de Moraes, director daquelle estabelecimento de ensino. 4—Assistencia á grandiosa festa escolar. 5—O sr. ministro da Guerra, abraçando um dos alumnos laureados. 6—Os alumnos da turma de 1922, que concluíram o curso do Collegio Militar. 7—O luzido piquete de cavallaria, desfilando no parque do Collegio.

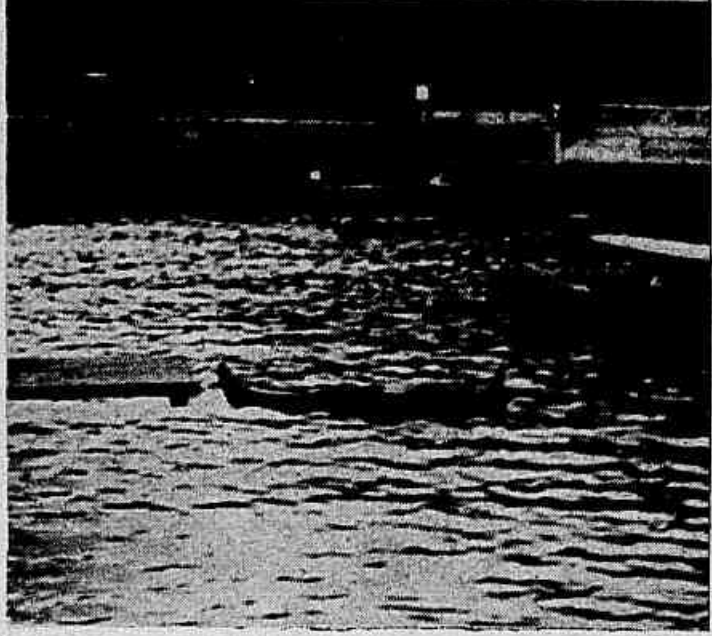
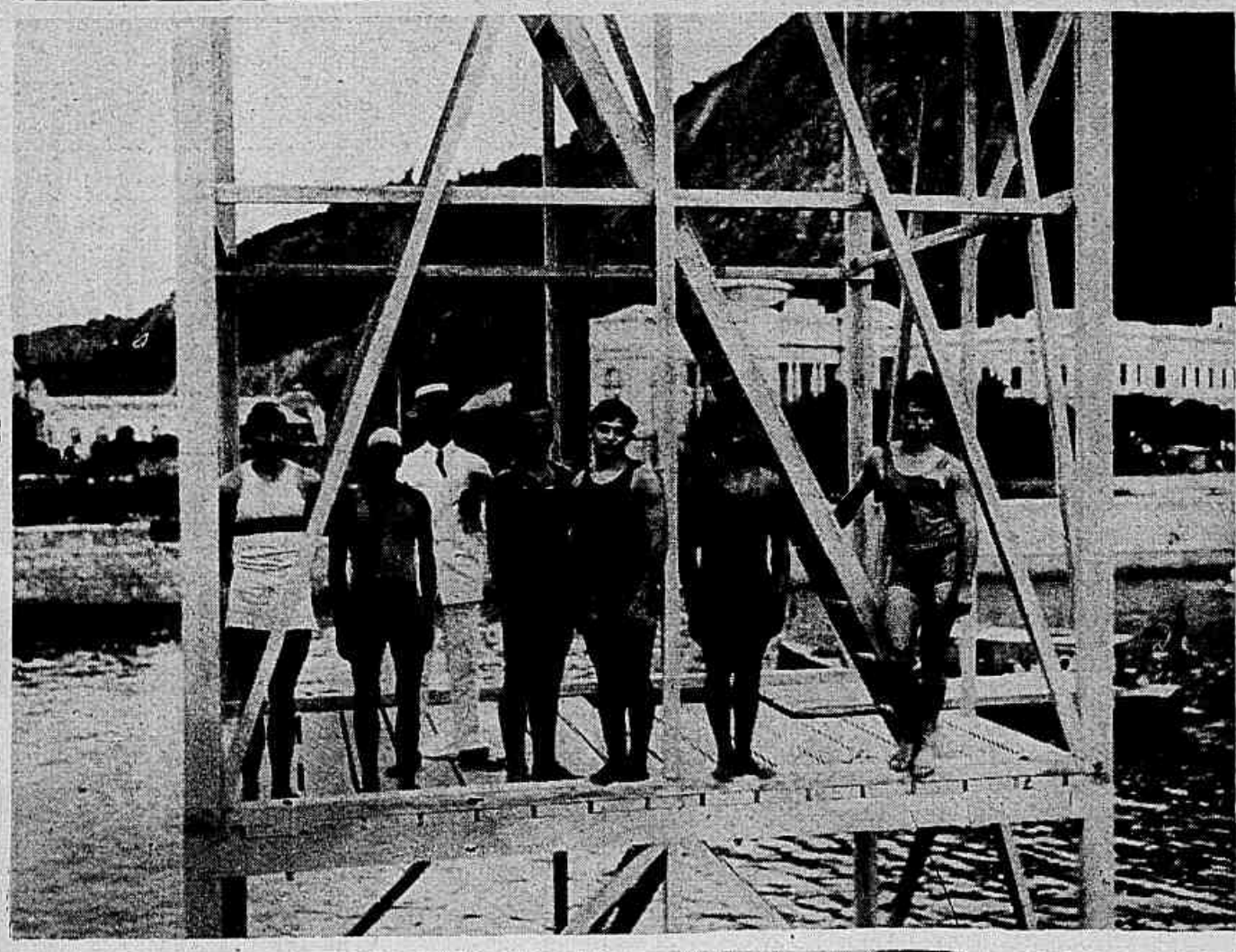
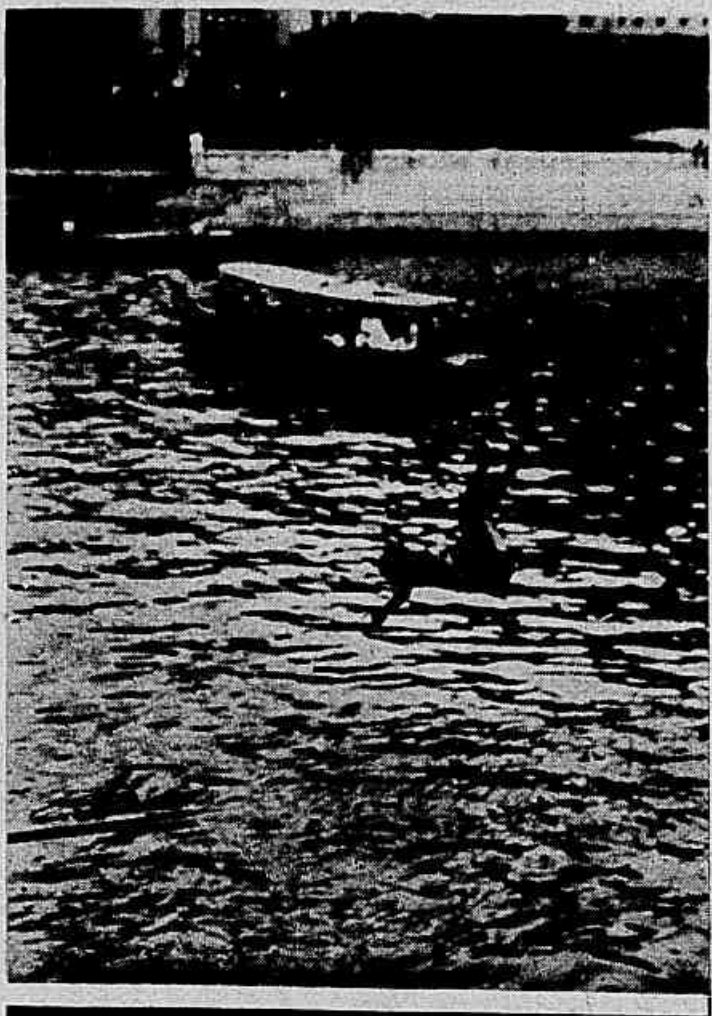
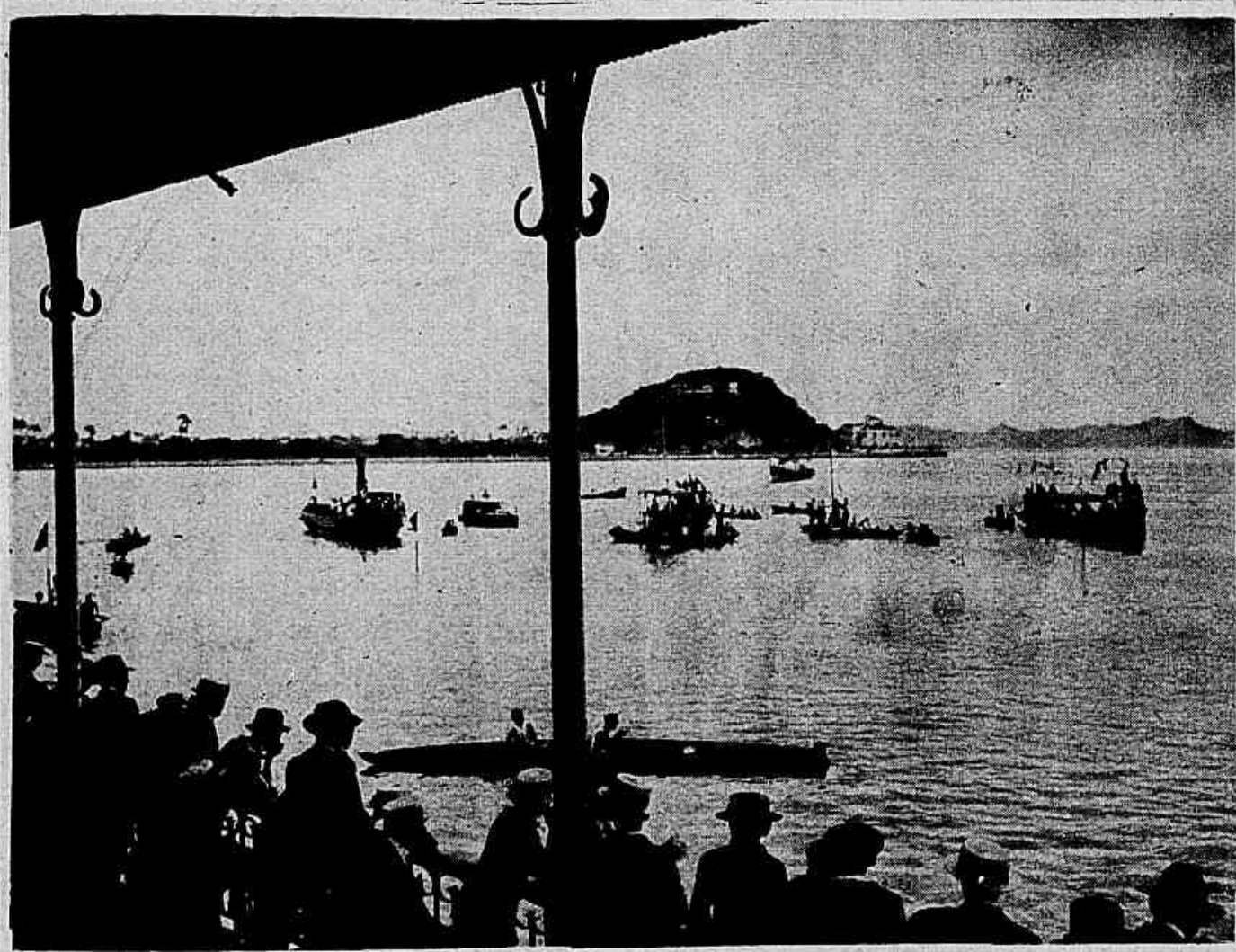
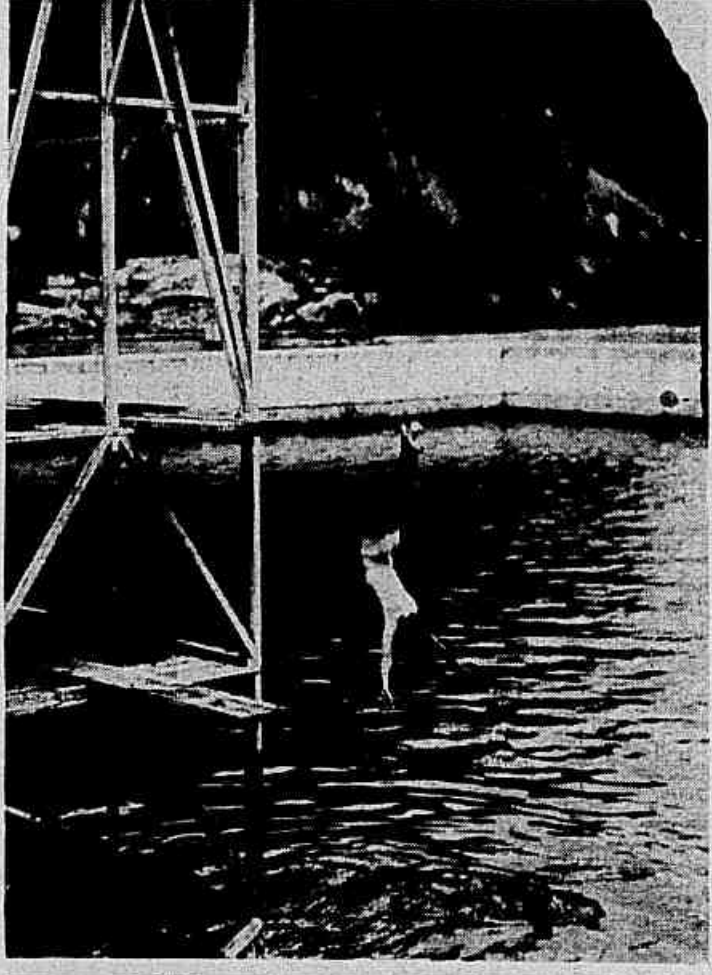
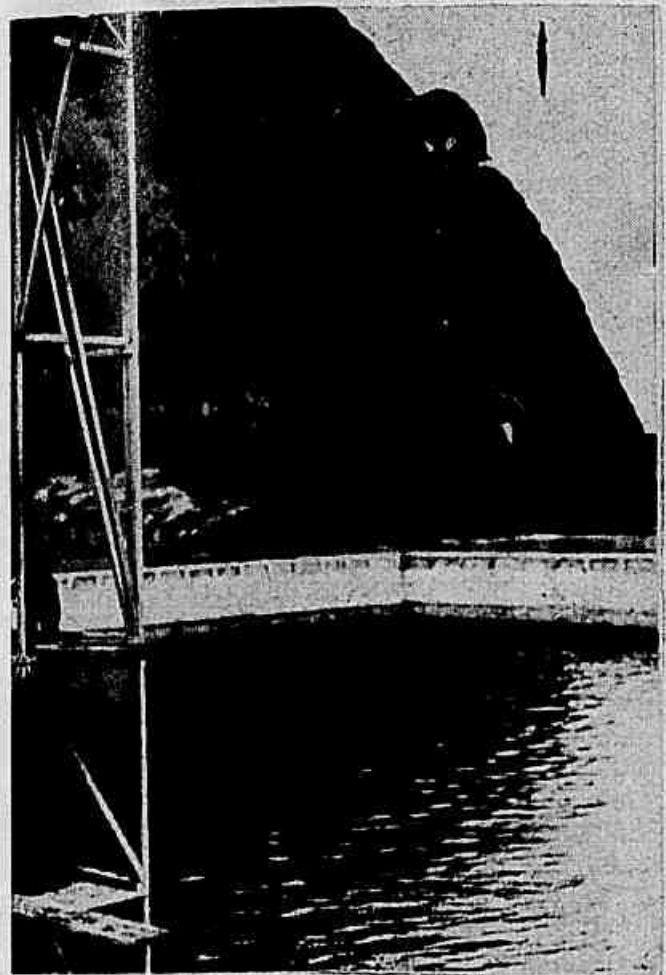
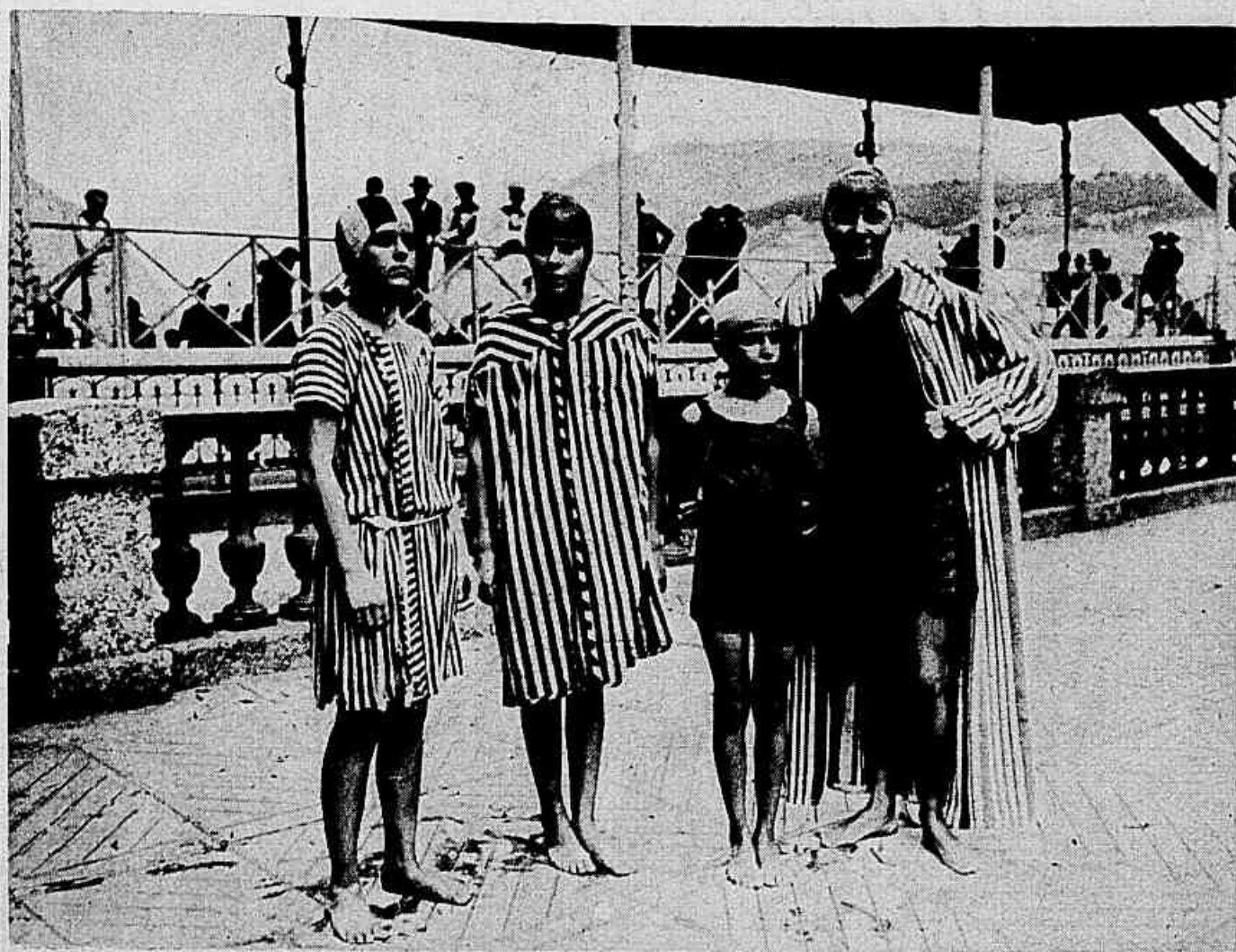


FOOT-BALL



A contar de cima: 1 — O encontro interestadual do Syrio S. C., de S. Paulo, com o Botafogo F. C., do Rio, vencendo este ultimo quadro por 2 a 1. 2 — O match interno entre o 1.º e o 2.º team do America, em regosijo pelos melhoramentos da séde. 3 e 4 — O jogo entre o Flamengo e o S. Christovão, ganhando aquelle por 3 a 1. 5 e 6 — O encontro entre o Botafogo e o Fluminense, ganho por aquelle pelo score de 5 a 3. 7 — Assistencia a este ultimo jogo, no stadium do Fluminense.

AS SENSACIONAES PROVAS NAUTICAS DO ULTIMO DOMINGO



Commemorando o 423.º aniversário do Descobrimento do Brasil, a Confederação Brasileira de Desportos realizou quinta-feira transacta, na enseada de Botafogo, os Concursos aquáticos interestaduais, que põem anualmente em confronto os melhores nadadores brasileiros de todas as classes. A nossa pagina fixa aspectos daquelle sensacional certame desportivo: á esquerda, a contar de cima, o nadador carioca Arnaldo Ferreira Gomes, vencedor da Prova Classica Paulo de Frontin, (interestadual), e tres importantes saltos na piscina da Urca; ao centro, na mesma ordem, concorrentes á prova feminina, destacando-se, da es-

querda para a direita, as senhorinhas Dirce Ruch (1.º lugar), Ruth Behrendorf (2.º lugar), Alayde Saliture (3.º lugar) e Iwa Horiguchi, filha do sr. ministro do Japão; aspectos parciais da assistencia e da raia, na enseada de Botafogo; concorrentes ás provas de saltos, no trampolim da piscina da Urca, e a turma do Boqueirão do Passeio, vencedora da Prova Prefeito do Distrito Federal; á direita, mesma ordem, o nadador carioca Jorge Mattos, vencedor do Campeonato Brasileiro de Natação (interestadual), e tres outros saltos sensacionais realizados na piscina da Urca.

Está definitivamente marcado para amanhã, em Paquetá, junto da romântica *Pedra da Moreninha*, o brilhante convêscote oferecido à sociedade pela directoria do Orpheon Club Português. O programma é o que já se noticiou, constando de varias provas desportivas, de frios e doces finos, e de

Está marcado para sexta-feira vinda, no Instituto de Musica, o primeiro concerto publico do festejado violinista George Murrizz, premio do Instituto, que terá o concurso da brilhante violinista, professora Paulina d'Ambrosio, e da pianista senhorinha Luiza Cesar.

Inaugura-se hoje, ás 12 horas, no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, a exposição de pintura, composta de cinquenta trabalhos, dos srs. Roberto San-

**LEIAM A SCENA MUDA
NA VINDOURA QUINTA-FEIRA,
17 DE MAIO.**

O chronista das *Dominicaes*, atheniense da linguagem, é incontestavelmente um ironista: sabe alfinetar, sabe morder, sabe até ferir. Alguas das suas paginas, sempre tão correctas, tão exactas, tão rigorosamente medidas, chegam a descambar pelo aspero terreno da polemica, varrendo a chicote de castão de ouro, arma de authentic *marialva*, a feira dos chóchos e petulantes escrevinhadores que por ahí pullulam. Mas não são estas, em verdade, as melhores feições do elegante escriptor. No proximo sabbado, realizando no Theatro Lyrico uma conferencia sobre *O Amor nas Trovas Populares*, João Luso vai, uma vez mais, mostrar-se tal como elle positivamente é: sensibilidade feita de arminho, desmaiando ao contacto da lama; alma candida, quasi feminina, cuja doçura se espraia em cada phrase qual uma onda lanqueada pelo luar... Os que nunca leram *Ao sol e á neve* e nunca ouviram aquellas deliciosas *Variações sobre a graça feminina* não conhecem ainda um dos mais suaves escriptores da lingua portugueza, Bernaldim Ribeiro do seculo XX, levemente apimentado pelo scepticismo do tempo e lapidando os seus primores literarios na mesma prosa musical e tersa que ainda hoje singularisa Herculano. E' sob esta feição, sua verdadeira feição, que João Luso apparecerá, no vin'ouro sabbado, deante de uma platêa finamente escolhida e, ao que já se sabe, extraorcinariamente numerosa. Recommendo-o, portanto, ás minhas leitoras.

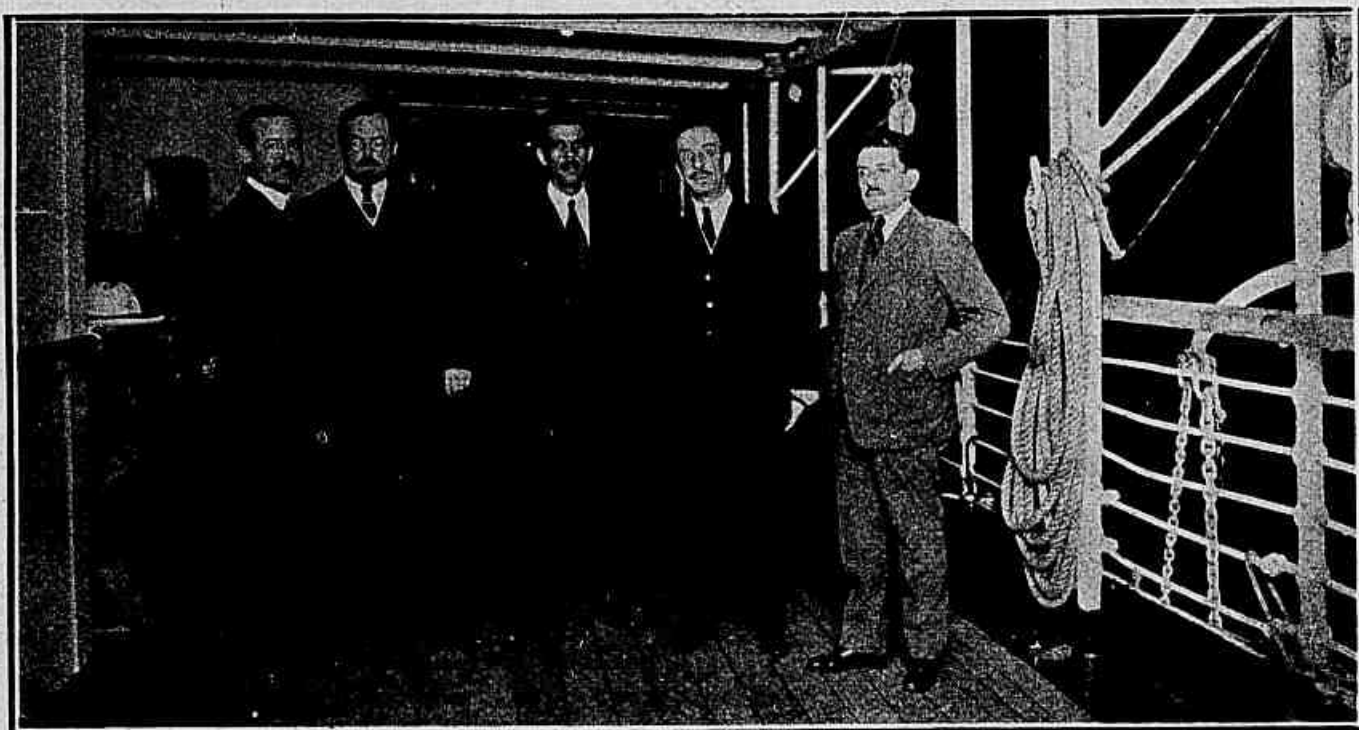
LUCIA WANDA

UMA IMPONENTE CEREMONIA RELIGIOSA E MUNDANA
 Enlace Leila Leonardos - Hugo Hamann

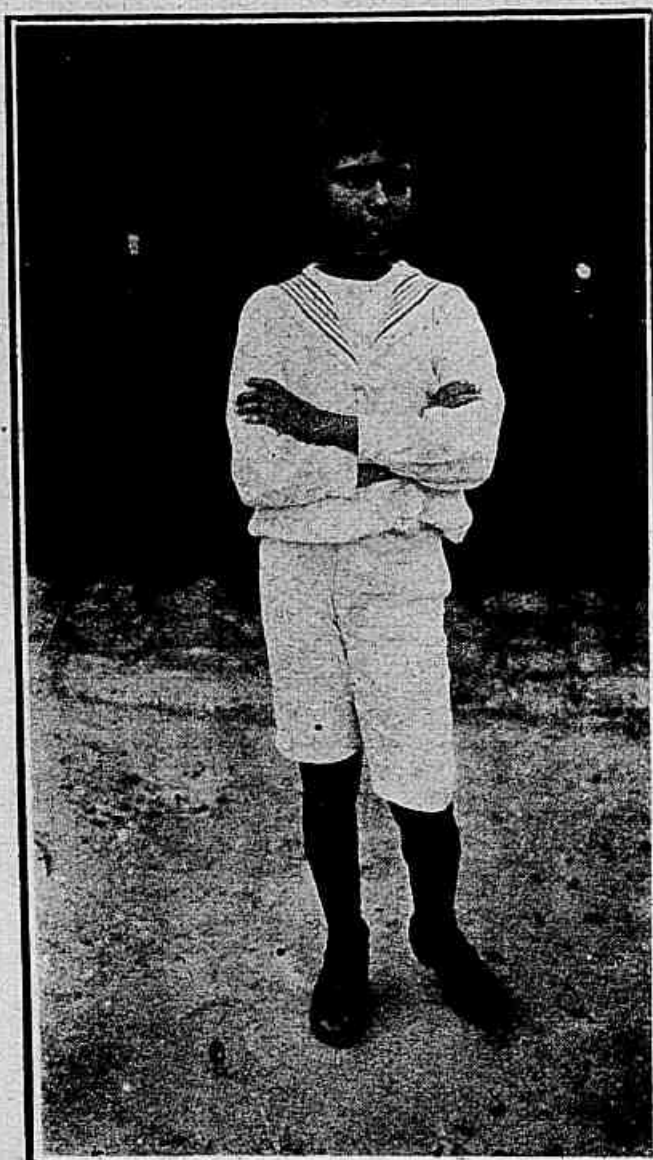


Acompanhando os ritos da Igreja de Nova Jerusalem, revestido de mais espectacular imponencia, effectuou-se sabbado ultimo no palacete Leonardos, o enlace matrimonial da senhorinha Leilah, festejada escriptora, filha do conceituado capitalista e banqueiro sr. Henry Leonardos, com o sr. Hugo Dutra Hamann, afamado sportman, campeão de basketball da America do Sul, socio da importante firma Portella, Hugo & Ca. As nossas gravuras reproduzem aspectos daquela imponente e originalissima cerimonia, destacando-se ao alto, á esquerda, o pastor reverendo Henry Leonardos, pae da noiva, revestido com os paramentos da segunda classe do sacerdocio, ao celebrar o matrimonio do jovem casal.

CENTENARIO DE PASTEUR



A delegação medica brasileira, chefiada pelo sr. dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, e composta dos srs. drs. Gustavo Riedel, Eduardo Rabello, Eurico Villela e Eduardo Borges da Costa, a bordo do *Zeelandia*, momentos antes de partir para França, afim de representar o Brasil nas festas commemorativas do centenario de Pasteur.

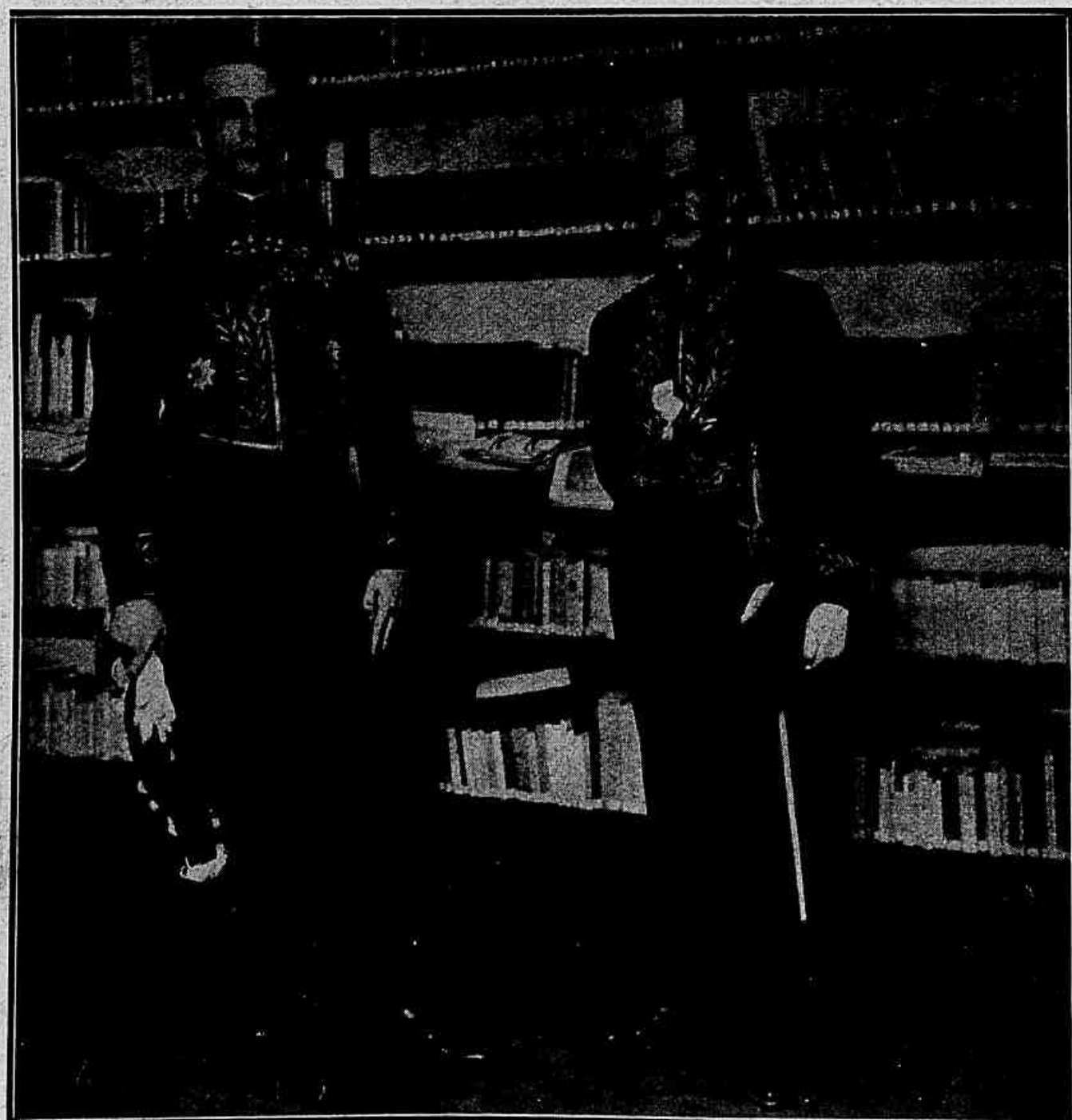


O menino Egydio de Castro Silva

UM PIANISTA DE ONZE ANOS

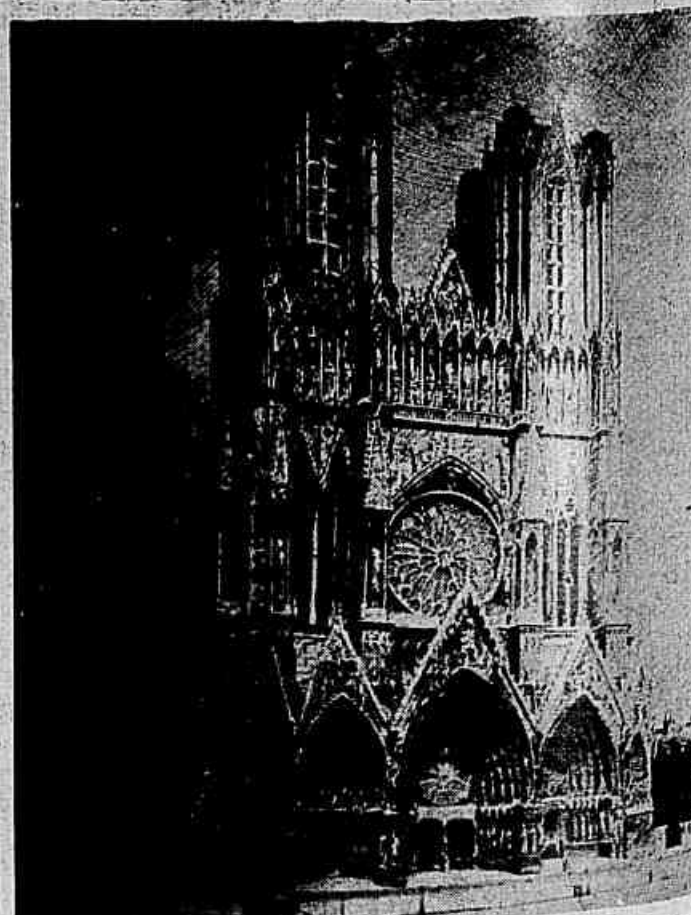
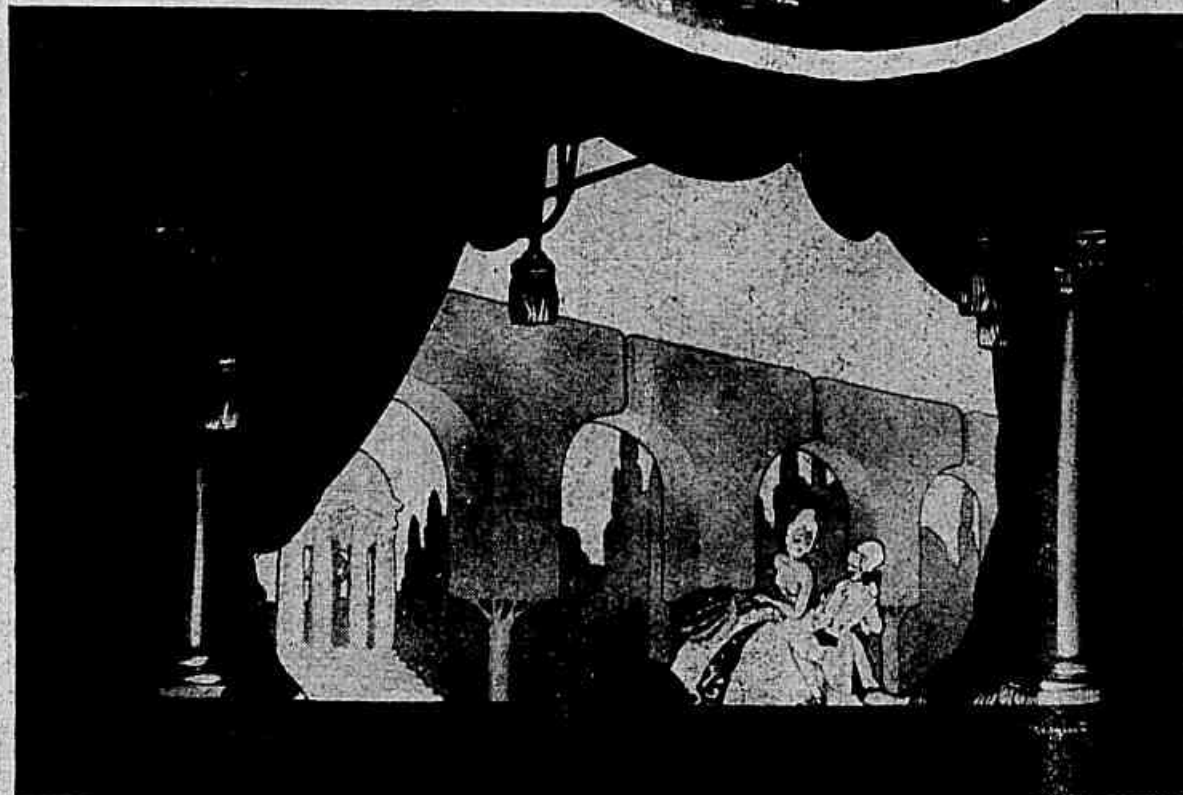
Dir-se-hia que existe tambem na alma brasileira aquelle *sentido musical* encontrado pelo semi-deus dos *Laudi* no temperamento italiano. E' que, entre nós, as creanças nascem musicistas, sabendo extrahir dos instrumentos musicaes os mesmos acordes ardentes e suaves que enterneceram Maria Antonieta deante de Mozart. Ainda ha pouco mais de vinte annos, em S. Paulo, despontava numa creança morena e forte a exuberancia musical de Guiomar Novães. Ha menos de um lustro, erguendo platéis sob a magia dos seus dedos rechonchudos era a pequena Maria Antonia que se revelava tocada pelo invisivel condão. Ha mezes atrás, apparecia em tres ou quatro concertos notaveis a galante Marina de Moura, botõesinho de rosa, cujas petalas apenas se entremostam. O rosario dos exemplos desfia-se sem termo, rosario de contas de ouro, prenuncio de milagres que se multiplicarão com o tempo. Não é mister, portanto, repassal-o, aqui, ao longo de pagina tão comprimida pela multiplicidade dos assumptos. O que nos cumpre é explicar a gravura ao lado, do menino Egydio, filho do illustrado coronel de engenharia dr. Egydio de Castro Silva, e que, apenas com onze annos, perfeitamente robusto, burlando a sciencia nos pretensos caracteres doentios da precocidade, executa no piano trechos dos mais famosos e difficeis compositores. O nome deste pequeno artista em perspectiva, que dentro em breve realizará alguns concertos, ha de fulgurar um dia entre os louvores da critica. Será uma nova confirmação de que na alma brasileira vibra tambem o *sentido musical* dos italianos.

O NOVO ACADEMICO

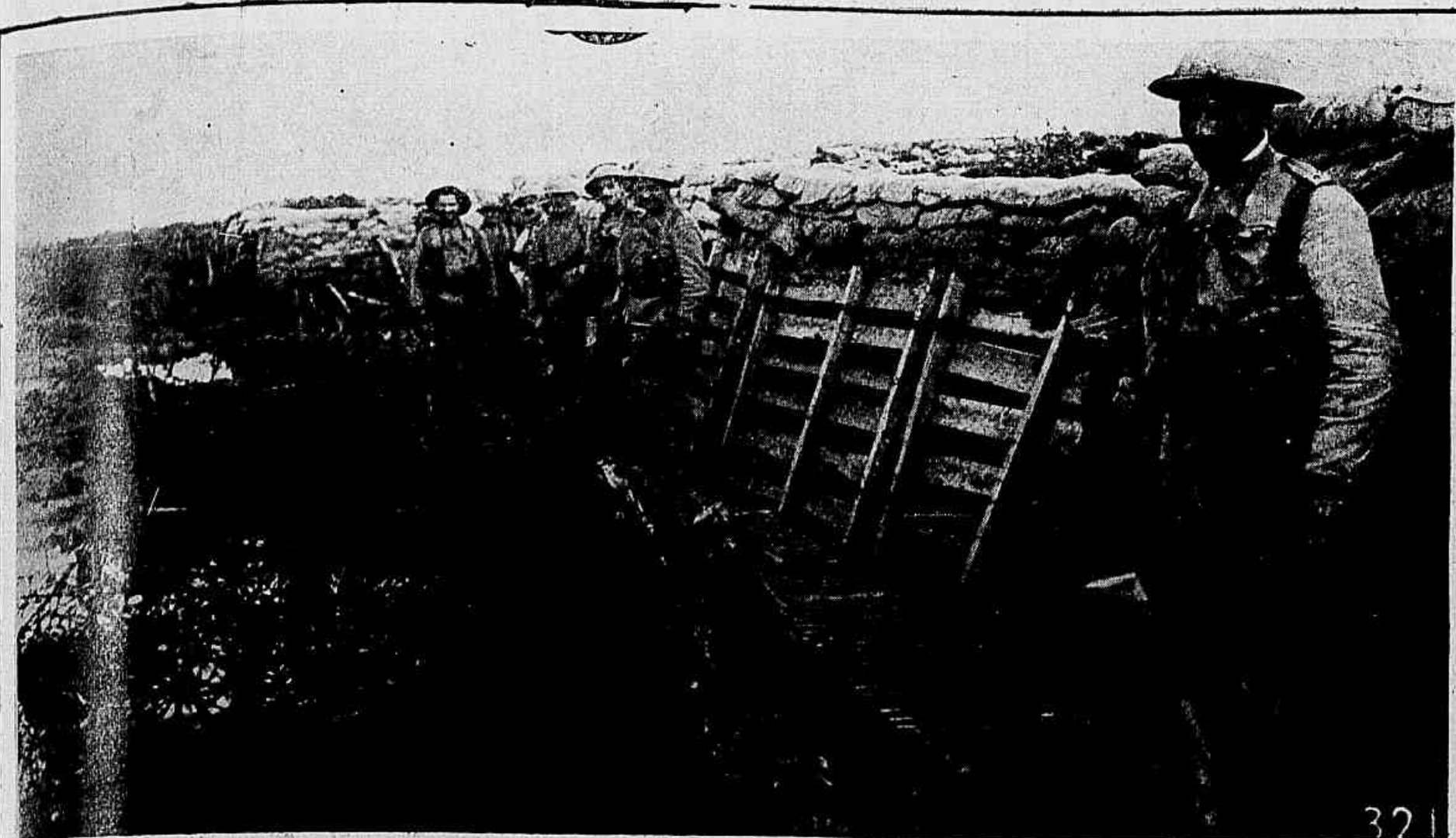


O illustre escriptor sr. Gustavo Barroso, que é o mais joven e um dos mais fecundos membros da Academia Brasileira de Letras, em companhia do erudito academico sr. Alberto de Faria, por occasião da sua recepção naquella gremio.

EXPOSIÇÃO F MESQUITA



Encerra-se hoje, no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, a exposição de pintura do sr. F. Mesquita Braga, consul do Brasil em Vienna e artista de real valor, fino, culto, viajado, essencialmente moderno, sabendo fixar em cada um dos seus trabalhos, com aquella *verdade decorativa* que Maurras celebrou nos *impressionistas*, um aspecto sempre gracioso da vida que passa. As nossas gravuras reproduzem quadros do festejado expositor: 1—Autocaricatura. 2—*Flôr hespanhola* (gouache). 3—*Afonso XIII* (gouache). 4—*Flirt* (gouache). 5—*Na bonbonnière* (gouache). 6—*Ave-Maria* (gouache). 7—*Cathedral de Reims* (penna).



A "REVISTA" EM PORTUGAL

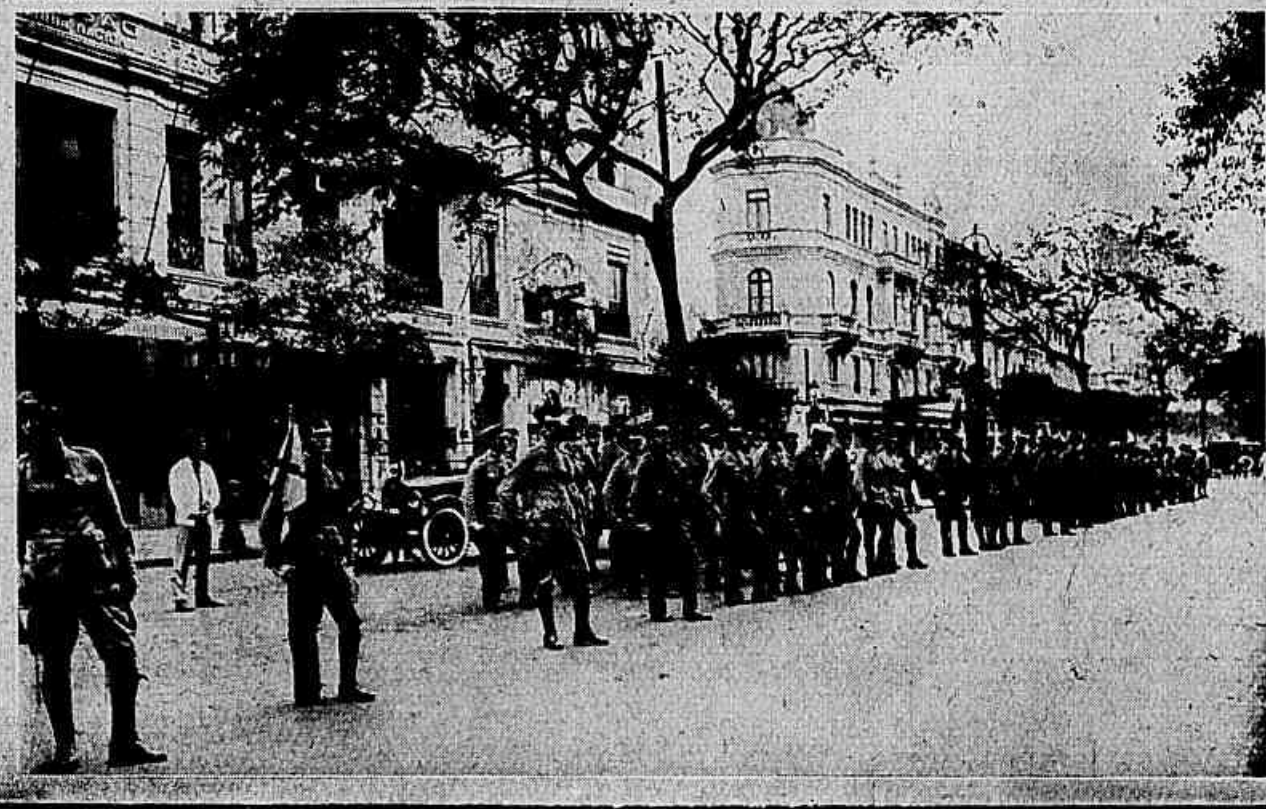
A consagração do Soldado Desconhecido português



Assignalando a data portuguesa de 9 de Abril, commemorativa da coparticipação da heroica republica irmã na conflagração europeia, o sr. Presidente de Portugal procedeu na Avenida da Liberdade á cerimonia da pedra fundamental do monumento aos heroes portuguezs do seculo XX, cahidos sob a metralha allemã nos campos de batalha da Flandres. Esta pagina constitue uma grandiosa evocação: 1 — A 1.ª linha do sector da Ferme du Bois, entregue aos soldados de Portugal (1918). 2 — O destacamento portuguez da Flandres, depois de proclamada a Paz, desfilando em Paris sob o Arco do Triumpho. 3 — As mães dos soldados portuguezs mortos na guerra, assistindo á imponente cerimonia no Mosteiro da Batalha, para onde se transferiu o despojo do guerreiro desconhecido de Portugal, exhumado do campo de La Lys. 4 — O sr. presidente Antonio José de Almeida, procedendo ao lançamento da pedra fundamental do vindouro monumento na Avenida da Liberdade. 5 — O sr. dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil junto ao governo portuguez, assignando o seu nome na acta daquella espectacular solemidade.

(Photos Garcez)

O sr. embaixador da Argentina na Associação dos E. do Commercio



Ao alto: o sr. embaixador Mora y Araujo, sentado entre os srs. Samuel de Oliveira e Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente e vice-presidente da Associação dos Empregados no Commercio, por ocasião da sua visita áquella importante sociedade. Em baixo: o Tiro dos Empregados no Commercio, formado na Avenida Rio Branco, prestando continência ao illustre representante da Argentina junto ao governo do Brasil.

O CONCURSO DE CONTOS

DA

"REVISTA DA SEMANA"

PARA ANIMAR A JOVEN LITERATURA, O QUE SEMPRE CONSTITUIU UMA DAS NOSSAS MAIS GRATAS PREOCCUPAÇÕES, A REVISTA DA SEMANA ABRIU NO ESPAÇO DE QUATRO MEZES E MEIO, A ENCUERRAR-SE NO DIA 31 DE AGOSTO, CONSAGRADO AOS ESCRITORES QUE NÃO TENHAM AINDA LIVRO PUBLICADO, UM CONCURSO DE CONTOS EM PORTUGUEZ E EM PROSA, BASEADO NAS SEGUINTE CONDÇÕES:

1.º OS CONCORRENTES, QUE DEVEM SER BRASILEIROS OU RESIDENTES NO BRASIL HA MAIS DE CINCO ANOS, TÊM PLENA LIBERDADE DE ASSUMPTO, COM TANTO QUE NEM NA ACÇÃO NEM NA LINGUAGEM HAJA QUALQUER EXCESSO OFFENSIVO Á MORAL DOS LARES A QUE ESTA REVISTA É ESPECIALMENTE DEDICADA.

2.º OS TRABALHOS DEVEM OCCUPAR ENTRE QUATRO E OITO PAGINAS DACTILOGRAPHADAS (PAUTA 2) EM PAPEL DAS DIMENSÕES MAIS GERALMENTE USADAS NOS ESCRITORIOS.

3.º OS AUTORES ASSIGNARÃO AS SUAS OBRAS COM UMA DIVISA E, EM SOBRESCRITO FECHADO, MANDARÃO JUNTAMENTE A MESMA DIVISA E O SEU NOME OU O PSEUDONYMO QUE USEM OU QUEIRAM ADOPTAR.

4.º A COMMISSÃO JULGADORA COMPOR-SE-HA DE TRES NOMES DE ALTO PRESTIGIO NAS LETRAS BRASILEIRAS.

5.º A REVISTA DA SEMANA INSTITUE AS SEGUINTE RECOMPENSAS PARA OS TRABALHOS LAUREADOS.

PRIMEIRO PREMIO	300\$000
SEGUNDO PREMIO	200\$000
TERCEIRO PREMIO	100\$000

ALEM DESSAS RECOMPENSAS, RETRIBUIREMOS Á RAZÃO DE 50\$000 TODOS OS TRABALHOS QUE O JURY CONSIDERAR DIGNOS DE SEREM PUBLICADOS E OS QUAES, COMO OS VICTORIOSOS DOS PRIMEIROS PREMIOS, APPARECERÃO NESTA REVISTA, ILLUSTRADOS PELOS NOSSOS DESENHISTAS.

6.º NENHUM ORIGINAL, APROVEITADO OU NÃO, SERÁ DEVOLVIDO. TERMINADO ESTE CONCURSO, É INTENÇÃO DA DIRECÇÃO DA REVISTA DA SEMANA INSTITUIR IMMEDIATAMENTE OUTRO DE CONTOS BRASILEIROS, PARA O QUAL PODERÃO INDISTINCTAMENTE MANDAR TRABALHOS QUAESQUER ESCRITORES NACIONAES OU RESIDENTES NO BRASIL.

JOIAS DA LINGUA

QUANDO entravamos de novo na sacristia, Monsenhor deteve-me, travou-me do braço e apontou-me um pequenino rato que marinava, com destreza, pelo bôjo entalhado do arcaz:

— E' isto. Desde que fechámos a Igreja, já andam por aqui de dia...

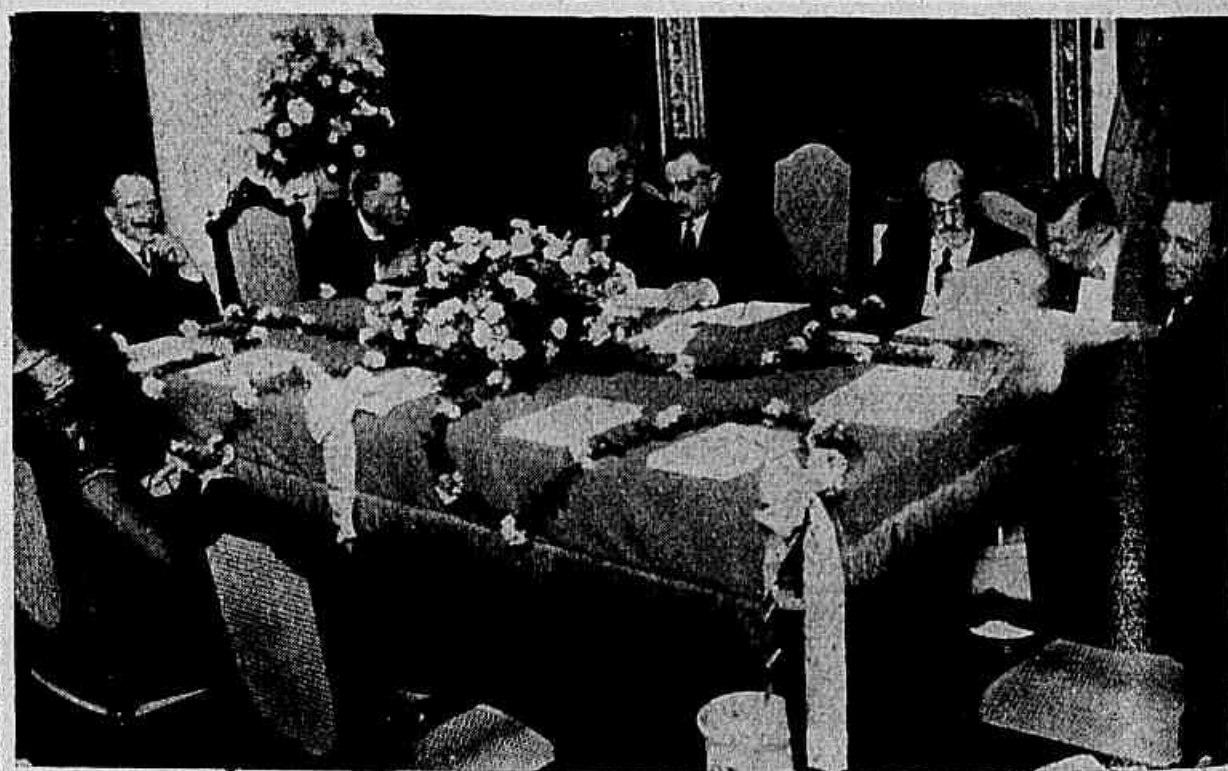
Ficámos ambos, na soleira da porta, observando os movimentos do animal. Era um musuridio vulgar, ligeiro, esperto, agil, nervoso, dando a impressão de uma bola de azougue dentro de um pedaço de feltro, um focinho agudo e hirsuto, umas patas curtas, rosadas, com qualquer coisa de humano, e a expressão confusa de um deslumbramento nos olhos redondos de roedor, habituado ao silencio e á escuridão. Subiu, empoleirou-se na cimalha do arcaz, e ficou um momento, immovel, espreitando para baixo numa attitude interrogativa e intelligente. Não foi difficil perceber que o pequeno rato — para o qual só eram familiares os aspectos nocturnos da Sé — olhava surpreendido a projecção luminosa do vitral da sacristia. Que seria aquillo? Uma imagem humana, talvez um cadaver susceptivel de ser roído, devorado voluptuosamente por todo o capitulo solemne dos ratos da velha cathedral — em todo o caso uma forma inerte de que não seria perigoso acercar-se. O rato desceu; ganhou o chão; pouco a pouco, cautelosamente, foi-se approximando da mancha colorida da rosacea, donde parecia elevar-se uma poeira metalica refulgente; attingiu o contorno oval da projecção; entrou, hesitando, no foco luminoso que produzia aquella maravilha de cor; ergueu-se um momento nas patas trazeiras — e, de repente, como se uma vibração electrica lhe percorresse o dorso, começou a cor-

rer em todas as direcções, desorientado, inquieto, tateando, farejando, afocinhando a pedra. Não encontrava coisa alguma do que vira lá de cima, na sua miragem deslumbrante. Era sempre o mesmo lagado — menos frio, talvez, porque elle sentia o calor do sol na polpa rosada das patas; e a propria côr, que criara no seu cerebro rudimentar de *mus vulgaris* a illusão magnifica de um festim, não a percebia, não a distinguia agora, mergulhado como estava, elle proprio, no clarão que o illudira. De novo o pobre animal subiu ao arcaz; de novo desceu, movendo o focinho ancioso, fitando as orelhas, correndo, procurando, numa inquietação, a imagem que tão distinctamente via a distancia e que desaparecia para elle no momento em que a alcançava. O velho conego e eu, que seguíamos em silencio este espectáculo inesperado e singular, entreolhávamo-nos, na communhão do mesmo pensamento. Afinal, aquelle rato — profunda philosophia das coisas minimas! — eramos todos nós. Na afflictiva anciedade desse pequeno animal estava, com os seus sonhos insatisfeitos, com os seus ideaes inatingiveis, com as suas illusões desesperadoras, todo o drama da alma humana. Como o reflexo desse vitral gothico, o bem que se deseja só existe enquanto o vemos de longe; e toda a felicidade sonhada desaparece para nós no momento em que julgamos possuil-a. Monsenhor Aires deu-me o braço e já á porta da Sé, cobrindo com o chapeirão a cabeça branca e lisa como um solidéu de prata, repetia-me ainda:

— Escreva o apólogo do rato e do vitral. Olhe que aquillo, meu caro senhor, é a vida!

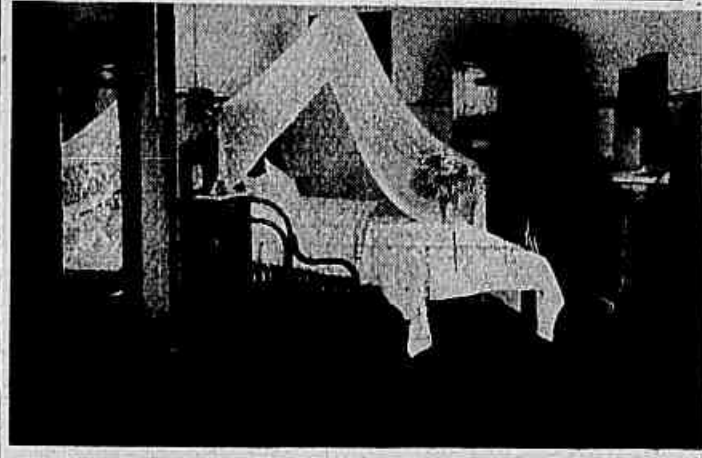
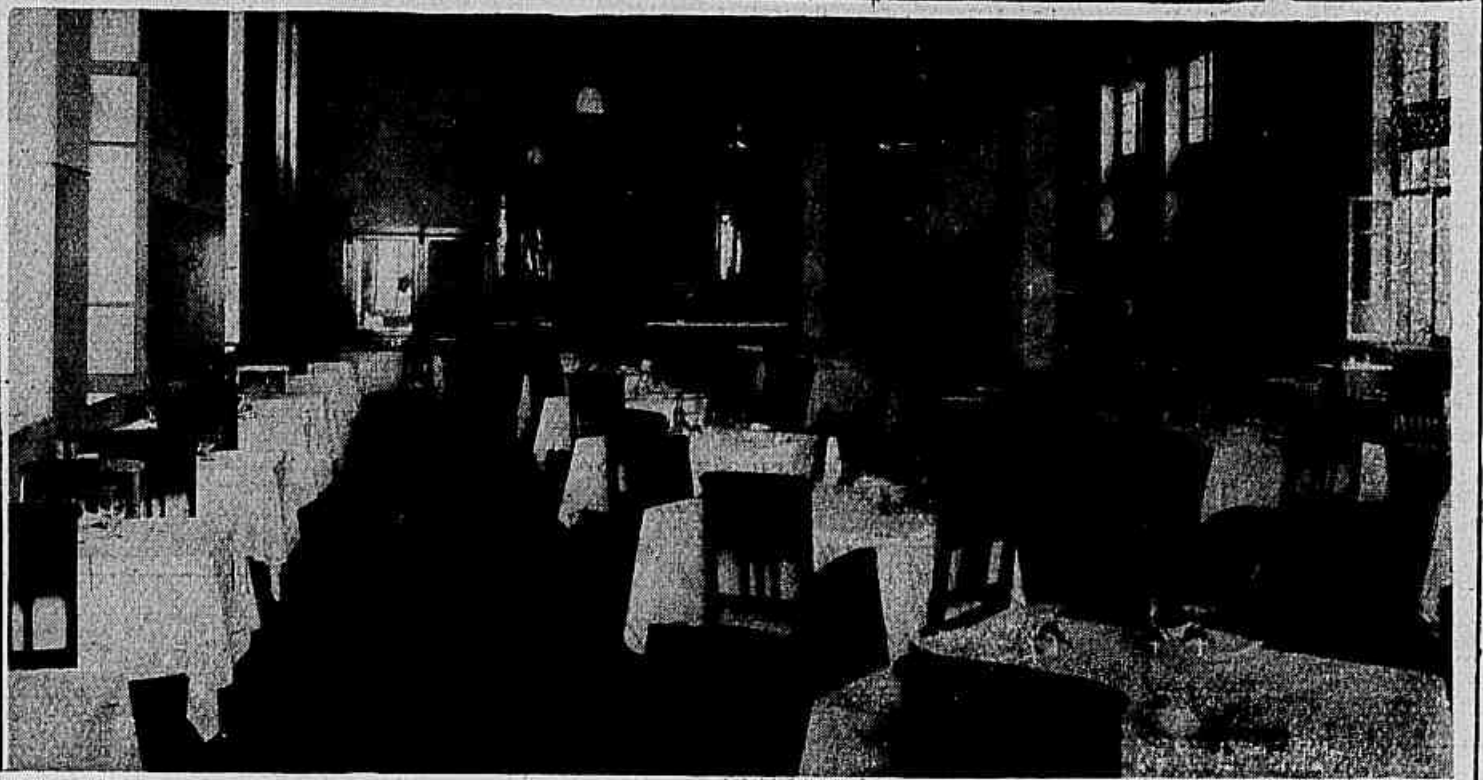
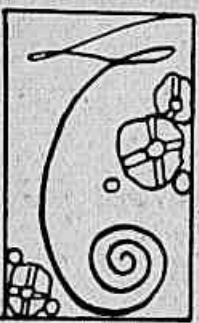
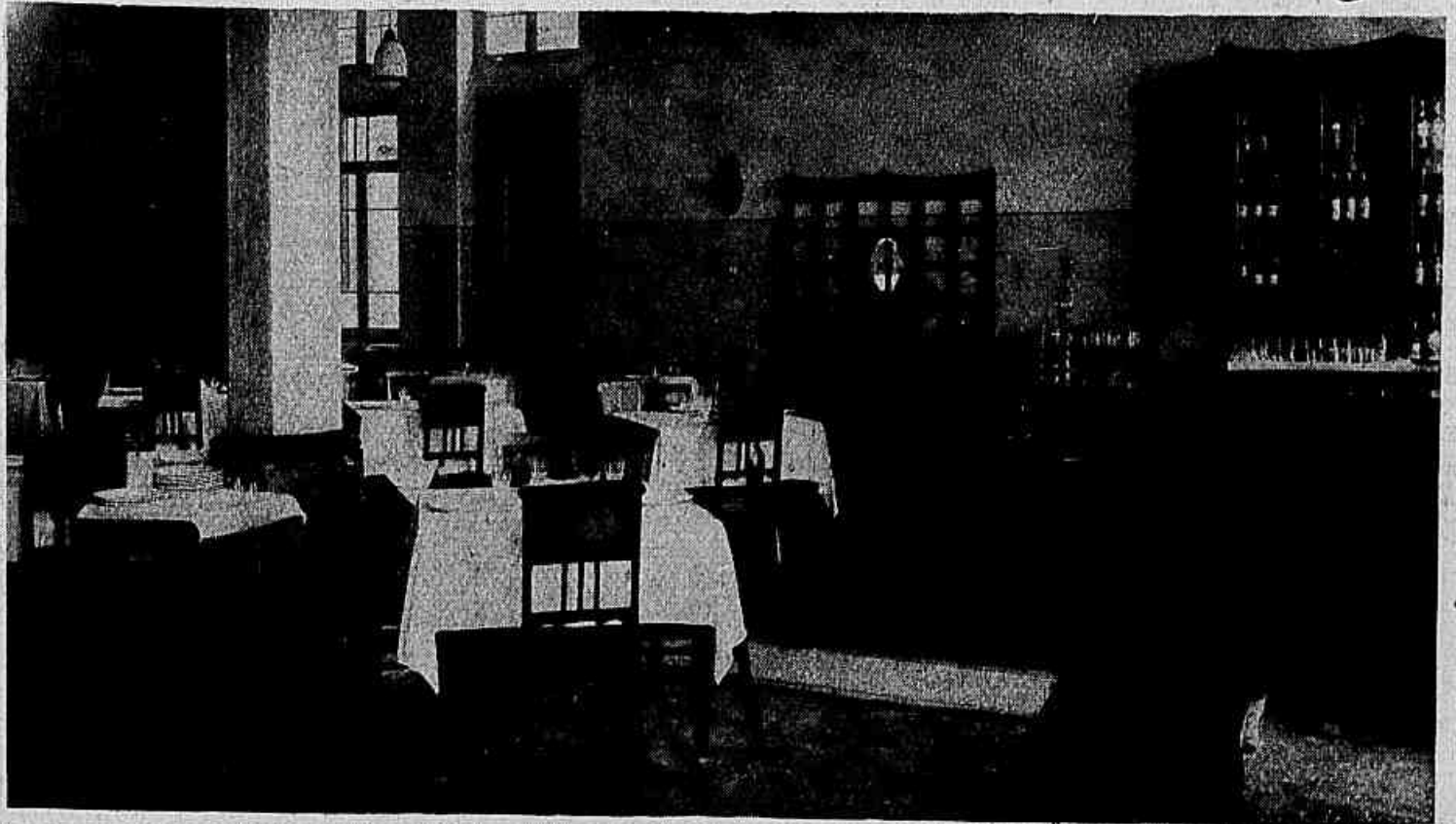
(De Julio Dantas).

Beneficencia Portuguesa



Realizou-se na semana transacta, na Beneficencia Portuguesa, a cerimonia da posse da nova directoria daquella benemerita instituição. As nossas gravuras fixam aspectos daquella solemnnidade, que foi presidida pelo conselheiro da embaixada portuguesa, sr. dr. Joaquim Pedroso, destacando-se na assistencia, em baixo, a sra. embaixatriz de Portugal e o sr. visconde de Moraes, junto do sr. dr. Joaquim Pedroso.

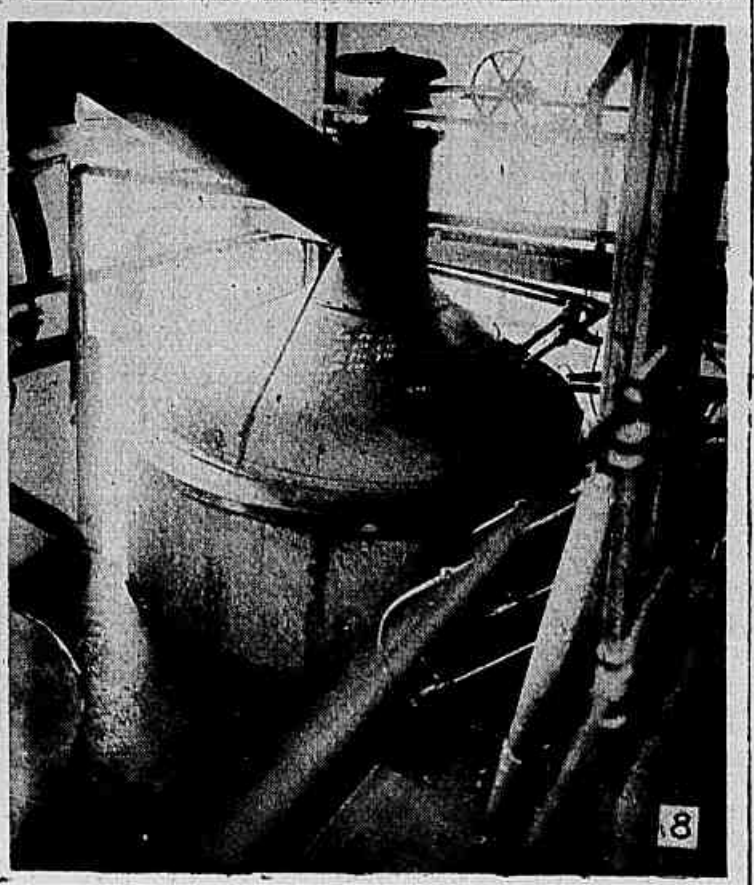
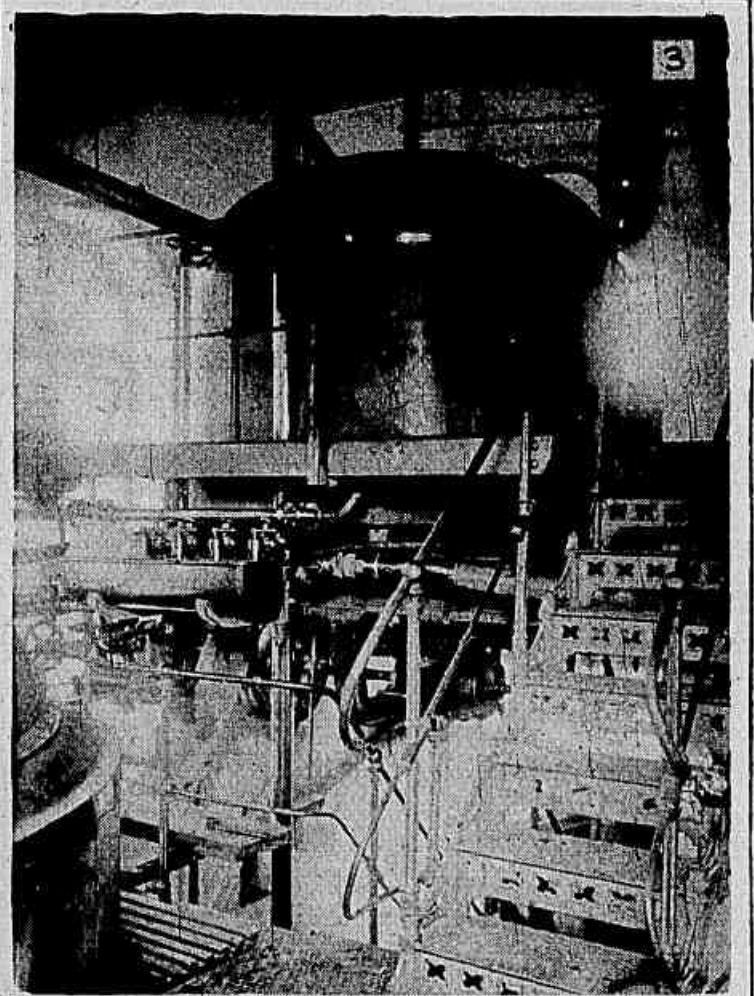
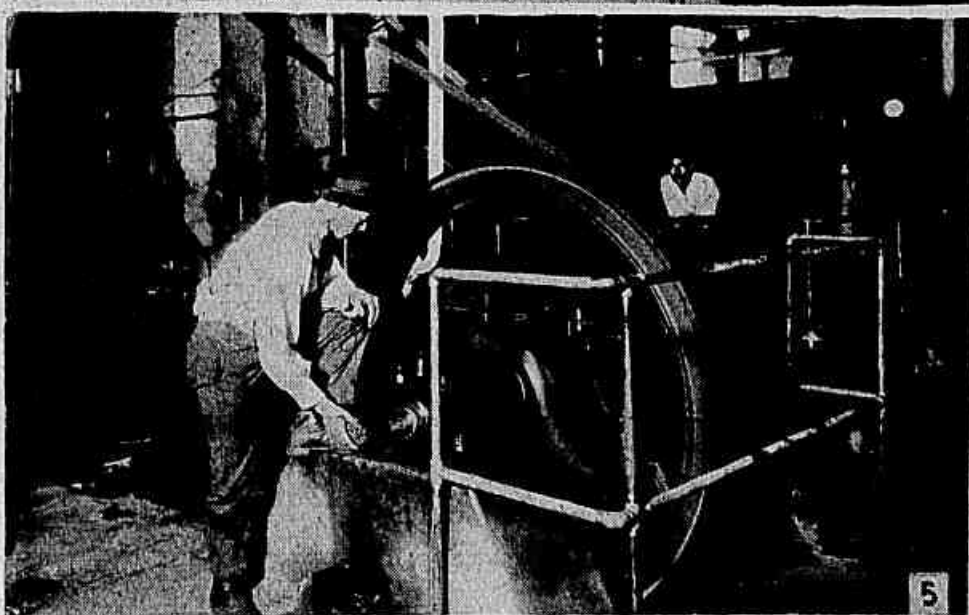
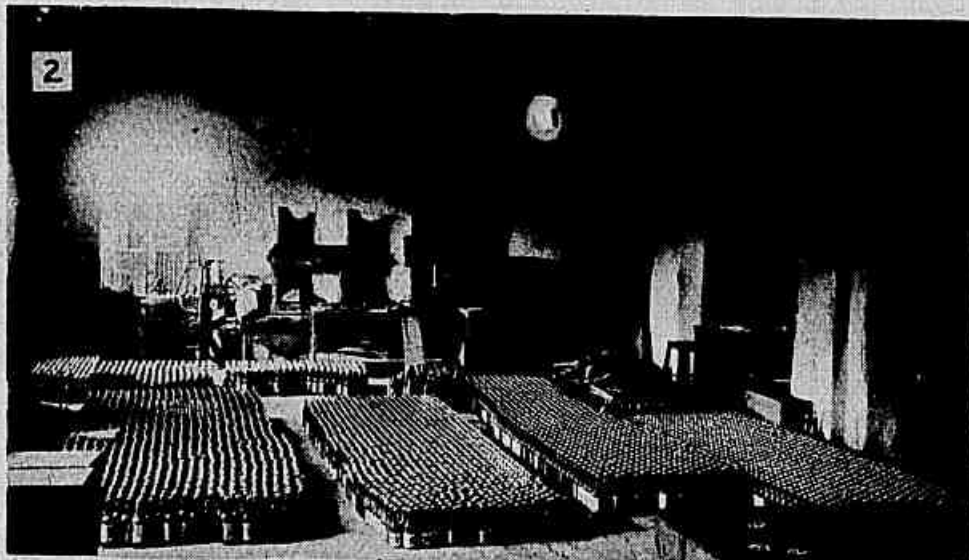
AS EXCELLENTE INSTALAÇÕES DO "HOTEL DOS BANDEIRANTES" EM SANTOS



Situado na linda praia do Gonzaga (em Santos), oferecendo aos seus hospedes um serviço completo de cabines de luxo, além de garagem gratuita para a conservação de automóveis, este excelente hotel balneario, cujo gerente é o competetissimo profissional sr. Manoel Rodrigues de Queiroz, é muito justamente um dos preferidos pela sociedade, ponto de reunião das melhores familias de S. Paulo e do Rio de Janeiro. Vêem-se nestas gravuras: 1—A fachada do Hotel dos Bandeirantes. 2—Trecho do salão de jantar. 3—Quarto de dormir, para casal. 4—O magnifico salão de jantar.



O PROGRESSO INDUSTRIAL DE S. PAULO A importante CERVEJARIA RIO CLARO



A Cervejaria Rio Claro, installada no prospero municipio paulista de Rio Claro, é uma organização que honra a industria nacional fabricando producto cigno de rivalizar com os melhores congêneres brasileiros e estrangeiros. Vêem-se nas gravuras aspectos daquelle importante estabelecimento industrial: 1—Secção de engarrafamento. 2—Deposito e secção de expedição. 3 e 8—Machinas de fabricação de cerveja. 4—Grupo de operarios da Cervejaria. 5—Machinas de gelo. 6—Edificio da importante fabrica. —7 Aspecto do escriptorio.

Estudos graphologicos

Guiomar Novaes

QUEM alguma vez a tiver visto — a morena beleza avivada por assetinado e vaporoso vestido cor de rosa, evocando a graça e o perfume da própria flôr que assim symbolisa — atravessar serena e pisando leve o palco onde, impressionante, a espera o magnifico piano que o tocar das suas mãos finas fará maravilhosamente resoar; quem emocionado pela presença mesma da celebrada artista tiver sentido vibrar os nervos na communhão do entusiastico e fervoroso acolhimento de seu auditorio; quem, enfim, a tiver assim presentido a "bem-amada" do publico, pela magia da sua grande arte realçada pelo invencivel prestigio da sua seductora feminilidade, não pensará, decerto, que a energia, a resolução as mais inquebrantaveis são as pesadas armas com que, tão graciosa pessoa abate os obstaculos que possam acaso obstruir o glorioso trajecto des-cortinado á sua visão, pelo seu raro talento musical.

Já, no entanto, com transcendente apuro o proclamou o delicado pensador Joseph Joubert:

«Les lumières ne font qu'éclairer la route mais ne donnent point aux hommes la force de la parcourir.»

A letra de Guiomar Novaes (attrahente e sympathica pelo seu aspecto de integrante rectidão e desembaraçado animo) dá-nos desde logo, como indicação muito preponderante d'esse talento (por todos tão justamente aclamado) e da sua não menos rara energia (talvez de poucos conhecida), o fortissimo relevo e a precisão, a par da sensível desigualdade do traçado, notavelmente grande, poderosamente firme e obstinadamente resolutivo: corte dos tt regular, constante, n'um traço curto, baixo e voltando, obliquamente sobre si mesmo.

Tão inequivocos signaes graphologicos seguramente indicam ainda a penetração e o ardor do sentimento como sendo os principaes factores e guias primordiais da inspiração e da execução da joven artista no mister da sua arte.

«Il faut de l'enthousiasme dans la voix pour être une grande cantatrice; dans la couleur pour être un grand peintre; dans les sons pour être un grand musicien; et dans les mots pour être un grand écrivain; mais il faut que cet enthousiasme soit caché et presque invisible: c'est lui qui fait ce qu'on appelle le charme.»

Feliz (perante certas dificuldades do modelo) de poder firmar a impericia do meu julgamento na penetrante orientação psychologica do grande mestre tão querido ao meu entendimento, pude desde logo averiguar que, se por um lado a feição de prevalecente angulo e muito determinado encerramento da escripta que analyso so-bejamente revelam muito impenetravel reserva e certo aprumo d'uma natureza em extremo susceptivel e adversa a desnecessarias expansões, tambem a nervosa desigualdade da mesma escripta; as frequentes laçadas, d'algumas letras (f. g.); frequentes accentos de admiração e não menos frequentes arcadas; tambem, enfim, a mesma direcção ascendente do traçado — muito pesante e por vezes pastoso — nos provam que o temperamento muito ardente e entusiasta, o sentimento calico e essencialmente voluptuoso são as qualidades que, ao mesmo tempo que o desejo de conquistar as atenções e as sympathias, Guiomar Novaes, irresistivelmente, poderosa e cariciosamente communica ao seu auditorio, quando da perfeita execução (de que a sua letra nitida, rapida e em relevo nos é garantia) da musica que interpreta.

A sensibilidade de Guiomar Novaes (de que a letra desigual é o principal synonymo graphologico) é mais de ordem sentimental do que intellectual.

E' essa desigualdade, sobretudo, de dimensão, ordem e extensão do traçado.

Decerto, nas paginas dadas a esta analyse se revelam (alem das qualidades, em 1.º logar relevadas n'este estudo, do relevo e da nitidez) a clareza e sobejas simplificações, concomitantes da lucidez do espirito, do estudo e da reflexão.



Sra. Guiomar Novaes

preciso dizer-
thes q^{to} prefer
sentirei com
a presença de
v^{ras} queridas
amigas -
com saffes
saudades, a-
breia-as a
amiga su-
cêre
Guiomar

A mesma pontuação alta e (em relação á pressão da escripta) por vezes bastante leve demonstra a capacidade de ideação da escrevedora.

Mas o exagerado tamanho da sua escripta, a sua dilatação (mormente na assignatura), o frequente convencionalismo d'algumas letras assim como as frequentes abreviações (concomitantes, estas, de muita pratica, conveniencia e materialidade) excluem a ideia de maior trabalho ou concentração de espirito.

Egualmente nos provam esses mesmos signaes que,

emquanto pela força intensa do seu individualismo, muito consciente, e da sua obstinação, a vontade e a acção de Guiomar Novaes temem e recusam as intervenções e influencias alheias, o seu espirito (embora dotado de grandes meios de malleabilidade e raciocinio, mas tanto das mais vivas impressões que pelo poder da intuição e da imaginação se descortinam e desdobram ante o pensamento) o seu espirito, educado nos moldes de mais conven-cionaes e tendente sobretudo á perennidade da forma, passiva e ductilmente se restringe aos preceitos estabelecidos por outrem.

Para Guiomar Novaes, enfim, maravilhosamente dotada da vibratibilidade do "sentir"; possuindo em intensissimo grau as faculdades "auditiva" e da "memoria" (letra muitas vezes curva, ligada e em relevo), o prazer do som, nas suas infinitas, sonoras e delectaveis modulações e harmonia, é incontestavelmente superior ao de perscrutar a ideia ou a vida do pensamento, na musica.

Pode dizer-se da celebrada artista que a musica é, a um tempo, parte integrante da sua natureza e "profissão".

E' por todos, decerto, sabido o que muito claramente expõe F. Paulhan no seu esplendido livro «Les caracteres»: as repetidas locuções "proceder como um militar, exprimir-se como um sacerdote, raciocinar como um magistrado" perfeitamente traduzem a subordinação dos elementos psychicos a uma tendencia dominante (ainda que ás vezes ficticia) do caracter.

Essa subordinação, accrescenta o conhecido mestre psychologo, reflecte-se ainda em factos physicos, e é certamente facil a qualquer pessoa reconhecer o militar ou o sacerdote mesmo quando trajados como paizanos.

A maior parte, diz F. Paulhan, dos que compenetramente seguem uma profissão tão estreitamente a ella se conformam ou adaptam que não podem abandonal-a sem desgosto.

Que esta breve e apparente digressão do meu assumpto me seja desculpada pelo fim a que aspira de provar a estreita correlação existente entre certos e muito curiosos aspectos da letra de Guiomar Novaes e o seu entranhado habito da musica.

Reproduzem algumas letras da sua escripta — notas e pausas...

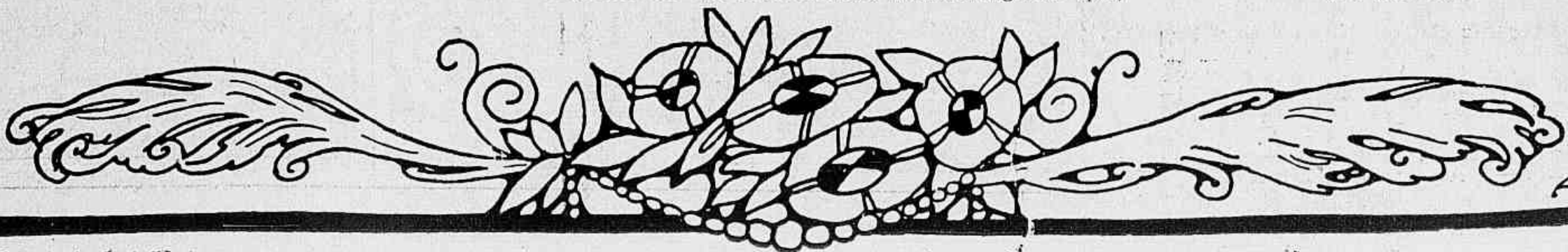
Assim a manifestação graphologica d'esses traços, que directamente procedem ainda — pela firmeza e qualidade um pouco pesada das suas terminações — do sentimento energico, pratico e material, pode no entanto (por excesso de minuciosidade talvez, mas sem exaggero do graphologo), ser tambem interpretada como uma exatta demonstração da tendencia á reproducção d'um facto — a musica — muito constante á mente e aos habitos da escrevedora.

Devo terminar um estudo que a feição dada a esta pagina, que lhe é reservada, não toleraria mais profundo ou demasiadamente technico.

Deixa a analyse da letra de Guiomar Novaes a viva impressão d'uma natureza ricamente dotada e muito interessante. Não só pela sympathia emanante da sua rectidão, do seu grave, reflectido sentimento e valorosissimo animo, mas tambem pela intensidade, pelo ardor e pela vibratibilidade dos seus, verdadeiramente raros, meios de receptibilidade e transmissão das formas, essencias da arte a que se consagra: — o som, o rhythm, o colorido.

ALICE DE SERPA.

(Da Sociedade de Graphologia de França)



A MODA

OS TAILLEURS

Pequenos ou muito longos, os casacos são geralmente estreitos na parte de cima, e formam na parte de baixo godets sobre uma saia de aspecto apertado. Dizemos «aspecto», porque muitas vezes essa estreiteza dissimulará roda escondida dentro das pregas, não se mostrando senão no andar.

O tailleur faz logo lembrar a blusa: quão serão as que vão ser usadas?

Por uma feliz iniciativa, a moda nos conservará muitas vezes as «tres peças»: a saia, a blusa e a jaqueta; combinação muito apreciável que fará, de uma só, duas toilettes diferentes, tailleur e vestido. A moda das blusas com saia diferente, mesmo para a toilette habillée, será bastante elegante para substituir o casaco a dizer com a saia.

Com um costume de marokellaine beige, a blusa poderá ser de voile de seda de tom dégradé.

A marokellaine dá, com efeito, um cliné que não admitiria a vizinhança de nenhuma outra fantasia.

Com a toillaine, tecido unido, poderá escolher-se uma blusa de renda tinta do mesmo colorido, e ter-se-á assim um conjunto bastante bonito para poder ser usado à tarde, mesmo para dançar. Os tecidos como a sarja pedirão as blusas de ramagens. O crêpe de China imprimido, o foulard serão interessantes para o uso corrente e n'uma nota mais chic, com uma saia de setim preto, por exemplo, nós veremos blusas em panño branco, guarnecidas com galões, ou aquellas de camurça guarnecidas com metal.

Não seria esse um bonito vestido para figurar n'uma reunião elegante?

A blusa exclusivamente de rua conserva as mangas longas, ao passo que as vemos muito curtas e mesmo ausentes quando a blusa é habillée.



MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRÁTICOS,
ECONOMIA DOMESTICA
E ALIMENTAÇÃO.

Nada de gollas: reconheceu-se, com razão, que os tailleurs ficam desgraciosos com as gollas da jaqueta, quer estas sejam subidas ou baixas.

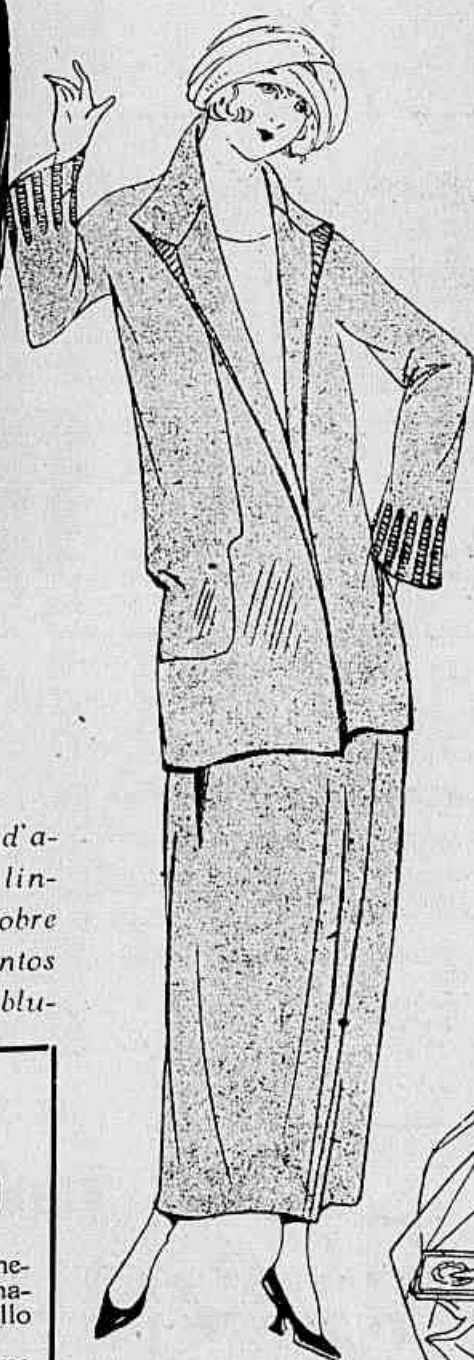
As blusas que usamos ago-

sadas sobretudo atrás e que permitem todos os bordados.

São muito usados os galões bordados ou gaufré; que guarnecem muito bem as blusas.

lados por um pequeno grupo de frunzidos.

Os soutaches sobre voile estão igualmente



ONDULAÇÃO PERMANENTE

Gabriel -- Cabelleireiro

Faz ondulações duráveis por 6 meses, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo à lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade.

Tendo estado em Paris para me aperfeiçoar neste novo processo, e tendo-o empregado em numerosas e distintas famílias do Rio, São Paulo e Petropolis,

posso garantir o resultado, sem queimar nem estragar os cabelos.

PRIMEIRO DO BRASIL

Salões para lavagem da cabeça—Ondulação Marcel — Tinturas

Mme. ISABELLE—manicure: attende só a senhoras.

Rua Uruguayana, 14 sobrado. — Telephone Central, 5491.

Entrada por «A DAMA»

CONSELHOS SOCIAES

A PIRRAÇA

Uma triste perversão do senso commum tende a dar aos mais insupportaveis defeitos o aspecto de qualidades; gabam-se, como se fôra qualidade muito interessante, de terem propensão decidida para a pirraça. Uma pessoa pirracenta pôde ser comparada a um d'esses insectos

aborrecidos, de azas de gaze irisadas, que têm o nome de mosca, cujas patas insupportaveis têm a obstinação de tomar o rosto das pessoas por terreno de exercicio, o que as exaspera até ao ultimo ponto. A mosca e o pirracento podem ser muito bem comparados: irritam da mesma maneira.

Quando se tem uma mosca em volta de si a unica ideia que se tem é expulsal-a do lugar onde se está.

O pirracento cansa e exaspera no mesmo gráo aquelles que elle toma por mira dos seus dardos. Muitas vezes, mesmo sem que aquelles que a praticam o percebam, essa desagradavel mania de fazer espirito é um indicio de falta de criação e de uma deploravel educação. Factos numerosos justificam este conceito severo e demonstram a necessidade de reformar n'esse ponto a tendencia das creanças desde o seu inicio. Uma ideia muito falsa e que tem adptos: «a pirraça forma o caracter», dizem numerosos imprudentes.

Esse erro pode trazer graves consequências; em vez de concertar, deforma. Não creiam que haja nisto exagero ou muita susceptibilidade.

Os factos quotidianos o provam bem. As creancinhas não são pirracentas por natureza, elles tornam-se pirracentas pelo contagio do exemplo. Começam por sofrer d'esta perseguição que as irrita; como ellas ainda não possuem nenhum meio de defesa e não podem responder da mesma maneira, o sentimento da injustiça, da qual ellas têm a obscura

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

HOJE
12 de Maio

às 3 horas da tarde

Importante plano

100:000\$

Por 18\$000

EM DECIMOS

Os bilhetes para todas as loterias acham-se á venda na 1.ª de da Companhia á Rua Primeiro de Março, 28

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

presciencia, faz levantar n'ellas um fundo de maldade que se agravará rapidamente.

Na idade adulta, a pirraça obra á maneira das farpas espetadas no pes oço do touro; essas insignificantes picadas enervam o animal possante, irritam-no e elle vê vermelho, e ataca o adversario. O mesmo se dá com a pirraça; quantas cenas desagradáveis se tem a lamentar devidas ás pirraças!

Hoje, sobretudo, graças á educação mal compreendida, á disciplina relaxada, a pirraça desenvolve-se em toda parte, na familia, nas relações de sociedade. Ella salta sobre o decoro.

As moças se permitem por pirraça — ellas o confessam — esquivar-se do dever filial de respeito, de submissão e mesmo de simples polidez, porque ellas não hesitam em tornar-se, de proposito, o mais desagradáveis que possam com as pessoas idosas. E ellas dizem atrevidamente:

«Faço-o justamente para as irritar».

A pirraça é da mesma familia que a zombaria, o escurneo, apenas em menor gráo de maldade. Nos caracteres infantis e alegres, ella provém de um defeito de psychologia; elles não comprehendem que a pessoa visada por esses ataques incessantes pôde soffrer e soffre de facto. A caçoada e o motejo são de psychologia mais avisada, portanto mais culpada ainda. Em summa, a pirraça e toda a sua parentela compõem uma bem feia familia, que afasta-se gura-

mente a amizade mais desvelada e o amor mais firme.

Por mais linda que seja a pirraça, todos se afastam d'ella por temerem as suas unhas.

Soffre-se da incerteza, morre-se da realidade.



N.º 1 — Vestidinho em voile azul, guarnecido com preguinhas. Uma estrella bordada com sedas de diversos tons fecha o vestido. N.º 2 — Roupinha em linho cor de rosa, camisinha em linho, plissada. N.º 3 — Manteau de velludo de lã, com pespontos de seda. N.º 4 — Vestidinho em linho azul e linho branco. N.º 5 — Manteau de sarja vermelha, punhos e golla em velludo branco.

Divertir-se a procurar os defeitos dos outros é signal de que não se occupa nada com os seus.

FRANCISCO DE SALLES.

MODA INFANTIL

dição de temperos de todas as especies, misturas variadas para darem aos alimentos o aspecto, o gosto e o perfume mais agradáveis.

Considerando as coisas do ponto de vista espartano, o primeiro d'esses dois resultados parece sómente util, digamos mesmo que elle é indispensavel para que possamos tirar de uma ração dada todo o effeito util que ella comporta, enquanto que o segundo parece sómente visar um prazer puramente sensual, preludio agradável, mas não indispensavel a uma boa reparação de nossas forças.

Na realidade não é assim. Esse factor «appetite» ou «goso», que a arte culinaria solicita ou procura por tantos e tão sabios artificios, tem uma influencia capital sobre a digestão mesmo, graças a uma serie de mecanismos e de adaptações cujos proveitos foram reconhecidos só ultimamente.

Sem duvida, no homem sadio, o appetite é mecanicamente creado pela necessidade de alimentos, pela duração do jejum e pelas perdas soffridas pelo organismo, e não pela mais ou menos delicadeza dos alimentos offerecidos.

Mas a maneira com que esse appetite será satisfeito e o beneficio que o organismo vai tirar da operação dependem, n'uma larga medida, das sensações que acompanham a refeição.

MENU

SOPA — CREME DE CAMARÃO
CROQUETTES DE VITELLA
MACARRÃO

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

o cozimento fez estalar toda a estrutura do tuberculo. O segundo fim consiste numa serie de artificios — assar, gr. lhar, fritar, e a ad-

Nossa Alimentação

A INFLUENCIA DOS TEMPEROS SOBRE O APPETITE E SOBRE A DIGESTÃO

Póde-se dizer que, de uma maneira mais ou menos consciente, a arte culinaria persegue dois fins principais, que ás vezes ella attinge n'uma só e mesma operação.

O primeiro consiste em

modificar o estado physico e chimico dos generos alimenticios n'um sentido favoravel á digestão. Uma batata crua, por exemplo, seria muito incompletamente digerida.

Quando ella está cozida, ao contrario, os seus grãos de secula inchados, transformados em gomma, tornam-se mais facéis de dissolver; assim como a sua albumina, antes retida em alveolas de paredes resistentes, é posta a nú, porque

Para banho e toilette, deve ser usado o **Sabonete Jacaembú**

Unico que rivalisa com o melhor de qualquer procedencia, pelas suas qualidades antisepticas, aromáticas e modicidade de seu preço. ~~~
~~~Acondicionado em elegantes caixinhas metálicas de 3 sabonetes.



A VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS:  
**Rio de Janeiro**  
CASA CIRIO, CASA HERMANNY;  
**THE DENTAL MANUFACTURING**  
C.; GENTIL, MIRANDA & COMP.

**São Paulo**  
AO BOTICÃO UNIVERSAL

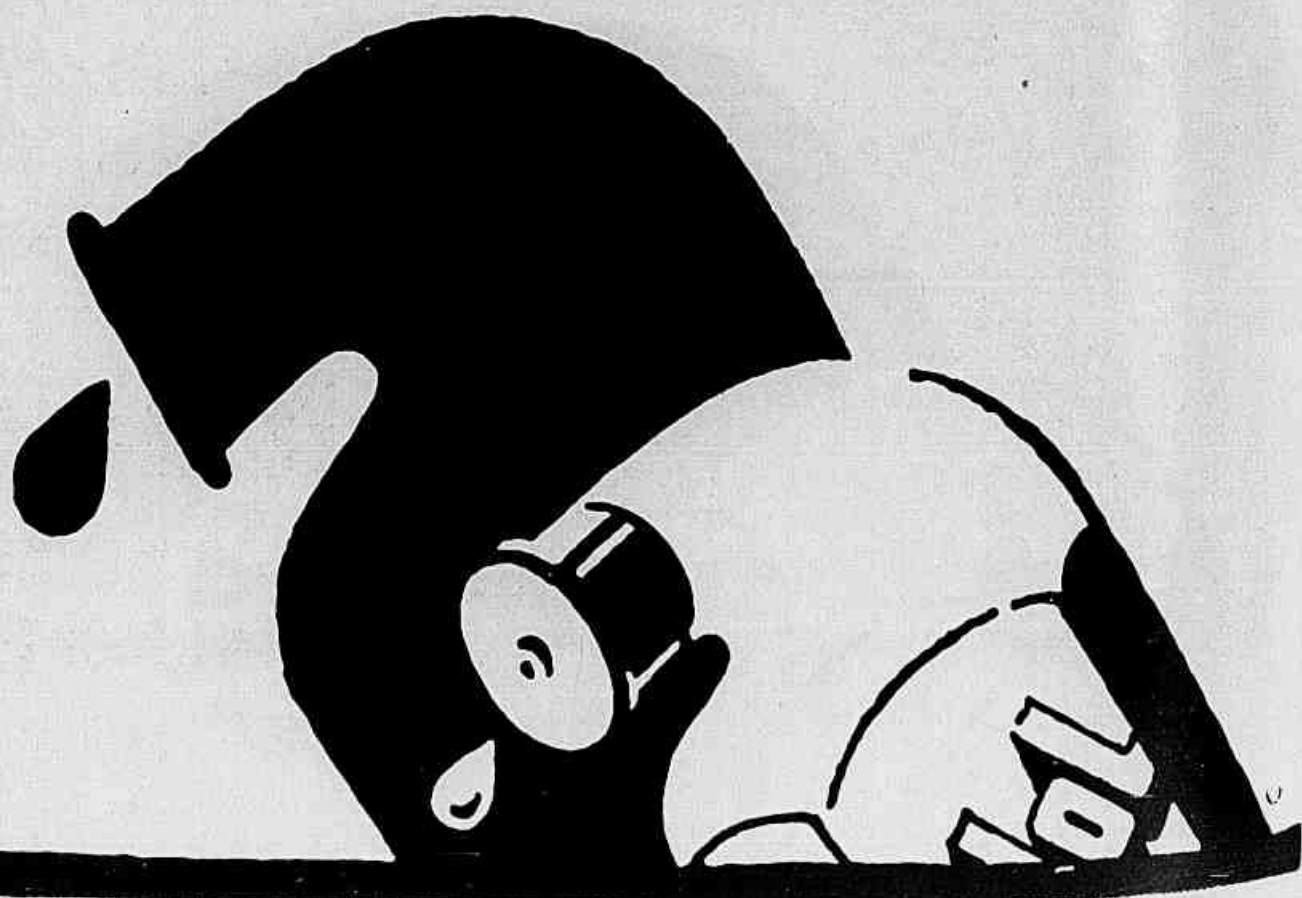
O Odol é, sem contestação, o dentifricio mais difundido no mundo!

Aos apreciadores de uma pasta dentifricia pode-se recomendar conscientemente

## A PASTA ODOL.

Ella limpa os dentes com perfeição, os faz sadios e fortifica as gengivas. Alem disso, evita com o seu uso quotidiano que os mesmos fiquem sujos e feios, impedindo tambem a formação do tartaro.

O sabor é deliciosamente refrescante.





No toucador da senhora "chic" as perfumarias  não devem faltar. O uso destas dará o maximo realce á sua elegancia.



**4711 Perfumarias**

Agentes geraes no Brasil: EWEL & COHEN LTDA. — Rio de Janeiro, Rua Visconde Itaboraity, 32-A  
NOS ESTADOS:  
SÃO PAULO J. Straus & Comp. BAHIA: Franck & Comp., Ltd.  
RECIFE: Carlos von den Steinen. PORTO ALEGRE: Carlos Engel.

POMBOS DE PANELLA  
SALADA DE ALFACE  
CHARLOTTE COM GELÉA DE MORANGOS  
CHOCOULETTES

SOPA CREME DE CAMARÃO

1/2 kilo de camarões;  
1 litro de caldo de galinha  
1 copo de vinho branco;  
3 gemmas;  
1 copo de leite;  
125 grs. de manteiga;

2 cenouras;  
1 cebola;  
1 folha de louro;  
1 bouquet de cheiros;  
1/2 dente de alho.

Põe-se para refogar tocs esses temperos e as cenouras picadas com os camarões inteiros em manteiga.

Depois de tudo bem refogado, molha-se com o vinho branco e deixa-se ferver um pouco, juntando depois agua sufficiente para cozinhar tudo bem. Depois separam-se

os camarões, tirando as cascas e cabeças, que são socadas separadamente e coadas por um passador fino com um pouco do caldo.

Os camarões são socados também, reservando-se apenas alguns que são picados, para garnecer a sopa.

Os legumes são passados com o caldo por uma panela e são juntos aos camarões socados, assim como o caldo de galinha.

Dá-se uma fervura e engrossa-se com o leite e tres colheres de farinha de arroz. Na hora de servir junta-se á manteiga as gemmas e os camarões picados.

POMBOS DE PANELLA

Cortam-se os pombos ao meio, logo que estejam bem limpos, e põe-se algumas horas em vinha d'alhos: vinagre, sal, cebolas cortadas

em redellas e um dente de alho.

Refogam-se depois os pedaços de pombo em manteiga e, depois de já terem tomado cor, despeja-se dentro os temperos e meio copo de vinho branco: se for necessario, põe-se um pouco de caldo para acabar de cozinhar: quando estiver fervendo põe-se dentro algumas azeitonas.

Com os miudos e um pouco de carne de porco passada na machina, faz-se uma massa, que se refoga com manteiga e se cozinha com pouca agua e com bastantes tomates. Engrossa-se com

um pouco de maizena e duas gemmas. Põe-se para fritar fatias de pão de caixa com 1 centimetro de espessura, em manteiga. Arruma-se no prato as torradas; sobre ellas põe-se uma camada do picado, salpica-se com salsa picada e sobre cada uma d'ellas um pedaço de pombo.

CHARLOTTE COM GELÉA DE MORANGO

Faz-se uma massa lisa com palitos francezes, colando-os com geléa de morango. Faz-se um creme bem espesso, engrossando com um pouco de maizena.

Depois do creme frio ar-

A' VENDA EM TODA PARTE

**10\$000**

Modelo  
**"Brownie"**  
Gillette

Pode lá um homem contentar-se, hoje em dia, com uma navalha commum para barbear-se ---

quando o aparelho "BROWNIE", uma Gillette legitima, custa apenas 10\$000?

Não ha laminas iguaes ás legitimas laminas GILLETTE

Cia. Gillette Safety Razor do Brazil

Avenida Rio Branco 50--3.º

RIO DE JANEIRO

**ROUGE "LADY"**  
**SUPERFINO**

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

E' INOFFENSIVO E INVISIVEL.

PREÇO: RS. 2\$500 ♦ PELO CORREIO: RS. 3\$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

**Perfumaria "LOPES"**

Matriz: Rua Uruguayana N. 44 } RIO  
Filial: Praça Tiradentes N. 38 }

NÃO NOS RESPONSABILISAMOS PELO PRODUCTO VENDIDO POR MENOS DOS PREÇOS ACIMA.

Sobonete DORLY não ha



— VEJAM O QUE  
**Lavolho**  
FEZ A MEUS OLHOS  
DURANTE A NOITE.



Não digaes, por favor:—os meus olhos são por demais vermelhos e doentes, as minhas palpebras tão inchadas e repelentes que nada as poderá curar. LAVOLHO, o collyrio maravilhoso, curará certamente e com rapidez.

Usae LAVOLHO diariamente e as vossas amigas não tardarão em occupar-se da belleza dos vossos olhos. A' venda, com conta-gottas, nas Pharmacias e Drogarias.



## Para Incommodos de Senhoras A Saude da Mulher

"A Saude da Mulher" é o melhor remedio para tratar e para combater as doenças do utero e dos ovarios.

- 1.º — porque é um remedio de uso interno e
- 2.º — porque é um remedio energico que actúa directamente sobre a propria séde das doenças: o utero e os ovarios.

Os medicamentos de uso interno são os que convêm para o tratamento das enfermidades de senhoras. Estas enfermidades são localizadas em ORGÃOS INTERNOS e são provenientes da fraqueza e da irregularidade de taes órgãos. O REMEDIO QUE CURA será o remedio interno que, por uma actuação vigorosa e efficaz, fortaleça e regularize os órgãos doentes, isto é o utero e os ovarios. Dos remedios todos, o melhor é "A SAUDE DA MULHER" graças á sua dupla qualidade de REGULADOR e de TONICO.

"A SAUDE DA MULHER" combate com successo incomparavel todos os incommodos de senhora, notadamente os seguintes:

**FLORES-BRANCAS (OU CORRIMENTOS) — FALTA DE REGRAS — REGRAS ESCASSAS — REGRAS DOLOROSAS — REGRAS EXCESSIVAS — COLICAS UTERINAS — ANEMIA DAS SENHORAS — CORES PALLIDAS — DEBILIDADE UTERINA — CATARRHO UTERINO — DORES NO UTERO E NOS OVARIOS — OBESIDADE — ARTHRITISMO — INFLAMMAÇÕES DO UTERO.**

ruma-se ás camadas intercaladas com camadas de geleia de morangos dentro da fôrma. Cobre-se com uma camada de palitos e põe-se na geladeira.

Serve-se com um mólho de crême, bem baunilhado. Esse crême não é engrossado com farinha: só leite, gemas, assucar e uma fava de baunilha.

### CHOCOLETTES

Põe-se n'uma tigela qua-

tro colheres, das de chá, de assucar e uma tablete de chocolate bem ralado; mistura-se bem o assucar com o chocolate; depois junta-se uma clara e mexe-se bem durante uma meia hora: faz-se os suspiros n'um taboleiro de folha ou sobre papel branco e põe-se em forno brando ou estufa para torrar.

O flirt é a côrte que se faz ás mulheres com as quaes não se casaria.

### AS JOIAS MODERNAS

Os aneis da moda são agora feitos com aro muito fino e simples, e as pedras collocadas muito baixo, pou-sadas mesmo sobre o dedo. Os brilhantes grandes chamados solitarios são hoje rodeados por uma cercadura de rubis muito pequeninos, que dão mais brilho ainda ao brilhante.

O anel mais moderno é o anel Druidesse composto de

duas folhas de gui, finamente cinzelado e formando um anel largo: faz-se esse anel em ouro e em prata patinada com todos os tons do ouro. Usam tambem para os aneis os feitiços um pouco massigos chamados chaton, usados no seculo XVIII e fazendo lembrar as montagens dos camapheos. Rodeiam tambem os rubis, as esmeraldas, as saphyras e as perolcs de uma fina poeira de

## UNGUENTO DE SLOAN

FAZ UM LINDO ROSTO, E  
TORNA A PELLE BONITA.

diamantes. As perolas tambem rodeadas com rubis fazem furor agora.

O brilhante amarello, engastado entre dois brilhantinhos muito brancos formando um anel, é uma joia muito procurada.

Depois dos aneis, é a pulseira que está muito na moda: é uma joia para a qual a arte moderna, complicada e emblematica, encontra uma das suas melhores applicações. E' precisa uma certa superficie para pôr em valor todo o trabalho do cinzelado.

Vê-se muitas, nas vitrines dos joalheiros — corren-

tes, placas de ouro cinzeladas, esmaltadas, realçadas com pedras: um grande brilhante, uma bella esmeralda de igual tamanho, collocadas ao viés, formam a parte de cima da pulseira composta de duas correntes, alargando-se para sustentar as pedras e reunindo-se no fecho.

Fazem-se tambem lindas pulseiras compostas de um simples fio de ouro guarnecido com tres grandes turquezas.

Usam-se correntes de platina com os aneis ligados por pequeninos nós de ouro: no meio do nó tem um bri-

**A**  
**excitação nervosa**  
com todo o seu sequito de angustia, inquietação, temor de males imaginarios, mal estar consequente ao abuzo do alcool, do café e do fumo; todos os desequilibrios do systema nervoso, produzidos pela agitação da vida moderna, evitam-se radicalmente com o uso dos

**Comprimidos "Bayer" de ADALINA**  
— sedativos e inoffensivos —

**BAYER**  
**ADALINA**

## MONTBLANC a melhor do mundo



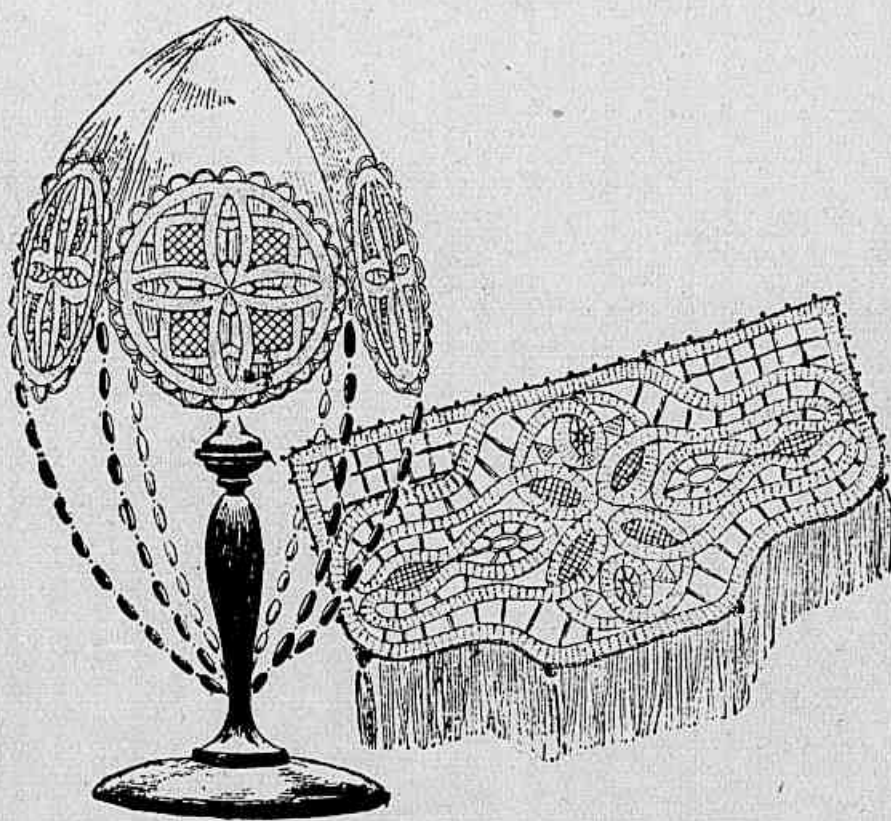
Nenhum cavalheiro sem MONTBLANC

Representante geral: CASA CONCENTRA, RUA DO CARMO 51, RIO DE JANEIRO

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PAPELARIAS



## RENDA DE MILÃO



A renda em lacet é, sem contradição, possível, a que dá o máximo de efeito com o mínimo de trabalho. Fôde fazer-se essa renda com lacet de fantasia ou com o lacet feito com crochet. O «abat-jour» será forrado de gaze verde jade e o lacet feito com crochet será em retroz grosso roxo. Desenha-se a roseta sobre um papel grosso e este ainda forrado, para ficar bem duro. Applica-se sobre o desenho o lacet alinhavando-o. Com pontos do mesmo retroz unem-se os lacets e fazem-se as barrettes. A têtiere para cadeira é feita com lacets de crochet de linha branca Mersine ou Coats n.º 8, os pontos das barrettes são feitos com linha de bordar n.º 25. A franja é feita com a mesma linha que o lacet.

## V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais  
lindos modelos na  
**CHAPÊLARIA  
VARGAS**

RUA 7 DE SETEMBRO, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

A moda agora é combinar-se as joias com o tom do vestido. É muito elegante pôr com um vestido vermelho um bello anel de rubi, com um vestido amarelo um topasio, com um vestido azul uma turquesa ou uma saphyra. Com os aneis e as pulseiras, o supplicio das luvas tornou-se intoleravel para as senhoras: com effeito, os dedos guarnecidos com pedrarias são todos doloridos das luvas; algumas pessoas tomaram o partido de pôr as luvas primeiro e depois os aneis por cima, mas nada ha mais desgracioso, de mais máo tom e de menos pratico.

Constantemente, com effeito, é necessario tirar as luvas, para fazer musica, para tomar chá, para jogar o bridge: a manobra de tirar e pôr os aneis quando se tiram as luvas é intoleravel.

O mesmo se dá com as pulseiras que não se quer esconder sob as luvas nem ostentá-las usando-as em cima: por isso tentou-se renovar o uso das mitaines de renda cortadas em rendas verdadeiras e que, cobrindo parte da mão, iam encontrar-se quasi no hombro com a manga. Mas não pegou esta moda: apenas são usadas por algumas senhoras de idade.

Como outras joias de fan-



Sois economica? Examinae estes preços

## CASA ISIDORO

|                                       |         |
|---------------------------------------|---------|
| Crepe de Chine, lg. 1 metro, de de... | 17\$800 |
| Velludo Chiffon — — — — —             | 39\$000 |
| Crepe Setim todas as côres            | 29\$500 |
| Georgette chiffon — — — — —           | 10\$800 |
| Charmeuse de Lyon — — — — —           | 29\$500 |
| Marocain, superior — — — — —          | 21\$000 |
| Georgette superior, desde — — — — —   | 12\$800 |
| Seda lavavel — — — — —                | 5\$800  |
| Meias de seda perfeitas — — — — —     | 4\$00   |
| Legitimas pelles, desde — — — — —     | 55\$000 |
| Gabardine franceza — — — — —          | 9\$800  |
| Camisas de cia bordadas — — — — —     | 10\$500 |
| Combinações — — — — —                 | 12\$800 |

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA, E MEIAS

Vinde á RUA 7 DE SETEMBRO n. 99

tasia, devemos citar as bellas de contas com fechos de aço trabalhado, com longos collares de contas para pendurar no braço, e para a noite as bolsas formadas por palhetas e placas de aço que fazem lembrar as aumônies de outr'ora. As bengalas adoptadas pelas senhoras devem ter uma certa originalidade, cada qual escolhendo uma mais interessante para o seu uso: cabeças esculpidas e cinzeladas, de cysnes, gallos, elephantes, veados, coelhos ou de passaros, estão muito em moda. A bengala deve ser leve e alta.

São muito procuradas as de bello junco antigo, guarnecidas de um grande tufo de fitas: como canne-en-cas, conseguiu se fazer um objecto bonito e pratico.

A armação com o castão é muito grossa para que a seda bem enrolada forme, sendo do mesmo tom da madeira, uma bengala. Usam-se em vermelho escuro, azul indigo, verde murta.

Os castões são de aço marchetados, fabricados com muita arte pelos Hespanhoes.

## A AUSENCIA

Estou longe de ti e as montanhas levantadas como muralhas estendem entre nós as perspectivas azues; mas que importa o espaço, o numero de leguas? As montanhas afastam-me menos de ti que o teu olhar.

O vento passa e perfuma: és tu que eu respiro; elle passa reçoando-me: és tu que eu sinto; os astros tem olhos que se parecem com os teus. Mas os seus sorrisos têm mais amor que o teu sorriso.

Como abençoar a mão que me exilou, minha doce alma? Como e porque a maldiria eu? A ausencia que aproxima e o adeus que protege...

Estou mais perto de ti do que quando estás perto.

## BELLO CONSELHO

Para fixar o pó de arroz á maneira das actrizes, experimentem o creme de cêra purificado. É o melhor fixativo; conserva o pó por largo espaço de tempo e é um excellent tonico para a epiderme. Uma latinha dura muito tempo, e como tem duas utilidades não é caro.

SAÚDE!

E' O QUE DA' =  
CADA VIDRO DO

De S. João da Barra

DEPURATIVO E ANTI - RHEUMATICO

**PURIFICA O SANGUE,  
AUGMENTA O APPETITE E  
DÁ FORÇA AO ORGANISMO ENFRAQUECIDO**

Avenda em qualquer PHARMACIA e DROGARIA

lhantinho ou uma pequena perola. Usam-se também cor-

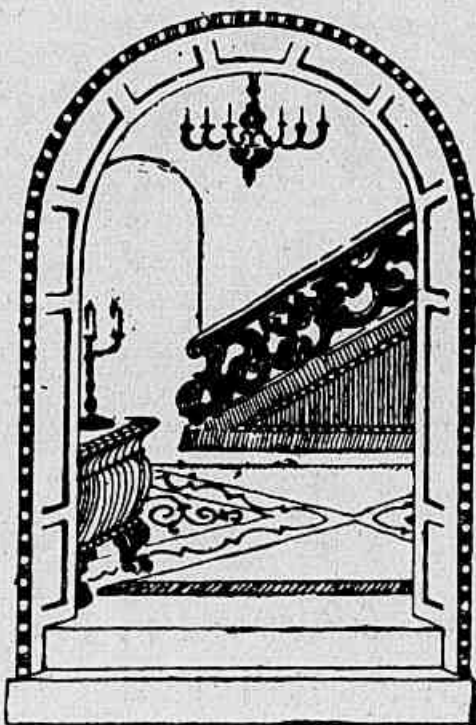
rentes flexiveis com cabochons de pedras preciosas.

**Georg Hirth,  
Laubisch & C.**

RUA DO OUVIDOR, N.º 86

TELEPHONE NORTE 3128

Ateliers de architectura,  
mobiliarios e decorações  
de interiores em todos  
- - - os estylos - - -



## UNICOS DEPOSITARIOS

DA FABRICA

**CARLOS LAUBISCH,  
HIRTH & C.**

Moveis antigos e reproduc-  
ções - - Tapeçarias  
Cortinas - - Sedas - - Cre-  
tonnes - - Tapetes  
- - - orientaes - - -

Moveis de couro e tapeçaria  
Gobelins - Aubussons





## PRECEITOS DE HIGIENE

### A HIGIENE DOS OLHOS E A ILLUMINAÇÃO

Collocar a fonte luminosa por cima da cabeça é facilmente realisavel com uma illuminação poderosa—electricidade, gaz acetyleno ou petroleo.

Com uma illuminação fraca como a da vela, que é preciso collocar junto do livro para poder ler, é impossivel.

De uma maneira geral, é preferivel que a fonte luminosa, mesmo bem collocada, seja no entanto velada, quer dizer menos densa.

Uma fonte luminosa densa tem o grande inconveniente de fazer sombras ex-

tremamente brutas, e isso cansa muito a retina.

O contraste muito violento entre as regiões illu-

minadas e as que não o são provoca uma especie de deslumbramento, muito nocivo para a vista; não se presta muita attenção a isso porque se supporta sem grande sacrificio por muito tempo, o que é um grande erro. Portanto a luz bem disposta acima da cabeça e velada

são as duas primeiras coisas que devem presidir na instalação da illuminação n'um aposento onde se trabalha. No caso particular de uma escrivaninha deve-se evitar que a caneta projecte a sua sombra sobre o papel.

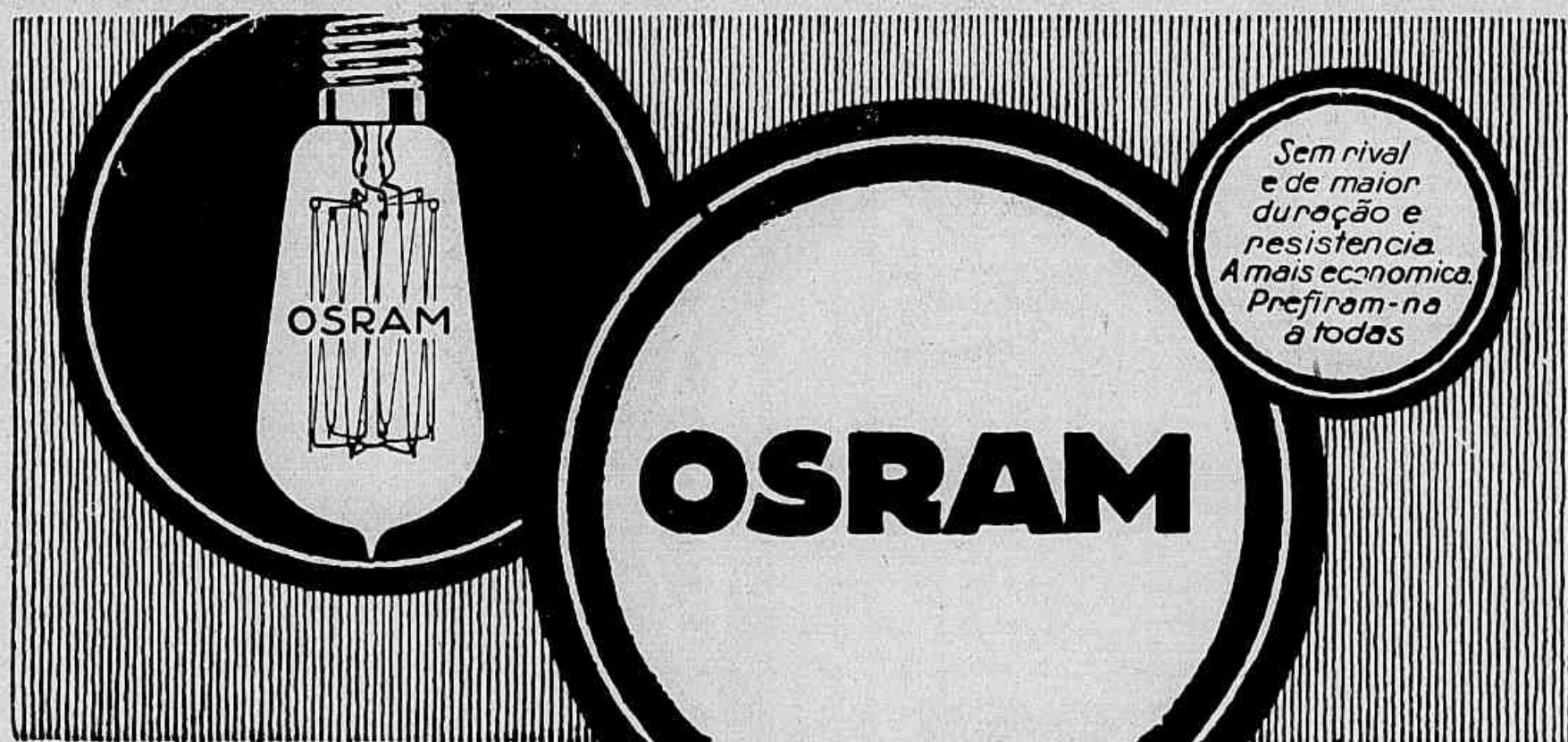
A fonte luminosa deve ser portanto collocada á esquerda.

Temos ainda que pensar na quantidade de luz que deve ser usada. E' seguramente sobre esse ponto que se emittem as opiniões mais contradictorias.

Notemos primeiro que para se apreciar a illuminação que recebe um objecto é necessaria uma unidade de medida. Os physicos se puzeram de accordo para adoplarem o lux, que é a illuminação que recebe um objecto collocado a um metro de uma vela.

Experiencias precisas, feitas nas melhores condições demonstraram que para os trabalhos como leitura, escripta, desenho, a illuminação deve ser de 15 a 20 lux.

Por conseguinte, uma lampada electrica de 16 velas, e nova, collocada a um metro de distancia da pagina que se está lendo, dá uma luz sufficiente, com a condição de que a impressão não seja defeituosa ou muito miuda. Outros exemplos farão ainda melhor comprehender o que significam esses numeros.



Faça immediatamente uso dos

**Comprimidos "Bayer" de Helmitol**

que aliviam os sintomas originados pelas doenças das vias urinárias, como as cistites, prostatites, urinas turvas etc.

## Quando o vosso cabelo principia a cair

Podeis suspender essa queda e tornal-o mais lindo e luxuriante do que nunca, usando o TONICO LAVONA duas vezes por dia. D'esta maneira não só o germen da caspa será destruido, mas tambem cessará a queda dos cabellos avigorando-os, tornando-os mais compridos, macios e de agradável aspecto. Estes resultados são devidos a esse tonico fornecer ás raizes o elemento que as grandes summidades concordam ser a causa do crescimento dos cabellos.

Devido ao seu raro merito e ao facto de que os seus beneficos effeitos são assegurados, qualquer pessoa que desejar mais cabellos, compridos e com linda apparencia, deve fazer uma experiencia para certificar-se do que acima expomos.

O TONICO LAVONA faz successo quanto todos os outros têm falhado.

**AGUA dos CARMELITAS**

**BOYER**

Contra:

**Digestões Penosas**  
**Caimbras do Estomago**  
**Enxaquecas**

Tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:  
**DYSENTERIA, FEBRES**

A agua oxygenada mais pura é o

**DUPLOZON**

o qual tanto nos casos leves, como graves, deve ser usado com absoluta confiança.

Na hygiene do corpo e na toilette intima das senhoras afasta e previne innumeradas molestias e infecções.

Em qualquer accidente, em que se tenha rompido a epiderme, seu uso previne e evita as más consequencias que poderão advir.

Unico depositario — Ambrosio Lameiro  
Rua S. Pedro 270 Rio de Janeiro

**Uma Maravilhosa Preparação**

Mesmo quando a pessoa tenha espinhas, sardas, manchas, furunculos, ou qualquer outra aspereza, a cutis fica suave e lisa ao applicar-se o

**Crème de Perolas de Barry**

N'um dia chuvoso, n'um aposento medio possuindo duas janellas, a claridade é de 40 lux. N'um dia claro, mas o sol não dando directamente nas janellas, a claridade attinge 100 a 200 lux. Vê-se por conseguinte que, exigindo um minimo de 15 a 20 lux, os hygienistas não exageram e ficam bem abaixo do que, na opinião de todos, constitue uma luz agradável. Resulta d'ahi um terceiro principio da hygiene visual: enfim, é bom usar as fontes luminosas poderosas, sob a condição de as velar e de as dispor segundo os processos que já indicámos, acima da cabeça e bastante longe do objecto a illuminar.



## Reconquiste o Vosso Vigor da Juventude

Em como restituir a saúde, força e resistência da mocidade a um organismo depauperado, de um modo simples e agradável e a um espaço de tempo assombrosamente curto.

Vossa Senhora sente-se tão forte quanto deveria sentir-se, ou cansa facilmente e padece de nervosismo, insomnia e de muitos outros sofrimentos que geralmente acompanham a marcha dos annos? Muitas mulheres e outros tanto de homens vivem annos e annos martirizados por soffrimentos e incommodos, sem nunca dedicar serios pensamentos á causa real e verdadeira da doença e condição de abatimento. E na grande maioria dos casos é que o organismo sente a falta de phosphatos. Estes elementos, da maxima importância, não são fornecidos de modo sufficiente no alimento de hoje em dia, como costumava ser nos dias de outrora. O meio mais facil e melhor de supprir esta deficiência é de tomar o Phosphato Acido de Horsford. Por mais de meio seculo este remedio tem espalhado os beneficios de curas, produzindo os mais espantosos resultados, aumentando a força e o vigor, onde quer que tenha sido usado. São por centenas as cartas recebidas que accusam e attestam curas maravilhosas. Compre o comprovado e conhecido Phosphato Acido de Horsford e siga as direcções cuidadosamente. Então, quando Vossa Senhora notar a elasticidade infantil, voltando aos vossos passos, o matiz voltar a tingir as vossas faces e esta sensação geral de bem estar, que nos dá a força e a saúde, Vossa Senhora comprehenderá porque razão é que milhares de pessoas elogiam e bendizem o Phosphato Acido de Horsford.

Se o Pharmaceutico de qual nós cliente não poderemos formar-vos, mande-nos sem nome e endereço e nós vos enviaremos um livreto interessante e útil. e, ao mesmo tempo, indicaremos a V. S. a melhor obra. Vossa Senhora não poderá mais se faltar o PHOSPHATO ACIDO DE HORSFORD.

RUMFORD CHEMICAL CO.

PROVIDENCE, R. I. U. S. A.

## Phosphato Acido de Horsford

### PEQUENAS DEFINIÇÕES DO AMOR

O sol da alma.

V. HUGO.

Uma bondade sublime.

A. DE VIGNY.

A luz do coração.

BALZAC.

As azas que Deus deu ao homem para subir até elle.

MICHEL-ANGE.

O tecido da natureza que a imaginação bordou.

VOLTAIRE.

Que tristes amores tens tu sobre sobre o coração, se o barulho da corrente te perturba e te inquieta, e se o vento te faz medo?

A. DE MUSSET.

### PENSAMENTOS

Arrependemo-nos raramente de falar pouco, e muitas vezes de falar muito.

LA BRUYERE

Ha tolices bem vestidas, como ha tollos bem vestidos.

Quando se corre atraz do espirito, apanha-se a tolice.

MONTESQUIEU.

## MEDICOS

### DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigr assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. Partos e Doenças de Senhores-Cons. Rua do Ouvidor, 107 - da 1.ª às 5-T.N. 2059. B.M. 1313 Cham. a qualquer hora.

### DR. ALBINO PACHECO

Telephone — Villa 2712  
Rua da Assembléa 10  
das 4 às 6.

### DR. MONTENEGRO VILLELA

Molestias das Senhoras  
Res. C. Bomfim n. 466  
Tel. V. 5551 — Consultorio:  
Uruguayana, 31 — Tel. C. 4126.

### DR. PEREIRA VIANNA

Medico e Parteiro. Molestias das creanças. Res.: rua Copacabana, 836. — Tel. Ipa. 1142. Cons.: Uruguayana, 43 — às 3 horas — Tel. C. 343 3as. 5as. e sabbados.

### DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO:  
RUA URUGUAYANA, N. 5-1.º  
Telephone C. 5763

### DENTISTA

### ALEXANDRINO AGRA

Consultorio:  
RUA DA CARIOCA, 10-1.º

## NO MODELAR HOSPITAL DA BRIGADA MILITAR

DO

## RIO GRANDE DO SUL

o LUESOL

de Souza Soares é de incomparavel vantagem!



"Cumpr-me dizer-vos que acompanhei as observações feitas pelos meus collegas Capitães Drs. Antenor da Granja de Abreu e Antonio da Silva Fróes, em doentes internados n'este hospital, verificando que, effectivamente, o LUESOL é de INCOMPARAVEL VANTAGEM NOS CASOS DE MANIFESTAÇÕES SYPHILITICAS.

"Porto Alegre. Major Armando de Bello Barbedo" (Director do importante hospital).

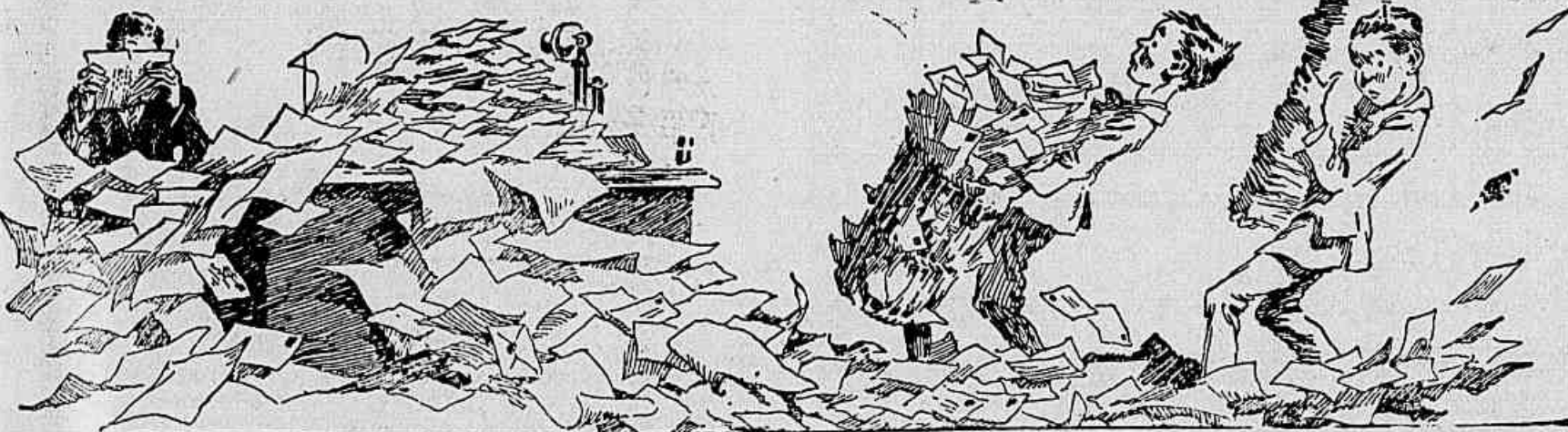
Os ruidosos successos do incomparavel depurativo LUESOL de Souza Soares são SEMPRE confirmados, o que prova exuberantemente que a sua acção curativa é CERTA, POSITIVA!!

A Syphilis, sendo uma das enfermidades mais perigosas, destruidoras, traiçoeiras e difficeis de extinguir, necessita ser atacada com presteza, por meio de um tratamento REGULAR, SEGURO E ENERGETICO!!! Constitue um grande perigo não tratar a syphilis ou tratá-la de forma insufficiente e incompleta!! Para combatel-a, torna-se necessario recorrer a um medicamento GARANTIDO, de acção SEGURA.

Todos aquelles, pois, que suspeitarem da existencia da terrivel syphilis devem começar a tratar-se com o LUESOL de Souza Soares — o mais seguro depurativo do sangue!!

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

# CORRESPONDENCIA



A REVISTA DA SEMANA, desejando communicar-se directamente com os seus leitores e collocar-lhes ao alcance todas as fontes de informações de que dispõe, mantem nesta pagina uma pequena secção de "Correspondencia", em que responderá ás perguntas e consultas que lhe forem dirigidas por carta, sobre qualquer assumpto de interesse geral ou particular.

JOÃO DO SUL (Rio) — Sobre a campanha do Contestado, no que respeita á narrativa dos acontecimentos militares, conhecemos tres obras dignas de real attenção: a do tenente Herculano Teixeira de Assumpção, em 2 volumes; a do tenente Dermeval Peixoto, em 3 volumes, e o Relatório do general Setembrino de Carvalho. V. S. achará qualquer dessas obras á venda no Ministerio da Guerra.

ORIMAR (Porto-Alegre) — V. S. não poderá encontrar sobre a agricultura, industria, commercio etc. dos Estados a que se refere ou de qualquer outro Estado do Brasil nenhuma obra melhor do que as mensagens annuaes dos respectivos governadores ou presidentes ás respectivas assembléas legislativas. Procure obtel-as por intermedio da Imprensa Official de cada Estado, e terá satisfeito seu desejo.

L. C. A. (Bahia) — A consulta de V. S. deu-nos muito trabalho e, o que mais pesa, trabalho inteiramente inutil. Não conseguimos averiguar se o bronze que lhe interessa é de autoria de Léon Cugnot. Quanto ás informações sobre este escultor (pois não!) dal-as-hemos com muito prazer. Nascido em Paris, no anno de 1835, Louis-Léon Cugnot dedicou-se desde cedo á escultura, conseguindo obter em 1859 o premio de Roma e deixando obra copiosa, composta de estatuas e grupos de feição correcta, que o toque supremo da imaginação anima sempre de uma graça encantadora e suggestiva. Entre os seus trabalhos de todos os generos, merecem destaque os seguintes: Círcos restituindo a vida a Triptolemo (marmore); As Filandeiras da Prócida (bronze); os Ultimos momentos de Joanna d'Arc, e o monumento commemorativo da victoria de Callão, erigido no Perú. Sabe-se que Léon Cugnot ainda existia em 1882; d'ahi para cá, não encontramos outros vestigios do escultor.

FLOR DO CAMPO (Juiz de Fôra, Minas Geraes) — Esta secção não se dedica a estudos graphologicos, minha senhora. Peça-nos tudo, menos isso, que é sem duvida muito interessante, mas cuja utilidade não nos parece immediata. A sua carta (não a sua letra, que nos confessamos incompetentes para analysar) parece revelar-nos um espirito irrequeto, excessivamente curioso e... lamentavelmente desoccupado. Por que V. Ex., que é sem duvida abastada, não pratica a caridade entre os pobres de Juiz de Fôra, cosendo roupas para as creancinhas, ensinando a ler as que não o sabem e tornando-se entre todos mais querida do que já deve ser? Como a sua carta nos patenteia uma alma feita de meiguice e bondade, estmos certos de que o nosso conselho lhe abrirá um novo caminho cheio das mais salutareis alegrias.

STELLA MARIS (Pelotas, R. G. do Sul) — Indeferido. O pedido de V. Ex. não parece... de gente grande.

BAILARINO (Ribeirão Preto) — O bailado russo foi creado no Theatro Imperial de Moscú, sob o influxo do bailado classico de França. Quando appareceu na Europa Occidental, durante a estação de 1909, sob a chefia do eminente bailarino Serge Diaghilew, o bailado russo já havia chegado ao maximo aperfeçoamento, arte do ritmo por excellencia, onde transparecem, através da musical harmonia dos gestos, todos os sentimentos, todas as emoções, todas as sensações, tudo o que nos vibra dentro d'alma, em summa. Esse primeiro corpo de baile russo, que obteve em França um dos maiores successos artisticos destes ultimos decennios, possuia entre as suas figuras principaes alguns dos nomes que para sempre ficaram na escola moscovita:

Leon Bakst, pintor e aderecista admiravel, creador dos scenarios modernistas e dos espectaculosos guardaroupas do bailado moderno; Michel Fochine e Nijinsky,

choreographos extraordinarios, transformadores do corpo humano em instrumento musical; Catharina Gheltzer, Alex Volinine, Thamar Kharsavina, Sophie Fedorowne, Ida Rubinstein, Natacha Thouhanowa, a deliciosa Lopokova e outros bailarinos dignos de real apreço. Annos mais tarde, transplantou-se para Londres, onde se fixou, outra grande companhia de bailados russos, sob a chefia da incomparavel Anna Pavlowa e de que faziam parte: Navikoff, dançarino-sólo do Theatro Imperial de Moscú; Zajich, notavel mestre de baile; a bella Marie Olevna, ondulante como uma serpente; Leonide Massine, creador admiravel, verdadeiro caricaturista do gesto; Alex Volinine, Vera Savina, etc. O bailado russo está hoje em decadencia, não porque essa arte-nova tenha deixado de encontrar em si propria os necessarios elementos de evolução e de ampliação, mas por questões meramente pessoas, que levaram muitos dos melhores bailarinos das duas grandes companhias primitivas a formarem elencos á parte, compostos de elementos quasi sempre secundarios. Somos de opinião, entretanto, que o bailado russo não morrerá. O que lhe falta é apenas um centralizador, artista que possa absorvel-o e concentrá-lo e que o faça reviver, depois, em novas creações no genero daquellas a que, mergulhados em verdadeiro extase, tivemos occasião de assistir em Paris, annos antes da Grande Guerra.

MARIA LUIZA CORRÊA (Belem-Pará) — 1.º Cada frasco do Especifico Boliviano Benguria custa 55\$000, fóra o porte do correio.

V. Ex. poderá obter melhores explicações, dirigindo-se ao dr. Enrique Benguria, B. Palace Hotel, Avenida Rio Branco, 185, Rio de Janeiro. 2.º A sra. D. Selda Potocka, ainda não escolheu novos representantes nessa capital, decerto ignorando que a Perfumaria Oriental foi devorada por um incendio. V. Ex. poderá, desde agosto p. f., fazer-lhe directamente as suas consultas por intermedio do Consultorio da Mulher. 3.º Muito gratos pelos gentilissimos cumprimentos. Desejamos que V. Ex. continue a ser, por todo o sempre, uma fervorosa leitora da REVISTA DA SEMANA.

JULIO LIMA (Recife-Pernambuco) — 1.º Não encontramos nas principaes livrarias do Rio o livro de Delaunay. Dirija-se V. S. á Livraria Briguiet, (Rua Sachet), que poderá mandal-o vir da Europa. 2.º O Traité de Mécanique Rationelle, de Paul Appel, custa 142\$000, completo, na Livraria Garnier. Foi onde o achámos mais barato.

VICTOR (S. Paulo) — No genero que V. S. nos pede, não encontramos livros melhores que os de Rodenbach, finos, doces, vagamente tristes, quasi todos escriptos sob a nevoa a um tempo humilde e augusta de Bruges. Entre as obras do grande escriptor belga, para começar, escolha V. S. de preferencia: como romance, Le Carillonneur; como poesia, Jeunesse Blanche e, como chronica ou que melhor nome tenha, Bruges la morte.

JOÃO DE LEMOS (Entre-Folhas — Minas-Geraes) — Queira desculpar-nos, mas V. S. parece que não lê a REVISTA DA SEMANA. No edital do concurso está tudo minuciosamente explicado; só oppõe duvidas quem de todo não quer comprehender ou quem positivamente não leu o que lá vae. Para outra vez, impor-lhe-hemos uma multa, por ser V. S. um constante leitor... que não nos lê.





Não se possui a necessaria serenidade para affrontar os perigos, senão quando se está inspirado por um grande ideal e apoiado por uma grande força. Em seculos passados o homem tinha que render-se sem lucta ante a dôr physica, porque não contava com os meios de combater-a. Mais tarde appareceram os Salicilatos; depois veio a Aspirina e agora a sciencia offerece o analgesico ideal: a **CAFIASPIRINA** (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) que permitem enfrentar-se serenamente o perigo de certas enfermidades, taes como a gripe, influenza, resfriamentos etc. e vencer de modo rapido e seguro as dôres de cabeça, dentes, garganta, ouvidos, as nevralgias, enxaquecas etc.



## Consultorio Medico

**PAULO DE NORONHA (Rio)** — A sua molestia chama-se bromhidrose. O tratamento é muitas vezes illusorio, salvo a radiotherapia, que deve ser muito prudente. Trat. geral: tonicos (phosphatos, arsenico, etc.) Sulfato neutro de atropina (1 millgr.) Fricções com alcool camphorado ou uma solução aquosa de tannino a 5%. A radiotherapia atropia as glandulas.

**FICO (Friburgo)** — Recommendo-lhe injeções de morrhuate de sodio, sol. a 3%. Ha um bom preparado nacional, o *Murrhyl*, de Rangel Pestana, de S. Paulo.

O methodo de Barbary tambem daria resultados no seu caso. Internamente:

|                        |             |
|------------------------|-------------|
| Thiocol.....           | ãã          |
| Benzoato de sodio..... | 20 centgrs. |
| Terpina.....           | 10 centgrs. |
| Pós de Dower.....      | 3 centgrs.  |
| Codena.....            | 1 centgr.   |

Para 1 cap. Mc. n. 30. Tome 3 por dia. Repouso e alimentação cuidada.

**PHARM. A. T. F. (Bicas-Minas)** — Parece-me tratar-se da sarna polymorpha vulgar. Caracterisa-se por prurido mais ou menos forte, lesões cutaneas especificas, por lesões não especificas associadas—papulas de urticaria, de prurido, pustulas, eczematização, etc. As formas larvadas da sarna são de difficil diagnostico. Trat. 1.º Destruir o parasita pelo balsamo do Perú, o enxofre ou os sulfurosos: o petroleo, o naphthol, etc. 2.º Desinfetar as roupas pelo formol. 3.º Curar as lesões associadas. E' preciso estabelecer bem o diagnostico com o prurido.

**MME. D. P. (Rio)** — Tenho empregado com exito no tratamento da obesidade o fucus vesiculosus, associado ao regime e á organo-therapia. E' preciso exame das urinas. Aguardo ordens.

**ROXANE (Agudos—S. Paulo)** — O tratamento psychotherapico dá resultado. Educação da vontade e injeções de *Lipotonico Feminino*, do Laboratorio de Biologia Clinica. Int. — 2 capsulas de helmitol.

**MARIA OLGA (Rio)** — A obesidade é resultado do desvio funcional da assimilação. O tratamento deve obedecer á reeducação da nutrição, destruição da gordura, resurreição da musculatura, amplamente realizadas pela cura de jejum, a galvanização iodada, a dietetica racional

## DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA || Pasta..... 2\$500  
CUSTA APENAS: || Liquido... 2\$500

A' venda em toda a parte. — São Paulo — CASA LEBRE — Atacado: CASA HERMANNY — Rio

# ODORANS

## Os medicos dizem que o phosphato fortalece os nervos enfraquecidos

O melhor modo de usal-o. Neurasthenia, Insomnia, Debilidade nervosa, Melancholia, Falta de Resistencia e de Vigor physico e mental, etc. tudo é devido a um estado de fraqueza e abatimento do systema nervoso, causado pela carencia do phosphato; e só pode ser vencido provendo-se os nervos com o necessario alimento phosphorico. E' devido a isto que eminentes especialistas francezes e inglezes são presentemente concordes em que nada ha comparavel ao alimento phosphatico intitulado **BITRO PHOSPHATO**. Uma tablette de **BITRO PHOSPHATO** tomada regularmente 3 vezes ao dia produz um resultado notavel: os nervos ficam fortes e resistentes, abatimento e fraqueza physica e mental desaparecem, volta o somno profundo e reparador, o olhar cria brilho, o appetite volta, os magros e macilentos tomam corpo, ás vezes na proporção de uns kilos por semana. Além de todas essas admiraveis propriedades, é interessante notar que o **BITRO PHOSPHATO**, cujo custo é minimo, sem ser droga é simplesmente um alimento para os nervos, convertendo-se realmente em vivo tecido nervoso.

Não ha, pois, receio de poder-se tornar drogo, maniaco. Além disso seu uso não causa transtorno nenhum, nem ao mais delicado organismo, e o resultado de seu emprego é duradouro.

e a cultura physica. Tenho formula propria, com base de fucus vesiculosus.

Mediante endereço certo enviarei o remedio a V. Ex. Aguardo ordens.

**WANDA DE BRAGANÇA** — Recommendo-lhe as injeções diarias de *Gaurol*, sub-cutaneas. Ha desenvolvimento excessivo do systema piloso? Haverá alguma perturbação da secreção interna ovariana?

Aguardo informações mais pormenorizadas.

**R. RODOVALHO (S. Paulo)** — Tenho obtido excellentes resultados no tratamento da epilepsia com a formula de Pierre Marie, por mim modificada. E' preciso exame de sangue (reacção de Bordet-Wassermann). Regime alimentar. A's vezes provooco um choque colloidoclasico pelas injeções de leite (methodo de Dollikien).

**X. VAZ GOMES (Curitiba)** — E' uma perversão do sentido genesico, que só se satisfaz pela violencia e a brutalidade. E' passivel de cura, empregando-se a psychotherapia e a educação racional da vontade.

**ORLANDO JUNIOR (Campinas)** — Recommendo-lhe 4 a 6 comprimidos por dia de *Neurotone n. 1*. Alimentação azotada. Massagens da prostata. Int:

|                           |             |
|---------------------------|-------------|
| Phosphureto de zinco..... | 1 millgr.   |
| Extr. de noz vomica.....  | 5 millgrs.  |
| Extr. de kola.....        | 10 centgrs. |
| Pó de kola.....           | q. b.       |

Para 1 pillula. Mc. n. 30. Tome 4 a 8 por dia.

**MARIA IGNEZ (Rio)** — Só as massagens vibratorias dão resultado no seu caso.



Rio Grande do Norte (Natal), 10 de outubro de 1920.

Ilmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

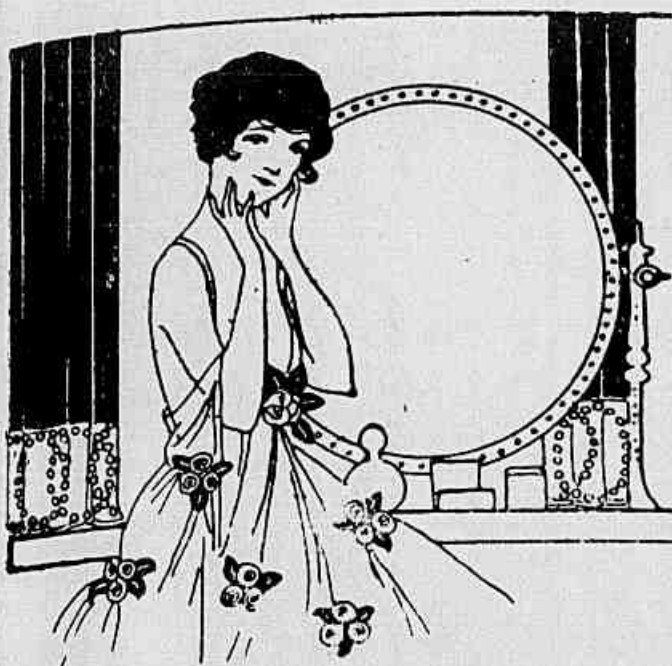
A presente tem por objecto communicar-vos que, soffrendo ha annos de molestias syphiliticas e usando inumeros remedios, sem resultado algum, resolvi por mim mesmo usar o vosso prodigioso

**ELIXIR DE NOGUEIRA** do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, o qual com poucos vidros curou-me, radicalmente. Junto a esta vos envio meu retrato, como prova frisante do que acima fica dito.

José Vicente de Araújo  
Typographo.  
(Firma reconhecida)

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú e Chile, etc.





# Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratemientos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

SENHORITA CUNHA — Pelo telephone B. M. 907 conseguirá o cabeleireiro competente, que lhe applicará a Tintura Vegetal em tom cendré. Elle lhe dirá, depois de examinar o cabello, se lhe poderá fazer a ondulação permanente.

2.º Tenciono voltar em fins de Agosto ou principios de Setembro.

NORAH (Santos) — Lave o rosto com agua de Pó de Massagem, Tonico da Pelle e Sabonete Sylkale, pela manhã e á noite. Ao deitar applique a Pomada para Cravos e durante o dia, duas ou tres vezes, a Loção de Embellezar e o Pó Hygienico. Quando á sua filhinha, lave-lhe o rosto com agua de Pó de Massagem, durante o dia, varias vezes; applique a Loção de Cravos e iluica em parte igual de agua, enxugue e applique o Pó Hygienico. Ao deitar applique uma tenue camada de Pomada dos Cravos.

SONIA DE ALCANTARA — Escrevi aquellas receitas ha quinze annos e não tenho aqui nenhum exemplar d'esse livro. Se me mandar a receita, saberei explicar-lhe a razão do insuccesso.

P. M. V. A. — Os pellos destruidos pela electrolyse nunca mais nascem. Deixando a metade por extrahir crescem e tornam-se visiveis. Não podendo vir a Rio, applique

sobre os pellos uma camada de Crème de Massagem, depois friccione cautelosamente com a pedra pomes e em seguida applique a Loção Adstringente para fechar os poros. Esta é uma operação fastidiosa, que é preciso repetir frequentemente, mas é melhor do que os depilatorios.

DAISY — 1.º Leia o tratamento indicado á pag. 9 do prospecto que lhe enviarei mediante o seu endereço. 2.º Varias vezes ao dia humedeça as mãos com a Loção Adstringente.

MME. REIS — A mulher que não quer ter o trabalho de preparar a comida dos seus filhos e deixa isso ao cuidado d'uma criada ignorante — é uma infeliz cuja mãe não soube criar-a.

LISBOETA — A Tintura Vegetal Liquida devolve a parte do cabello que deseja tingir a sua cor natural, como também ás sobrancelhas.

LEA — A natação é um conhecimento que todas devem adquirir, é um excellent exercicio. As mulheres podem tornar-se tão boas nadadoras como os homens, e muitas vezes necessitam mais do que elles d'este tonico.

LAURA — Abandone a ammonia. Acho bom que lave o seu cabello com Shampoo, de 8 em 8 dias. Não precisa usar a agua oxygenada para conservar a cor dourada do seu

cabello. A cor de um cabello saudavel e bem tratado não se altera com a idade, pela descoloração natural devida ás perdas de pigmento.

CORDELIA — As suas mãos rapidamente ficarão macias e alvas com o uso da Loção para Embellezar a Pelle e o Crème Neve. Applique a Loção duas ou tres vezes ao dia com o auxilio de um pouco de algodão hydrophilo, impregnando bem a epiderme e deixando secar espontaneamente. Ao fim de uma semana deve ter as suas mãos em condições de não precisarem senão de uma applicação diaria para se conservarem macias. Para tornar as mãos alvas a Pomada Neve; enxugue e applique o Pó de Arroz Hygienico.

NINA — Porque considera o rouge como um artifício improprio de uma senhora distinta? É um preconceito absurdo. O uso de rouge justifica-se tanto como o uso do pó de arroz. O mesmo não direi do abuso. Toda mulher pallida naturalmente a quem não vá bem a pallidez, ou a quem a pallidez dê um aspecto doentio, não deve hesitar em empregar, embora discretamente, o rouge. O essencial é empregar um rouge não toxico, que não manche a pelle e cuja cor se confunda com a que ordinariamente tem uma epiderme saudavel. O rouge Poziomka é modelo dos rouges inoffensivos. Applica-se do seguinte modo. Verte-se uma gota em um bocado de algodão, applicando sobre

as faces. Em seguida, com outro bocado de algodão embebido na Loção Adstringente ou agua, apaga-se o excesso da cor, attenuando-se até se obter o colorido natural. Mesmo com a transpiração o rouge Poziomka não se desvanece.

MME. BORGES — Não é nos crêmes e nas loções dos industriaes que pode encontrar a cura do seu mal. O melhor processo de extrahir as verrugas é pela electrolyse.

MIRIAM — Conheço muitos homens nobres que elevam consigo o que amam e que lhes pertence. A felicidade é um bem sagrado que infunde um supersticioso respeito. É necessario ter um coração feroz para arruinar conscientemente uma felicidade. As sympathias do meu coração agasalham o seu magoado queixume. Pergunto-lhe o que posso fazer por si, sem a conhecer senão através da sua cor.

MME. L. V. (S. Paulo) — A massagem manual com o Massage Cream é excellente contra as rugas.

Quando, porém, estas já estejam desenvolvidas e profundas na epiderme, deve-se recorrer á massagem electrica e applicações de luz. Poucas são as rugas que resistem á asidua massagem com Crème de Massagem e ao uso da Loção de Embellezar a Pelle.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos. PARC ROYAL, Vasco Ortiga & C. — PERFUMARIA SILVA, Raposo, Lapeña & C., Rua do Theatro, CASA DAS FAZENDAS PRETAS, A. QUEIROZ & C., Avenida Rio Branco, CASA BAZIN, BAZIN & C., Avenida Rio Branco, CASA ORLANDO KANGEL, Rangel Costa & C., Rua 7 de Setembro, PERFUMARIA Maceió (Estado de Alagoas) J. LAGES; Manaus (Estado de Amazonas) LOJA JACINTHO, Teves Ferreira & C.; Ouro Preto (Estado de Minas), J. B. MENDES; Petropolis (Estado do Rio) CASA MODERNA, João Moderno Gouvêa; Recife (Estado de Pernambuco) A ROSA DOS ALPES, Henrique Garcia; Porto Alegre (Estado do R. G. do Sul), CASA QUEIMADA, Alvaro M. Coimbra; Pelotas (Estado R. G. do Sul) A TORRE EIPFL, Tarcilio M. Fáblio & C.; Ponte Nova (Estado de Minas), A BRASILEIRA, Machado & Carvalho; Poços de Caldas (Estado de Minas) MOREIRA SALLES & C., Parahyba, A RAINHA DA MODA, Avelino Cunha & C.; Palmyra (Estado de Minas) PHARMACIA CENTRAL; Pará, PERFUMARIA ORIENTAL, Xavier & C.; Ponta Grossa (Estado do Paraná) H. FONSECA & C.; Ribeirão Preto (Estado de S. Paulo), CASA VALERIANO, Valeriano I. dos Reis; São Paulo, CASA LEBRE, Mello, Filho & Sobrinho; São José do Rio Pardo (Estado S. Paulo) CASA LACRETA, Domingos Meringolo; São Sebastião do Paraizo (Estado S. Paulo), SILLOS & IRMÃO; Santos (Estado de S. Paulo), CASA NOVIDADES, Miguel Guerra; Sobral (Estado do Ceará), EUCLYDES SABOYA & C.; Santa Victoria do Palmar (Estado R. G. do Sul) FERNANDEZ & LEMOS; Santa Luzia de Carangola (Estado de Minas), PHARMACIA DUTRA Freitas & C.; Taubaté (Estado de S. Paulo), CASA CABRAL, Moura & Siqueira; Theresina (Estado do Piahy) J. R. DE CARVALHO; Uberaba (Estado de Minas) GALDINO AMARAL PINHEIRO & C.; Uruguaiana (Estado do Rio Grande do Sul), BEHEREGARAY & C.; Uberabinha (Estado de Minas), Teixeira Costa & C.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55

GOODNEW (Porto Alegre) — A sua molestia é a pityriasis simplex. Trat. — evitar as intemperies. De dia, glicerin boratada. A noite applicar a seguinte pomada. Ext:

|                   |             |
|-------------------|-------------|
| Calomelanos.....  | 50 centgrs. |
| Tannino.....      | ãã          |
| Óleo de cade..... | 1 gr.       |
| Vaselina.....     | 15 grs.     |

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Con. 5, Rua Uruguaiana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

## Consultorio Odontologico

ROBERTO MEDRADO (S. Paulo) — Use

|                                |       |
|--------------------------------|-------|
| Alcoolatura de cochlearia..... | 50,0  |
| Tintura de rathania.....       | 20,0  |
| Agua distillada.....           | 200,0 |

ANTONIO (S. Paulo) — Extracção das raizes impracticaveis.

RUSULKA (Paraná) — A cor de seus dentes não pode ser modificada. O esmalte é transparente, recebendo a cor da dentina.

X. X. (Paraná) — De 5 em 5 dias é o bastante.

LEOPOLDO SEIXAS (S. Paulo) — A sua carta, embora urgente, só chegou ás minhas mãos no dia 19 do corrente. A cor de seus dentes não pôde ser modificada. Não ha remedio que tenha essa propriedade. Os dentifricios limpam os dentes, isto é o esmalte dos dentes, porem não penetram na dentina ou marfim. Os seus dentes são de natureza amarella e, por consequente, conservam hoje a cor de origem.

LEON T. P. (Porto Alegre) — Trata-se de um caso de hypertrophia gengival, perfeitamente caracterizada. Essa molestia é muito commum nas pessoas anemicas e cachecticas, atacando de preferencia aquelles que possuem dentes desviados da linha articular ou muito unidos. As gengivas se apresentam brilhantes, fungosas entre os dentes, mal dispostas e, em muitos casos, sangrando ao menor contacto. Para tratamento das hypertrophias, quando ha excesso de actividade vascular, independente da remoção das raizes impracticaveis, remoção de todos os depositos tartaricos e obturação de todos os dentes cariados, as incisões nas gengivas são necessarias para descongestional-l-as.

**PETROL**

LOÇÃO DE PETROLEO MEDICINAL

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMCO

**FRANCISCO GIFFONI**

ANTIPRURIGINOSA-PARASITICIDA ANTIPELLICULAR.

EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PARASITARIAS DA PELLE E DO COURO CABELLUDO. GARANTINDO O RENASCIMENTO E A CONSERVAÇÃO DO CABELLO E DA BARBA

INDICAÇÕES: QUEDA DO CABELLO, CASPA, SEBORRHEA, TRYCOPIHICIA, FOLLICULITE, PHITYRIASE, PELLADA ALOPECIA, PRURIDO SARNÁ E TINHA

MODO DE USAR

USA-SE COMO QUALQUER LOÇÃO FRICCIONANDO O CABELLO, O COURO CABELLUDO, A BARBA E PELLE, EM FIMAS PARTES AFFECTADAS DIARIAMENTE UMA OU MAIS VEZES, SEGUNDO O CASO

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS E NO DEPOSITO GERAL PHARMACIA E DROGARIA

**FRANCISCO GIFFONI & C.ª**

RUA 1.º DE MARÇO, 17-RIO DE JANEIRO.

A hemorrhagia proveniente dessas incisões deve ser alimentada por meio de bochechos com agua morna.

Feita essa operação, resta ao cliente ter o maximo cuidado durante a cicatrizaçao das incisões, para evitar infecção, podendo lavar a bocca após as refeições com uma solução adstringente e agua oxygenada.

J. A. (Minas Geraes) — A minha secção é odontolo-

gica e, tratando-se de assumpto de clinica medica propriamente dita, escapa á minha competencia responder á sua consulta.

J. MARINHO (S. Paulo) — Remoção da obturação e desinfeccção dos canaes radiculares.

MARIA CUNHA (Minas Geraes) — Não ha inconveniente.

JOAQUINA MEDEIROS (S. Paulo) — Encontra a collega, no mercado, inumeros antisepticos para os radiculares.

Em minha clinica costumo empregar o liquido de Freuder, criteriosamente preparado e de resultados efficaes.

Existe tambem o pó de Freuder que, em combinação com o liquido, dá excellent pasta para obter canaes.

Não deve, em hypothese alguma, usar o granito commum para essa qualidade de obturações.

J. V. A. (Minas-Geraes) — Obtem optimos resultados anesthesiando os nervos com Neurodont

MIRANDA JORGE (Minas Geraes) — De tres em tres dias.

A. B. SANTOS (S. Paulo) — O amigo precisa, com urgencia, submeter a região affectada a exame pelos Raios X.

Pelos symptomas que o amigo apresenta parece tratar-se de um caso de necrose, o que será, entretanto, negado ou confirmado com o referido exam.

Esses exames são hoje applicados em medicina e em odontologia como recurso de diagnostico.

ENGLISHMAN (Santa Luzia do Carangola) — Um trabalho de ponte com 12 a 14 elementos.

Si fôrem bem aproveitados os pontos de apoio, poderá curar uns 15 annos approximadamente e, depois desse prazo, ainda terá o recurso de outra ponte, dependendo unicamente do primeiro trabalho.

No maxillar inferior, si os pontos são firmes, poderá collocar uma ponte com 8 elementos.

AZEVEDO CINCINATO (Minas Graes) — É possível. Exame de sangue.

JOANNINHA CELESTINO (S. Paulo) — Conforme o estado das raizes.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Coricica, 10-1.º andar. — Rio de Janeiro.



# Meias de seda "AGUIA"

**A Grande  
Marca  
Brasileira**

---

Elegancia

Conforto

Durabilidade

---

---

Meias para  
Senhoras,  
Homens e  
Meninos.

---

---

Exijam sempre  
a marca



Manufatura Sul Americana de Meias S. A.

Rua Espirito Santo 29 - S. PAULO